



CORREIO PAULISTANO



ANO XXVII

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARO N.º 861

Director — RAUL DA ROCHA MEDEIROS

SÃO PAULO — SABADO, 16 DE JUNHO DE 1951

END. TELEGRAF. "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL. 8004

NUMERO 29.198

MAC ARTHUR LANÇA GRAVE ADVERTENCIA

Forças insidiosas, trabalhando no interior, constituem a maior ameaça para a nação norteamericana

NOVA YORK, 15 (UP) — "Forças insidiosas, trabalhando no interior constituem a maior ameaça para a nação; e a estas forças, não a ameaça de um ataque externo, que os Estados Unidos devem temer" — declarou em Houston, no Texas, o general Douglas Mac Arthur.

HOUSTON, Texas, 16 (UP) — Falando ontem à noite perante vinte mil pessoas, aproximadamente, no Estádio de Houston, o general Mac Arthur disse que "as insidiosas forças, trabalhando no interior do país, constituem a maior ameaça para a nação" e que "estas forças e não as ameaças de ataque do exterior, que os Estados Unidos devem temer".

O general advertiu contra o sentimento de temor que prevalece no país pela "constante mas falsa propaganda de que somos desfeitos e não estamos preparados para defender-nos contra quem quer que nos ataque, e que, contra todas nossas insinuações e intrigas, devemos apressar e entrar em transações para tirar aos demais o desejo de nos atacar".

SANTO ANTONIO, Texas, 15 (UP) — O general Douglas Mac Arthur, num dos seus mais violentos ataques até agora desferidos contra o governo de Truman, exortou o povo dos Estados Unidos a "acabar com o governo baseado na propaganda e restaurar um governo realmente representativo, baseado na verdade".

Ante uma multidão calculada em 15.000 pessoas, Mac Arthur disse: "Qual é o nosso maior perigo interno? Eu considero que devemos recomendar o povo a acabar com um governo insidioso, baseado na propaganda, e restaurar um governo representativo, baseado na verdade, pois a propaganda é instrumento primário do regime totalitário, seja comunista ou fascista".

Mac Arthur atacou diretamente o secretário de Estado Dean Acheson, dizendo que ele exibiu um assombroso conceito de moralidade, nas suas declarações prestadas no Senado, ao falar das instruções aos órgãos de informação de que a ilha Formosa tem pouca importância militar para os Estados Unidos.

Renovam os ocidentais a proposta à Russia para a realização da conferência quadrupla

ABREM MÃO OS "TRES GRANDES" DE UMA ORDEM DO DIA RIGIDA

PARIS, 15 (A.F.P.) — As potências ocidentais renovaram sua oferta à União Soviética, para que a reunião dos quatro chanceleres seja realizada em Washington, no dia 23 de julho próximo. Embora não aceitando a inserção da questão do Pacto do Atlântico na ordem do dia da reunião dos chanceleres, os três governos ocidentais frisam que nada impedirá que os delegados russos tratem da questão e também das bases americanas, quando o Conselho dos Ministros do Exterior se reunir em Washington.

NOVA OFERTA À RUSSIA
PARIS, 15 (A.F.P.) — A resposta das potências ocidentais à nota do governo soviético sobre a reunião dos quatro chanceleres, foi entregue hoje, em Paris, ao sr. Gromiko, durante a sessão da Conferência dos Suplentes. A nota da Inglaterra, França e Estados Unidos preconiza, novamente, a Moscou, a necessidade da reunião dos 4 chanceleres, para cumprir sua tarefa que é a de reduzir a tensão existente na Europa e no mundo.

ENTREGUES A GROMYKO AS NOTAS OCIDENTAIS
PARIS, 15 (A.F.P.) — Foi divulgada em Paris, Washington e Londres, simultaneamente, a resposta das três potências ocidentais, considerando a nota na qual o governo soviético formulou condições para aceitar uma reunião dos Chanceleres das 4 grandes potências, em Washington, no dia 23 de julho.

As notas britânica, francesa e americana, iguais em substância, foram entregues hoje ao sr. Gromyko, na reunião dos suplentes.

DESAFIO À RUSSIA
PARIS, 15 (U.P.) — Por R. H. Shackford, correspondente — As potências ocidentais desafiam a União Soviética a assistir à Conferência dos Ministros das Relações Exteriores das quatro grandes potências no dia 23 de julho próximo, sem o estabelecimento de uma ordem do dia.

Dessa forma, os Estados Unidos, Grã-Bretanha e França deixaram por conta do Kremlin resolver se (Conclui na 2.ª página).



A GUERRA PASSOU POR AQUI — Entre as ruínas de Seul, capital da Coreia, uma menina coreana, indiferente aos sombrios restos da destruição comunista, que a cercam, brinca com sua boneca, lavando-a dentro do capacete de um soldado norte-americano. Esta fotografia foi tirada recentemente por um "cameraman" da Marinha dos Estados Unidos, durante uma breve parada em Seul, quando seguia para a frente de batalha. (Foto USIS).

Terminou em sangrentos conflitos a campanha eleitoral na véspera das eleições na França

Graves ocorrências em Nice e Antibes — Atacados a tiros de metralhadoras grupos de coladores de cartazes do Partido Comunista — De Gaulle só tomará parte no governo se for mo-

PARIS, 15 (AFP) — Sangrentos conflitos enluraram a propaganda eleitoral francesa, na região dos Alpes Marítimos. Os comunistas, quando se reuniam em comício, foram atacados por desconhecidos, produzindo-se um morto e feridos.

Os conflitos ocorreram em Nice e Antibes.

RAJADAS DE METRALHADORAS

PARIS, 15 (AFP) — "Comandos" formados por elementos desconhecidos, servindo-se de automóveis e jipes, atacaram, a tiros de revólver e rajadas de metralhadora, elementos comunistas em Nice, quando os mesmos fixavam cartazes de propaganda eleitoral.

Um transeunte morreu, em consequência. O fato se produziu na noite de ontem. Trata-se do primeiro caso de tanta gravidade, registrado durante a propaganda para as eleições de amanhã.

EM NICE E ANTIBES

PARIS, 15 (AFP) — A segurança nacional iniciou inquéritos rigorosos para determinar as graves ocorrências de Nice e Antibes, nas quais desconhecidos atacaram grupos de trabalho dos comunistas, empenhados na propaganda

mural do seu partido, para as eleições de domingo próximo.

Essas ocorrências se produziram em Nice e Antibes. Em Nice, pouco antes das 21 horas de ontem, desconhecidos, armados de revólveres, metralhadoras e bastões, atacaram os piquetes do Partido Comunista, havendo intenso tiroteio, que alarmou a cidade. Um transeunte foi morto em consequência.

Alguns instantes mais tarde, ainda em Nice, na outra extremidade da cidade, os ocupantes de 4 autos de turismo e um jipe varreram com rajadas de metralhadoras grupos de piquetes e coladores de cartazes, no famoso "Promenade des Anglais". Três co-

ladores ficaram feridos, sendo que um em estado grave.

Ao mesmo tempo, no bairro da cidade, vários coladores comunistas foram obrigados, sob a ameaça de desconhecidos armados, a abandonar seu material de trabalho. Ainda em Nice, um quarto de hora mais tarde, outro grupo comunista foi atacado por homens armados, que se utilizavam de 3 automóveis. Vários tiros foram trocados e um conflito confuso se generalizou, sendo um colador de cartazes ferido a coronhadas. Seu estado é grave.

Outros conflitos semelhantes se registraram em Antibes, principalmente quando dois comunistas,

PESSIMISMO QUANTO A UM ACORDO ENTRE OS INGLESES E IRANIANOS

Inaceitáveis as propostas apresentadas por Teherã para um entendimento sobre a nacionalização do petróleo

LONDRES, 15 (AFP) — A primeira entrevista ontem realizada em Teerã, entre os delegados da "Anglo Iranian Oil Co." e os representantes do governo persa, causou viva decepção nos círculos autorizados londrinos.

O doutor Mohamed Mossadegh deseja realmente negociar, ou, ao contrário, quer colocar a companhia diante de um fato consumado? Esta é a pergunta que se fazia hoje de manhã, no "Foreign Office".

No White Wall, reina pessimismo. Espera-se, todavia, nos círculos oficiais, que as autoridades iranianas acabaram por ouvir a voz da razão, e que evitarão despertar em Abadan as paixões de elementos irresponsáveis, a fim de que as conversações prossigam num ambiente de calma.

Na "Britanic House", sede em Londres da "Anglo Iranian", o pedido formulado ontem em Teerã pela delegação persa, embora não inteiramente inesperado, foi de qualquer modo recebido com grande surpresa. Com efeito, como observou hoje de manhã um porta voz da companhia, não somente os delegados iranianos solicitaram que os pagamentos dos direitos da "Anglo Iranian" sejam retroativos — a partir de 20 de março último, data em que foi aprovada a lei da nacionalização, — mas ainda apresentaram estes pagamentos como condição "sine qua non" para qualquer negociação.

Na sede da companhia, lembra-se que o sr. Basil R. Jackson, chefe da delegação inglesa, declarou, ao chegar a Teerã, que a "Anglo Iranian" estava disposta a concluir um acordo baseado numa participação igual do governo persa nos lucros da companhia, mas que esta recusaria qualquer acordo que estipulasse um limite de 25 por cento para os seus lucros.

EXIGÊNCIAS INACEITÁVEIS

TEERã, 15 (AFP) — Reina o pessimismo, depois do primeiro dia da Conferência de Petróleo, aberta ontem entre a Anglo Iranian Oil Company e o governo do Irã.

De fato, o governo iraniano subordinou o prosseguimento das conversações para um acordo a publicação imediata pela Anglo Iranian de uma declaração, estipulando que as suas receitas petrolíferas serão depositadas em

(Conclui na 2.ª página).

A RUSSIA PODE SER DERROTADA

Mostram-se os soviéticos ainda vacilantes, temerosos do poderio bélico e industrial dos EE. UU.

WASHINGTON, 15 (AFP) — No seu depoimento no Senado, sobre a política externa e a situação militar dos Estados Unidos, o ex-secretário da Defesa Nacional, sr. Louis Johnson, se declarou convencido de que no momento, o país poderia derrotar a União Soviética, numa guerra.

Johnson disse que a Rússia não ignora e teme a potência bélica e industrial dos Estados Unidos.

WASHINGTON, 15 (AFP) — O desembarque de Inchon, na Coreia, foi obra pessoal do general Mac Arthur e só foi permitido a seu posto pelo Estado-Maior Geral norteamericano. Foi isso o que declarou hoje o antigo secretário da Defesa, Louis Johnson, depondo perante a Comissão Senatorial de Inquérito sobre a substituição de Mac Arthur. Salienta-se que o desembarque, em setembro último, em Inchon, a oeste de Seul, permitiu o avanço espetacular até a rio Yalu e a fronteira mandchua.

O depoente afirmou depois que, quando dirigia o Departamento da Defesa, tinha a impressão de que o governo dos Estados Unidos se preparava para o eventual reconhecimento da China Comunista, embora, afirmou, jamais tivesse conhecido de qualquer decisão nesse sentido do Departamento de Estado. Entretanto, acrescentou, temia que não nos opussemos a que a China Comunista se tornasse membro das Nações Unidas e que fossemos então obrigados a reconhecer-la.

Johnson está também convencido de que os Estados Unidos podem, no momento, a bater a União Soviética e acrescentou: "Lamento que sejam feitas declarações dando a entender que não sejamos capazes disso. A potência industrial de nosso país é algo que a URSS teme e respeita, e, com a aviação estratégica dos Estados Unidos, evitaremos a guerra".

Depois de exprimir a opinião (Conclui na 2.ª página).

Esbeça-se a campanha política das futuras eleições nos EE. UU.

Dois homens, duas tendências, digladiam-se pela conquista da opinião pública "yankee"

WASHINGTON, 15 (AFP) — Dois homens, duas tendências continuam a esforçar-se para conquistar a opinião pública americana, quer se trate da direção das operações da campanha política interna ou externa, e também os olhos voltados para as eleições presidenciais de 1952: o presidente Truman e o general Mac Arthur. Um representa o governo democrata no poder, e o Partido Democrata que se prepara para apoiar o de novo em 1952; outro permanece um "out-sider", pois a sua independência causa medo aos líderes republicanos, que preferem outros candidatos, com os quais supõem contar com maiores possibilidades de êxito.

Estes dois homens, estas duas tendências, que continuam a prender a atenção do povo norteamericano, constituindo mesmo uma de suas principais preocupações, acabam de exprimir-se com clareza e força e os observadores da capital, do mesmo modo como o povo e os homens políticos, examinam e comparam as suas palavras.

O presidente Truman falou, ontem à noite, em Washington, enquanto que o general Mac Arthur pronunciou o seu pensamento em Austin, no Estado do Texas, anteontem à noite. O tema principal do discurso do presidente foi a situação que, de acordo com o seu modo de pensar, poderá, caso não fosse controlada, determinar a derrocada da economia norteamericana, que é o que espera o Kremlin, o qual poderia então vencer as democracias "sem disparar um só tiro de canhão". O presidente, em consequência, solicitou ao Congresso que aprove a prorrogação da vigência dos controles econômicos, que deverá expirar no dia 30 do corrente mês.

O general Mac Arthur, longe de falar em controle, afirmou estar pronto a fazer uma prova de firmeza para por termo à guerra da Coreia. A coragem, para o general, reside num bombardeio da Manchúria e não no bloqueio de Vladivostok a costas asiáticas. Na situação da Coreia, a inflação e os problemas econômicos não figuram em seu discurso. Enquanto que o presidente Truman explicou pacientemente que em um ano, a elevação dos preços, antes do estabelecimento dos controles, custou 7 bilhões de dólares, com os quais os Estados Unidos teriam podido reforçar o seu armamento, o general Mac Arthur estima que "a situação mais forte da terra, econômica e materialmente, não soube tornar-se a orientadora do mundo para organizar a paz, não soube pôr termo à guerra na Coreia e, esquecendo-se do exemplo de Munich, corre o risco, em virtude de sua fraqueza, de desencadear a terceira guerra mundial".

Enquanto que o presidente Truman se dirige ao norteamericano médio e ataca os "interesses privados", industriais, agrícolas e comerciais, como já o fizera, aliás, em 1948, antes de sua eleição para a presidência, o general Mac Ar-

A CLASSE MÉDICA

Banthine

encontra-se à venda em todas as
boas farmácias e drogarias

O retorno do Japão à política asiática

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — O sr. John Foster iniciou em Londres o que, segundo esperamos, é a última fase das tratativas negociadas de paz com o Japão. As versões norteamericanas e britânicas do tratado de paz já foram em parte sintetizadas; a tarefa do sr. Dulles é completar sua fusão, e isto não deverá ser muito difícil. Os Estados Unidos gostariam que Chiang Kai Chek fosse um dos signatários do tratado; gostaríamos de ver Formosa cedida ao governo do Kuomintang. A contra-proposta britânica é de que a questão de quem assinará em nome da China seja deixada até que haja um acordo no Extremo Oriente: o destino de Formosa deve ser resolvido mais tarde, embora o Japão cedesse sua soberania agora. Há divergências a serem solucionadas no que se refere a pagamentos de reparações e dos capitais e valores japoneses no exterior. A Inglaterra já concordou com os Estados Unidos em que não devem ser estabelecidos limites sobre a produção econômica do Japão. Como a Rússia se recusa a participar das negociações, que se dirá sobre a Sialina Meridional e as Kurilas, que foram entregues à Rússia pelo Acordo de Yalta e que se encontram agora nas mãos dos russos? Provavelmente não serão mencionadas no tratado; porém isto não significará que os aliados estejam repudiando o Acordo de Yalta.

O tratado, nada incluída a respeito do estabelecimento de tropas norteamericanas no Japão, pois este assunto será resolvido numa convenção separada entre o Japão e Washington. A objeção da Austrália contra o rearmamento japonês — permitida pelo tratado — já foi superada pela recente promessa dos Esta-

dos Unidos de uma garantia contra qualquer possível agressão japonesa para o Sul.

O sr. Dulles terá de discutir o local em que o tratado será assinado. A princípio havia a intenção teatral de realizar a conferência de paz em Pearl Harbor. Agora não se pensa mais nisso, e o que demonstra como mudou a atitude para com o Japão.

O tratado, já muito atrasado, é, na realidade, bastante generoso. Não há muitos precedentes na história de tratados generosos impostos pelos vencedores, mas os que existem encorajaram-nos a ser otimistas a respeito da atual experiência. O tratado com o Japão é sob muitos aspectos similar ao assinado com a França no Congresso de Viena, que foi a base para um período relativamente longo de paz. Não é um arranjo improvisado, mas uma política concebida em linhas amplas. O Japão conquistou o direito de receber um tratamento generoso de seus vencedores em parte pelo seu recente bom comportamento e em parte pelas dificuldades que o ameaçam. Com sua estabilidade depois dos desastres sofridos, demonstrou sua capacidade de ser um dos mais fortes parceiros num novo sistema político asiático. Mas o país está ameaçado de vários perigos, principalmente em consequência de sua crise de super-população e suas dificuldades em encontrar matérias primas e mercados, não pode pôr termo comercial com a China. Será necessário, portanto, dar-lhes uma boa oportunidade; esta é, pelo menos, a opinião dos Estados Unidos e da Inglaterra. Uma das melhores maneiras de ajudar o Japão é dar uma parte e uma função no Plano de Colombo. Os japoneses poderão manufaturar muitas das mercadorias necessárias à

Ásia Meridional, e em troca receber muitas de suas matérias primas. Surpreendentemente, porém, que os comunistas do Plano de Colombo tenham esquecido o Japão.

A experiência, é verdade, poderá falhar. As pressões econômicas poderão levar o Japão a uma guerra de comércio com o Ocidente; poderão induzi-lo a uma drástica redução dos níveis de salários. Isto ameaçaria também a nova política. Embora devamos ser generosos, não podemos perder de vista as realidades.

O militarismo nipônico, embora tenha diminuído muito, ainda não desapareceu totalmente. Enquanto houver tropas norteamericanas no país, os líderes nacionalistas procurarão explorar os sentimentos patrióticos do povo.

O Ocidente, nas suas relações com o Japão, enfrenta dois perigos. O primeiro é o de que o nacionalismo japonês procure utilizar o apoio ocidental para objetivos reacionários. Alguns países orientais já estão alarmados com a aliança entre o Japão e o Ocidente; será fácil para a Rússia e a China utilizar esse ponto na sua propaganda. Estes são perigos reais. Mas há muitas razões para esperar que a nova política alcance êxito. De qualquer maneira, o Japão não poderá ficar permanentemente aliado à política asiática. Desde 1945, o jogo asiático tem continuado, mas todos sentem que um período estava ausente e teria de voltar. Agora, esse período está de volta e o jogo, consequentemente, dentro em pouco, assumirá uma nova feição, embora não possa ainda ter certeza sobre qual seja.

Calvita
e
melhor

PENETROU NA AREA DE CHAPARI UMA FORTE PATRULHA DE TANQUES DA ONU

Assinalada alguma resistência dos comunistas a sudeste de Kumsong, onde é agora o seu centro de operações

TOEIO, 16 — Por Ernest Moberrecht, correspondente da "United Press" — Uma patrulha de tanques da ONU penetrou na zona de Chapari, cerca de quinze quilômetros a sudeste de Kumsong, ameaçando o flanco das fanáticas tropas comunistas, que resistem em duas montanhas, onde os chineses estão resistindo aos assaltos das tropas da ONU, protegendo a estrada que se estende desde Kumsong a Kumsong.

Os últimos despachos revelam que, após a perda de seu "Triângulo de ferro" os comunistas converteram Kumsong em seu principal centro de operações e abastecimentos da zona central da Coreia.

No setor ocidental, as patrulhas aliadas realizaram seu maior avanço sem poder localizar o grosso das forças comunistas nessa zona.

Um oficial aliado informou que as forças da ONU somente haviam encontrado pequenos grupos de soldados comunistas, que se retiraram imediatamente sem apresentar resistência.

No resto da frente, os comunistas chineses e norteamericanos se limitaram a travar ações dilatórias, exceto na zona — Kumsong-Kumsong.

Entretanto, as forças vermelhas lutaram intensamente pelo controle de certas posições estratégicas, tratando, aparentemente, de salvar parte de suas desorganizadas forças e depósitos de munições e abastecimentos.

Em certos lugares, os comunistas contra-atacaram vigorosamente e obrigaram as forças da ONU a retirar-se temporariamente. Tal fato ocorreu a nordeste de Kumhwa, na estrada que conduz a Kumsong.

O correspondente da United Press Leroy Hanes informou que os oficiais aliados no setor central acreditam que os chineses estão travando uma ação de retardamento nessa zona para poder estabelecer uma nova linha de defesa.

A artilharia comunista parecia estar concentrada especialmente na zona ao norte de Inje e Yanggu, porém, a despeito desses bombardeios, uma unidade aliada avançou um quilômetro e meio.

Um despacho daquele setor dizia que os pilotos de reconhecimento aliados viram três batalhões comunistas entinchados em uma série de colinas ao norte de Yanggu, e outro regimento, que havia ocupado posições a oeste daquelas colinas.

Um ou dois aviões de nacionalidade não identificada bombardearam e metralharam as posições aliadas no setor ocidental, na madrugada do dia 16. Quatro bombas caíram a três quilômetros ao sul de Yonggungpo, subúrbio industrial de Seul, enquanto que a terceira base aérea de Suwon, a 22 quilômetros de Seul, sofreu violento ataque, tendo sido lançada ali duas bombas de duzentas libras e duas bombas de fragmentação de quarenta libras. Um dos aviões aliados metralhou também o aeródromo de Kimpo, a noroeste de Seul.

PODEROSAS PATRULHAS ALIADAS EM AÇÃO

FRENTE DA COREIA, 15 (A.F.P.) — Duas poderosas patrulhas aliadas efetuaram hoje uma penetração de sondagem, a sudeste de Kumhwa, mas não encontraram nenhuma unidade comunista, não obstante nesse setor o inimigo oposto tenaz resistência ao avanço das forças da ONU. Os soldados foram apenas (Conclui na 2.ª página).

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

16 DE JUNHO

São comemorados, nesta data, São João Francisco Regis, confessor; São Cecilio, bispo de Luni; e martir no século nono; Santa Atina e Santa Grediana, virgens martirizadas no século quarto, em Volterra; e São Mauro e São Felix, sucessivamente eméritos nos séculos sétimo e oitavo em Marci e Spoletto, na Itália.

CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DOS REMEDIOS

Realiza-se amanhã, às 9 horas, na igreja da Confraria de Nossa Senhora dos Remédios, à rua Tenente de Azevedo, 182, a comunhão pascal coletiva da confraria. Em preparação, haverá nas dias 14, 15 e 16, às 20 horas, um tríduo com pregação a cargo do rev. pe. João Schuur, superior dos padres dos Sagrados Corações.

SABADO DO FUNCIONARIO PUBLICO

Hoje, 3.º sábado, haverá, às 8 horas na Igreja São Gonçalo, missa por intenção da classe. A 15 horas, no Convento de Nossa Senhora do Carmo, à av. Brigadeiro Luiz Antonio, 1.858, mais uma tarde de formação para funcionários, sendo pregador frei Mansuetto, de Jacobiabai.

PASCOA DOS FERROVIARIOS

Realiza-se no dia 29, às 8 horas, a Comunhão Pascal dos Ferroviários, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus.

As conferências preparatórias serão feitas pelo rev. padre Luiz Gonzaga de Oliveira, a alameda Northman, 233, nos dias 6, 27 e 28, às 20.30 horas.

MISSA EM LOUVOR DE SANTO ANTONIO

Amanhã, às 10 horas, na Igreja da praça do Patriarca, será celebrada a missa em louvor de Santo Antonio. Haverá sermão e distribuição de lembranças.

AS FESTAS DE SÃO VITO NO BRAZ

Tiveram início no dia 2 as tradicionais festas em louvor a São Vito, promovidas pela Associação Beneficente São Vito Martir. Os festejos continuarão nos dias 15, 16, 17, 23, 24 e 30. No domingo, às 10 horas será celebrada missa solene na Matriz de São Vito, à rua Alvares de Azevedo; às 15 horas do mesmo dia sairá a procissão acompanhada de fiéis peregrinos da paróquia e à noite serão queimados os famosos fogos de São Vito. O vigário da paróquia, padre Claudio Parent, vem trabalhando a fim de dar grande brilho à parte religiosa dos festejos e a comissão não tem desistido da parte de divertimento.

CRISMA

Dom Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, administrará o sacramento do crisma durante o corrente mês, nas igrejas-matres seguintes: amanhã, às 14 horas, Nossa Senhora da Escada, em Guaratama; dia 24, São Januário, na Mooca. Deverá apresentar-se para o crisma as crianças que já tenham feito a primeira comunhão.

PASCOA NO SANATORIO COCAIS

O Departamento Dom Gastão promoveu no dia 14, a Comunhão Pascal, no Sanatório Cocais em Jussara Branca.

Na missa celebrada pelo padre Albino Dona, da ordem de São Camilo, receberam a Santa Comunhão várias centenas de doentes.

A Igreja se achava totalmente lotada e os internados, em conjunto, entoavam cantos religiosos e rezavam, durante a cerimônia, com voz alta.

Após a missa, prestaram manifestação de apreço as visitantes do Departamento Dom Gastão, que lá se encontravam.

Foi servido um lanche, no refeitório e depois de percorrerem

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MELLO

VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES ALVES

TESOUREIRO: JOSE V. A. RUBIO

SECRETARIO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA

DIRETORES: AMADEU MENDES

ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE DEUS NETO

FRANCISCO Glicerio DE FREITAS

SUPERINTENDENTE: CARLO MOURAO PERALVA

NATIVAS

VENDA AVULSA:

Número do dia . . . Cr\$ 1,00

Aos domingos . . . Cr\$ 1,50

Através de dias . . . Cr\$ 2,00

comiss. . . Cr\$ 2,00

edições de domingo . . . Cr\$ 3,00

ASSINATURAS:

Interior: . . . Ano. Cr\$ 240,00

Semestre . . . Cr\$ 120,00

Trimestre . . . Cr\$ 60,00

Capital: . . . Ano. Cr\$ 240,00

Semestre . . . Cr\$ 120,00

Trimestre . . . Cr\$ 60,00

ENDEBROS TELEFONICOS:

Superintendência . . . 36-3189

Redação-chefe . . . 36-5282

Redação . . . 36-4957

Publicidade . . . 36-4908

Contabilidade . . . 36-3187

Circulação (assinaturas, entrega e venda)

avulsa . . . 36-3187

Exportos (das 20 às 24 horas) . . . 36-4957

Oficinas . . . 36-4796

Oficinas - impressão (das 2 às 8 horas) . . . 36-4796

AOS LEITORES E ASSIN.

Solicitem aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerário sejam feitas em nome da S. A. Empresa do Correio Paulistano.

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO - Publicidade: Rua Mexico, 164 - 9.º andar - Tel. 42-4887

42-7664 - Redação: Rua Santa Luzia, 173 - 8.º andar - Tel. 42-7837 e 32-7820

SANTOS - Rua do Comercio, 15, 2.º e 3.º - Telefone 8870

CAMPINAS - Rua Dr. Quirino, 1322, sala 2, telefone: 8747.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. ANNIE THERESA ROWLES

Com 72 anos de idade, filha de sr. Thomas Kelly e da sra. Catherine Kelly, faleceu em casa de sr. Richard Harry Rowles.

O enterro realizou-se ontem mesmo no cemitério do Redentor.

SRA. BERENICE MARQUES SAMPAIO

Com 59 anos de idade, casada com o sr. João Pinto Sampaio, filha de sr. Elidion Buitani Sampaio e da sra. Elidion Buitani Sampaio.

O enterro realizou-se ontem no cemitério do Redentor.

SRA. FRANCISCA JERZY ROLES

Com 59 anos de idade, casada com o sr. Francisco Jerzy Roles, filha de sr. Francisco Jerzy Roles e da sra. Francisco Jerzy Roles.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério do Redentor.

SRA. ROSA HONORINA DA CUNHA

Com 59 anos de idade, casada com o sr. Joaquim Mariano da Cunha, filha de sr. Joaquim Mariano da Cunha e da sra. Joaquim Mariano da Cunha.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério do Redentor.

SRA. FEDORA ZANFIRIO

Com 54 anos de idade, casada com o sr. Miguel Zanfirio, filha de sr. Miguel Zanfirio e da sra. Miguel Zanfirio.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério do Redentor.

SRA. CATARINA PIZANI LEAL

Com 51 anos de idade, casada com o sr. Catarina Pizani Leal, filha de sr. Catarina Pizani Leal e da sra. Catarina Pizani Leal.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério do Redentor.

SRA. CATARINA PIZANI LEAL

Com 51 anos de idade, casada com o sr. Catarina Pizani Leal, filha de sr. Catarina Pizani Leal e da sra. Catarina Pizani Leal.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério do Redentor.

SRA. CATARINA PIZANI LEAL

Com 51 anos de idade, casada com o sr. Catarina Pizani Leal, filha de sr. Catarina Pizani Leal e da sra. Catarina Pizani Leal.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério do Redentor.

SRA. CATARINA PIZANI LEAL

Com 51 anos de idade, casada com o sr. Catarina Pizani Leal, filha de sr. Catarina Pizani Leal e da sra. Catarina Pizani Leal.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério do Redentor.

SRA. CATARINA PIZANI LEAL

Com 51 anos de idade, casada com o sr. Catarina Pizani Leal, filha de sr. Catarina Pizani Leal e da sra. Catarina Pizani Leal.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério do Redentor.

SRA. CATARINA PIZANI LEAL

Com 51 anos de idade, casada com o sr. Catarina Pizani Leal, filha de sr. Catarina Pizani Leal e da sra. Catarina Pizani Leal.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério do Redentor.

SRA. CATARINA PIZANI LEAL

Com 51 anos de idade, casada com o sr. Catarina Pizani Leal, filha de sr. Catarina Pizani Leal e da sra. Catarina Pizani Leal.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério do Redentor.

SRA. CATARINA PIZANI LEAL

Com 51 anos de idade, casada com o sr. Catarina Pizani Leal, filha de sr. Catarina Pizani Leal e da sra. Catarina Pizani Leal.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério do Redentor.

SRA. CATARINA PIZANI LEAL

Com 51 anos de idade, casada com o sr. Catarina Pizani Leal, filha de sr. Catarina Pizani Leal e da sra. Catarina Pizani Leal.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério do Redentor.

SRA. CATARINA PIZANI LEAL

Com 51 anos de idade, casada com o sr. Catarina Pizani Leal, filha de sr. Catarina Pizani Leal e da sra. Catarina Pizani Leal.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério do Redentor.

SRA. CATARINA PIZANI LEAL

Com 51 anos de idade, casada com o sr. Catarina Pizani Leal, filha de sr. Catarina Pizani Leal e da sra. Catarina Pizani Leal.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério do Redentor.

SRA. CATARINA PIZANI LEAL

Com 51 anos de idade, casada com o sr. Catarina Pizani Leal, filha de sr. Catarina Pizani Leal e da sra. Catarina Pizani Leal.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério do Redentor.

SRA. CATARINA PIZANI LEAL

Com 51 anos de idade, casada com o sr. Catarina Pizani Leal, filha de sr. Catarina Pizani Leal e da sra. Catarina Pizani Leal.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério do Redentor.

SRA. CATARINA PIZANI LEAL

Com 51 anos de idade, casada com o sr. Catarina Pizani Leal, filha de sr. Catarina Pizani Leal e da sra. Catarina Pizani Leal.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério do Redentor.

SRA. CATARINA PIZANI LEAL

Com 51 anos de idade, casada com o sr. Catarina Pizani Leal, filha de sr. Catarina Pizani Leal e da sra. Catarina Pizani Leal.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério do Redentor.

SRA. CATARINA PIZANI LEAL

Com 51 anos de idade, casada com o sr. Catarina Pizani Leal, filha de sr. Catarina Pizani Leal e da sra. Catarina Pizani Leal.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério do Redentor.

SRA. CATARINA PIZANI LEAL

Com 51 anos de idade, casada com o sr. Catarina Pizani Leal, filha de sr. Catarina Pizani Leal e da sra. Catarina Pizani Leal.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério do Redentor.

SRA. CATARINA PIZANI LEAL

Com 51 anos de idade, casada com o sr. Catarina Pizani Leal, filha de sr. Catarina Pizani Leal e da sra. Catarina Pizani Leal.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério do Redentor.

SRA. CATARINA PIZANI LEAL

Com 51 anos de idade, casada com o sr. Catarina Pizani Leal, filha de sr. Catarina Pizani Leal e da sra. Catarina Pizani Leal.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério do Redentor.

SRA. CATARINA PIZANI LEAL

Com 51 anos de idade, casada com o sr. Catarina Pizani Leal, filha de sr. Catarina Pizani Leal e da sra. Catarina Pizani Leal.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério do Redentor.

SRA. CATARINA PIZANI LEAL

Com 51 anos de idade, casada com o sr. Catarina Pizani Leal, filha de sr. Catarina Pizani Leal e da sra. Catarina Pizani Leal.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério do Redentor.

SRA. CATARINA PIZANI LEAL

Com 51 anos de idade, casada com o sr. Catarina Pizani Leal, filha de sr. Catarina Pizani Leal e da sra. Catarina Pizani Leal.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério do Redentor.

SRA. CATARINA PIZANI LEAL

Com 51 anos de idade, casada com o sr. Catarina Pizani Leal, filha de sr. Catarina Pizani Leal e da sra. Catarina Pizani Leal.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério do Redentor.

SRA. CATARINA PIZANI LEAL

Com 51 anos de idade, casada com o sr. Catarina Pizani Leal, filha de sr. Catarina Pizani Leal e da sra. Catarina Pizani Leal.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério do Redentor.

SRA. CATARINA PIZANI LEAL

Com 51 anos de idade, casada com o sr. Catarina Pizani Leal, filha de sr. Catarina Pizani Leal e da sra. Catarina Pizani Leal.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério do Redentor.

SRA. CATARINA PIZANI LEAL

Com 51 anos de idade, casada com o sr. Catarina Pizani Leal, filha de sr. Catarina Pizani Leal e da sra. Catarina Pizani Leal.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério do Redentor.

SRA. CATARINA PIZANI LEAL

Com 51 anos de idade, casada com o sr. Catarina Pizani Leal, filha de sr. Catarina Pizani Leal e da sra. Catarina Pizani Leal.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério do Redentor.

SRA. CATARINA PIZANI LEAL

Com 51 anos de idade, casada com o sr. Catarina Pizani Leal, filha de sr. Catarina Pizani Leal e da sra. Catarina Pizani Leal.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério do Redentor.

SRA. CATARINA PIZANI LEAL

Com 51 anos de idade, casada com o sr. Catarina Pizani Leal, filha de sr. Catarina Pizani Leal e da sra. Catarina Pizani Leal.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério do Redentor.

SRA. CATARINA PIZANI LEAL

RENOVAM OS OCIDENTAIS A PROPOSTA

(Conclusão da 1.ª página).

desaja agora tratar de por fim a

tensão internacional, ou limitar-se

a falar em vez de agir.

Mediante notas de igual teor

entregues aos representantes soviéticos

em Moscou e Paris, essas

potências ocidentais expressam

que as divergências foram reduzidas

a tal ponto que os quatro

chanceleres poderão dedicar-se

sem demora à sua tarefa de procurar

reduzir a tensão existente na

Europa.

Os delegados ocidentais afirmam

que a União Soviética insistiu

em incluir os assuntos que

estão fora da jurisdição dos

chanceleres. Pediram eles que os

russos aceitassem a realização de

uma conferência sobre a base de

uma ordem do dia dividida, isto

é, um temário que incluía tam-

bem algumas questões sobre as

quais não se pode chegar a um

acordo.

A nota britânica diz textual-

mente: "O governo de sua ma-

jestade do Reino Unido dirigiu no

dia 31 de maio uma nota ao go-

verno soviético destinada a tirar

a conferência dos delegados do

impasse em que se encontra des-

de há algum tempo.

Com esse fim, o governo de sua

majestade propôs, juntamente

com os governos da França e Estados

Unidos, a realização da Conferência

dos Chanceleres sobre a

base de qualquer das três ordens

do dia apresentadas na conferência

dos delegados.

"A resposta negativa do gover-

no soviético fez retroceder a

conferência dos delegados ao ponto

em que se encontrava antes do

dia 31 de março. Dizia o governo

soviético em sua nota de 4 de

junho que, na sua opinião, seria

inconveniente interromper o tra-

balho da conferência.

"Devido a isso, os delegados

realizaram novas reuniões. Essas

mostraram novamente que é im-

possível fazer qualquer progresso.

Na realidade, o representante so-

viético continua condicionando a

reunião dos chanceleres à exi-

gência que reconhece ser inace-

lável para as demais delegações,

não obstante haver ele sido re-

futado no que se refere à inclu-

são na ordem do dia de todas as

questões que o governo soviético

declarou desejava fossem debati-

das em suas notas."

Diz a nota que: "A insistência

do governo soviético de incluir na

ordem do dia alguma referência

ao "Tratado do Atlântico e Ba-

ses militares norte-americanos"

deve explicar-se por seu desejo de

lograr, direta ou indiretamente,

a decisão dos ministros de por

de lado um tratado com doze pa-

íses para assegurar sua defesa co-

mum.

"Se, por outro lado, o propo-

sital do governo soviético é uni-

Educadores europeus

FRANCISCO PATI

Informa "Notre Europe" haver a inauguração em Tours, em fevereiro do ano em curso, sob a direção do professor Dubois-Richard, uma escola normal destinada a formar "educadores europeus".

Na última Pascoa encerrou-se a primeira série. Durante cinco semanas os alunos estudaram a geografia, a história e a cultura europeias. A segunda série, iniciada há pouco, tratará de fornecer conhecimentos da economia e política e especialmente dos direitos da cidadania "europeia". Haverá então "encontros europeus". A Escola de Tours publicará oportunamente "Cahiers européens de Tours", contendo a sua mensagem. Essa mensagem deve ser a de cordialidade pan-europeia. A luz vem de Strasburgo, onde funciona, segundo diz a revista acima citada, "la jeune assemblée de peuples de l'Europe".

A Assembléia Consultiva do Conselho da Europa compreende 125 deputados, representantes de 15 países. Isto é, dos países que ratificaram o Estatuto e a Convenção dos Direitos do Homem. São designados pelos respectivos governos, com assentimento do Poder Legislativo. O número de representantes de cada país é proporcional ao de habitantes, tendo sido estabelecidos, no entanto, o limite máximo e o limite mínimo. Nessas condições, os maiores países da Europa (França, República Federal da Alemanha, Itália Reino Unido) possuem dezoito representantes cada um; os menores (Lândia, Luxemburgo, Sarre), três.

Os "Direitos do Homem", conforme Carta aprovada no ano passado, em Roma, pelos ministros das Relações Exteriores dos governos-membros do Conselho da Europa, são os seguintes:

- 1 - Contra o assassinio ilegal, a tortura (sacrifícios físicos), a escravidão e a retroatividade das leis penais;
- 2 - Contra a prisão e o encarceramento arbitrários;
- 3 - Liberdade de reunião e de opinião;
- 4 - Liberdade de religião e de casamento.

A exacerbação do europeísmo alguns dias uma consequência das conturbações do Velho Mundo atravessa, uma reação, talvez, contra o "arabismo". Sirvo-me, não obstante, da oportunidade para manifestar a minha opinião sincera sobre essa história de formação de "educadores europeus". Penso, realmente, que não é possível dividir os educadores mundiais em educadores "europeus", educadores "asiáticos", educadores

PROBLEMAS DE ABASTECIMENTO

Na última reunião das diretorias do Centro e da Federação das Indústrias foi, pelo sr. Felix Gulsard Filho, elogiada a atitude do sr. chefe do governo paulista, no caso da falta de leite para abastecimento da população de São Paulo.

O presidente do Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados, sr. Francisco Vilela, pôs em relevo, por sua vez, o acerto da providência oficial relativa à distribuição de torta para alimentação do gado leiteiro. Entregando a torta aos pecuaristas, disse o orador, na proporção do fornecimento de leite ao consumo diário da população, favorece o governo o aumento da produção e do fornecimento. Acrescentou que "os industriais são homens interessados no bem estar da população e sempre lutaram para que a maior produção possibilitasse abastecimento farto e preços razoáveis". Citou ainda, como prova desse interesse dos industriais pela sorte da população, o telegrama sobre a importação de manteiga sujeita aos direitos alfandegários.

Não analisaremos hoje as causas das escassezes de gêneros essenciais à subsistência do povo, em nossa capital. A verdade, no entanto, é que temos tido uma espécie de revesamento na escassez: primeiro, a farinha de trigo, depois a carne, em terceiro lugar o açúcar, agora o azeite e o leite.

Apesar das providências postas em prática pelo governo subsistem dificuldades no abastecimento da cidade. Não é fácil a todo mundo encontrar carne em abundância nos açougues nem nas feiras. Quanto ao açúcar, perduram deficiências. Os merceários continuam mantendo em relação aos seus fregueses o ar de quem faz favor. Se o freguês é antigo, é-lhe "arranjado" o produto em pequenas porções (um, dois, quatro quilos por vez). Se o freguês não reclama, por este ou por aquele motivo, o merceiro faz-se de esquecido também e vai fornecendo açúcar aos outros. Ninguém mais tem açúcar em depósito na dispensa. Contenta-se em poder tê-lo no açucareiro, para consumo diário.

O leite veio depois do açúcar e veio com a mesma intensidade de desaparecimento.

De uma hora para outra, sumiu o produto. Ficou, então, o povo em situação mais difícil do que nunca, porque, vamos e venhamos, a carne, o pão, o leite e o açúcar são de emprego fundamental, indispensável mesmo. Ninguém quer manteigas e cremes obrigatoriamente à mesa da maioria da população paulistana. O próprio queijo não é necessário. A carne e o leite, no entanto, são insubstituíveis. Quanto ao leite podem dispensá-lo os adultos. Não o dispensam, porém, as crianças. E' já mais do que suficiente a situação de infel-

RESPGOS E RECORTES

UM EXEMPLO BRITANICO

"Um telegrama de Londres noticiando que, de há muito — frisa o "Diário Carica" — não se verificava naquela cidade uma sessão da Câmara dos Comuns que durou "apenas" trinta e uma horas e quarenta e sete minutos. Destinou-se essa sessão aos debates de vinte e dois assuntos do projeto do orçamento.

"Há, no noticiário, a nota pitoresca. Depois de certo período, muitos deputados recusavam a sessão e outros chegavam a tirar os sapatos. Havia a preocupação do governo, de fazer passar a lei, pois a oposição dos conservadores, chefiada por Churchill, poderia fazer cair a política trabalhista de Attlee.

"O que se deve admirar neste episódio é a atitude firme do estadista britânico. Enquanto os deputados mostravam fadiga, dormiam e pediam a Deus que a matéria acabasse, Churchill, apesar dos seus oitenta e tantos janelos, permanecia firme, inflexível, disposto a não dar uma folga ao adversário. Esse homem é um exemplo admirável de resistência e de capacidade de trabalho. Quando Attlee tentou fazer com que a sessão terminasse mais cedo ele se insurgiu violentamente. A Câmara havia de ir até o fim e ouvir os debates da oposição".

O ACORDO COM A IUGOSLAVIA

"A assinatura do documento que regulamentou as transações mercantis do Brasil com a Iugoslávia durante o ano em curso, pôde ser evidência — adverte "O Jornal" — alguns problemas do país, cujo exame se recomenda e se impõe. Como é sabido, o Ajuste Comercial firmado entre os dois países, a 21 de fevereiro do ano passado, estabelecia a renovação anual das listas de produtos exportáveis e importáveis, de modo a garantir flu-

Agências do Banco do Brasil em Nova York e Buenos Aires

Aires

RIO, 15 (Asapress) — Estão definitivamente assentado que o Banco do Brasil abrirá duas agências no exterior, uma em Nova York e outra em Buenos Aires. Embora não estejam oficialmente criadas, podem informar com absoluta segurança que os estudos a respeito estão sendo elaborados em todos os detalhes. O vulto dos negócios do Brasil em qualquer destas duas capitais justifica por si a iniciativa. As agências representariam, para o Banco do Brasil, uma economia prática em despesas com viagens e com a manutenção de um serviço de correspondência aos gastos realizados com as operações de cobranças, remessas, abertura de créditos, etc., feitas até agora através de outros Bancos.

Tais agências, entre suas múltiplas finalidades, poderão ainda exercer uma relativa fiscalização quanto aos preços dos produtos importados sem que esta, todavia, seia a razão fundamental da sua criação. Para certos mercados importados cujos preços no país de procedência são tabelados ou sujeitos a cotização de Bolsas de nada servirão as agências, porém, sua utilidade surge no momento em que se trata, por exemplo, da compra de instalações industriais de um equipamento no tocante ao qual o controle a distância se torna praticamente impossível. Assim mesmo será sua fiscalização, de certo modo, deficiente. Portanto, com esse fim específico, ainda o Banco do Brasil não as teria criado. São múltiplas as finalidades que determinam pois a criação de tais agências.

Devassa na administração

Guilherme da Silveira

RIO, 15 (News Press) — Foi instaurada pelo atual governo uma comissão de inquérito no Banco do Brasil, presidida pelo ministro da Fazenda, e integrada por mais onze funcionários daquele estabelecimento de crédito, a fim de proceder à devassa nos negócios realizados pelo Banco durante a gestão de Guilherme da Silveira. Infiltrando-se no Departamento Jurídico do Banco do Brasil, o jornalista de um vestibular desta capital, conseguiu apurar tratar-se de um desvio de milhões de cruzeiros que teriam sido destinados pelo sr. Guilherme da Silveira para fins de propaganda política.

Ministro contra o corte da "tabela única"

RIO, 15 (Asapress) — Os ministros do Exterior e da Viação representaram ao presidente da República contra as tabelas únicas. O primeiro é de opinião que se deve considerar como vinculados ao serviço público os servidores do Itamarati que não recebem pela verba do pessoal, sendo desnecessária para tais elementos a prestação de provas. O segundo lamenta a eliminação de 100 funcionários, afetando esse fato seriamente os serviços administrativos.

Projeto de regulamentação do jogo

RIO, 15 (News Press) — O projeto do sr. Moura Brasil, regulamentando o jogo, muito embora já tenha parecer contrário da Comissão de Justiça, foi enviado à Comissão de Saúde, onde será relatado pelo sr. Agripa de Faria, do PSD, de Santa Catarina.

Desmentida a prisão de Carlos Prestes

RIO, 15 (News Press) — Na Divisão de Polícia Política e Social, a reportagem oficial que não se confirmou as notícias de prisão de Luiz Carlos Prestes, e seus seguidores, no Triângulo Mineiro. — Todas as providências, frisaram, estão sendo tomadas para que se cumpra o mandato judicial. Apuramos ainda que as turmas especializadas lançadas no encalço dos vermelhos, se mantêm em contato constante com o RIO.

No Rio o fundador da J.O.C.

RIO, 15 (Asapress) — Monseñhor Giuseppe Cardijn, fundador da Juventude Operária Católica, realizou seu movimento aprovado em 1925 pela Ação Social Católica. Agora, o movimento da J. O. C. está irradiado em 60 países, com dois bilhões de "joístas". Informou que 2.000 acedias na Bélgica encarregam-se de preparar os "joístas" dos diversos países, saindo daí elementos capazes de liderar o movimento social cristão. Três ministros, 15 deputados e vários prefeitos são "joístas" naquele país.

Concluiu monseñhor Cardijn que não é possível combater o comunismo com a guerra ou com a bomba atômica, pois isso só será possível quando o proletariado tiver uma vida condigna, com salários melhores.

Filho de proprietários rurais, e com um gosto muito delicado, um verdadeiro encantamento pelo ambiente do interior, Oliveira Viana não teve elementos, em qualquer tempo, para fugir à dominadora influência exercida pela sua condição de classe e de grupo. Tinha fascinação por uma expressão que, no Brasil, em todo caso, tem sido mais um jogo de palavras do que a apresentação de um fato real, aristocrático rural. Era homem simples, de convívio fácil, incapaz de ferir profundamente a alguém, talvez orgulhoso no fundo, adorava, nos seus estudos, realizar aquela pretensão aristocrática rural, destacar-lhe qualidades, função coletiva eminente, graça e fecundidade de funções, poderio e espírito. — tudo, justamente, o que a natureza leve, e não poderia ter, mesmo admitida como aristocrática. Daí os seus desvios capitalistas, uma certa pompa falsa que atribuiu a meios historicamente destituídos de tal caráter.

NOTAS E COMENTARIOS

CULTURA LITERARIA

Todos os anos, por ocasião dos exames vestibulares, os examinadores de português e literatura ficam assombrados com a ignorância da maioria dos examinandos, no setor das letras floridas.

O "Correio Paulistano" publicou e comentou, durante muito tempo, por vários anos sucessivos, as respostas dos estudantes, muitas das quais só poderiam ser admitidas a título de pilhéria.

Nina Rodrigues (Raimundo Nina Rodrigues), ilustre professor de Medicina Legal na Faculdade da Bahia, autorizada em etnografia brasileira, já passou por uma das nossas maiores poetisas. O estudante tomou a... Nina por Juno, se nos permitem o trocadilho. Pensou que o grande criminalista maranhense fosse mulher e poeta. Figurou ao lado de outras duas "poetisas" — Guilmar Novais e Gilka Machado. Das três figuras citadas a única verdadeira, na literatura poética, era a última.

Alguma impropriedade pode ser atribuída ao nervosismo da hora de exame. O jovem atropalha-se mesmo e responde o que não quer responder. E' sem dúvida,

AS OBRAS MUNICIPAIS

Em todas as sessões da nossa edilidade são apresentadas indicações relativas a urgentes reparos no calçamento das vias públicas, sargateamento, colocação de boeiros, terraplenagem ou nivelamento de ruas, etc., refletindo a situação de abandono em que se encontram não poucas arterias da cidade por parte das autoridades municipais. Ruas existem que há mais de dez anos aguardam a visita de uma turma de calçeteiros ou de uma niveladora. Em muitas o capim cresce nos interstícios dos paralelepípedos, porque a limpeza deixou de ser feita e ninguém deu pela coisa. Em outras, ainda, as encurvadadas varram verdadeiras valetas irregulares, tornando o leito intrançável e perigoso até mesmo para os pedestres.

Aliais, em matéria de pavimentação estamos atrasadíssimos. Não será pelas festas do 4o Centenário da capital que iremos vê-la com o calçamento em dia, pois o tempo é escasso e os dinheiros são poucos. Há um plano de conjunto em estudo, mas a conclusão desse trabalho demora e os entraves burocráticos agravam a situação dos municípios interessados nesse melhoramento. As demais obras municipais seguem em ritmo de camara lenta, apesar das medidas prometidas no sentido de apressá-las.

Tudo isso porque a centralização excessiva dificulta a solução

Esteve no Cafete o general Morinigo

RIO, 15 ("Correio") — O general Higino Morinigo, que se acha no Rio há alguns dias, conforme tivemos oportunidade de noticiar, foi recebido hoje pelo presidente Getúlio Vargas. O ex-ditador paraguaio manteve demorada palestra com o chefe do governo brasileiro.

Preço do feijão

RIO, 15 (Asapress) — O vice-presidente da C. C. P., sr. Benjamin Cabello, assinou portaria prorrogando até 31 de dezembro do corrente ano os preços do feijão, fixados em portaria de 3 de março.

A medida foi tomada em virtude do prazo para esses preços expirar hoje, bem como atendendo aos interesses dos consumidores e da situação de estoques elevados que o comércio possui.

Palacio do Governo

Estiveram ontem no Palacio do Governo: deputados A. C. de Salles Filho, Paulo Teixeira de Camargo, Pedro Fagundes, Antonio Vieira Sobrinho, José Miraglia, Francisco Bernardes, Perrelli, Novas Romu, Duilio Polli, Augusto do Amaral, Rui Batista Pereira, Ademar Carvalho Gomes, Felício Tarabay, Yukishige Tamura, João Mendonça Falcão, Martinho Di Ciero, Toledo Artigas, René Pena Chaves, Valentim Amaral, Conceição Santamaría, José Fernandes Bertola, Victor Maida, Antonio Furian e Porfirio da Paz; Antonio Cardoso, vice-reitor da Universidade de São Paulo, engenheiro Leo Ribeiro de Moraes, diretor da D.S.T. e Diogo Bastos, presidente da Caixa Econômica Estadual; deputado federal Carmelo D'Agostino; sr. Antonio Emydio de Barros Filho; a diretoria do IDORT, composta dos srs. Moacir Alvaro, Al do Mario Azevedo, Francisco Machado de Campos, Rui Muller de Palma, Mario Wagner, Octacílio Tomazini, Manuel dos Reis Araujo, Arnaldo Simões, Hermínio Gomes Moreira e Pedro Ferraz do Amaral; o sr. José Heroldo Fleury Curado, delegado regional do I.A.P.T.E.C. de Goiás, que almoçou com o governador Lucas Nogueira Garcez, no Palacio dos Campos Eliseos, mantendo palestra e troca de idéias sobre assuntos de interesse de seu Estado e de São Paulo.

DESCANSO SEMANAL DE 28 HORAS

RIO, 15 (Asapress) — O sr. Plínio Coelho apresentou projeto assegurando a todo o empregado o descanso semanal remunerado de 28 horas, que deverá coincidir com a tarde de sábado e domingo no todo ou parte.

VIDA LITERARIA

OLIVEIRA VIANA

NELSON WERNECK SODRE

lção aos ensaístas, que necessitam acompanhar o desenvolvimento de métodos e pesquisas que constantemente renovam os processos de interpretação dos fenômenos humanos e naturais, é menos verdade no que diz respeito aos escritores de ficção; ainda que o caso ali seja menos evidente. Não há obra que resista ao tempo sem apresentar as influências que só a cultura fornece. Quem afirmar que se nasce poeta ou romancista, ou que o pendor para o verso ou para a ficção é elemento oriundo tão somente da sensibilidade mais ou menos aguçada de cada um, está procurando esconder a evidente verdade de que os processos e técnicas de transmissão da cultura têm um papel capital no desenvolvimento das sociedades e das comunidades.

Mas não basta esse trabalho individual da inteligência, essa constante transformação do cabedal adquirido na leitura dos mestres, essas filtrações permanentes que se traduz na cultura individual que é, no dizer de um comentarista arguto, aquilo que fica depois que se esqueceu tudo o que se leu, — é indispensável ainda a posse e o uso flexível

de instrumentos individuais, esteticamente condicionados pelo meio, inclusive e de maneira acentuada por situações de classes e de grupo, como a observação direta dos acontecimentos, o senso das alterações sociais e econômicas, a avaliação exata ou aproximada de índices que os li-vros as mais das vezes não ensinam e não comportam. E, além de tudo, o poder de desprezar a ciência pretensamente dominante ou oficial, a sabedoria organizada, tudo aquilo que, apresentando-se como verdade ou como processo racional, não passa de mera aparência, destinada a assegurar a permanência de conhecimentos que a realidade não sanciona, de métodos que apenas interessam a determinados grupos ou classes, na sua vontade de domínio.

Ora, o que aconteceu com Oliveira Viana foi, precisamente isso que vimos de esboçar: ficou para trás, nos seus métodos, nos processos que vinha empregando para a interpretação do passado e do presente do povo brasileiro. Tentou renovar-se e realizou, realmente, um considerável esforço, denunciado em suas últimas obras, percorrendo novos autores

caráter solene, a filonômia toda da reunião. Não tinha dons que afixassem com muita gente, — apreciava o convívio de poucos. Disse, depressa e mal, tudo aquilo em que pusera tanto empenho, como quem se desincumbia de desagradável missão, a que não pôde fugir; recebeu, distraído e contrafeito, os cumprimentos dos presentes; não estranhou a falta de calor dos aplausos, e estamos certos que só se refez quando de regresso à sua casa de Niterói, restituído à quietude, ao sossego, à paz dos seus, ao meio dos livros e à conversa comum e mansa dos íntimos.

Filho de proprietários rurais, e com um gosto muito delicado, um verdadeiro encantamento pelo ambiente do interior, Oliveira Viana não teve elementos, em qualquer tempo, para fugir à dominadora influência exercida pela sua condição de classe e de grupo. Tinha fascinação por uma expressão que, no Brasil, em todo caso, tem sido mais um jogo de palavras do que a apresentação de um fato real, aristocrático rural. Era homem simples, de convívio fácil, incapaz de ferir profundamente a alguém, talvez orgulhoso no fundo, adorava, nos seus estudos, realizar aquela pretensão aristocrática rural, destacar-lhe qualidades, função coletiva eminente, graça e fecundidade de funções, poderio e espírito. — tudo, justamente, o que a natureza leve, e não poderia ter, mesmo admitida como aristocrática. Daí os seus desvios capitalistas, uma certa pompa falsa que atribuiu a meios historicamente destituídos de tal caráter.

Demais, Oliveira Viana não reconhecia o povo e não acreditava no povo. Era muito mais fácil ter fé e adorar, embora de uma maneira distante e histórica, o que chamava a aristocracia, do que reconhecer as virtudes coletivas, a fecundidade do que vem de baixo. Sua timidez, seu horror às massas, seu isolamento intelectualizado, sua falta de observação direta dos homens e das manifestações de vida, de luta, de contrastes e de choques, seu amor à simetria, à harmonia, à regularidade das coisas e das relações, de que foi sinal evidente e clareza e a pureza de seu estilo de escritor, — mataram nele as possibilidades, que as longas leituras poderiam ter ajudado a se tornar um pesquisador social vivo e equânime.

(Endereço para remessa de livros: Rua D. Mariana, 118 — Adj. 203 — Rio).

EM Oliveira Viana, que há pouco se findou, personificou-se, na verdade, uma etapa característica do desenvolvimento da atividade pesquisadora, no setor das ciências sociais, no Brasil. Vindo diretamente da fase em que Alberto Torres pontificava, não importando que sobre poucos, por poucos, constituíram, naquele tempo, os interessados nesses assuntos, — Oliveira Viana conservou muito do que recebera da convivência com o seu companheiro de província e de estudos. Discutimos, certa vez, esse aspecto, e muito se espantou o autor das "Populações Meridionais do Brasil" com as restrições que fazíamos ao antigo governador fluminense. Alberto Torres permaneceu sempre digno de apreço, na visão de Oliveira Viana. E não distingue este apenas ao seu amigo, como estudioso interessante, mas também a um escritor que teve a sua época, nem só em nosso país como em sua pátria, José Ingenieros. Estranhava, em palestra com Oliveira Viana, que o seu apreço por Ingenieros fosse tão acentuado que tivesse tido a preocupação de fazer proceder o seu melhor livro de um trecho de carta do autor de "El hombre mediocre". Torres e Ingenieros, para nós, representavam uma época passada, que já havia dado os seus frutos e que pouco interesse apresentava, a não ser do ponto de vista histórico. Oliveira Viana assim não entendia: apreciava Ingenieros e tinha por Alberto Torres verdadeira admiração. Concordava que, em Torres, havia muito verbalis-

NO PALACIO 9 DE JULHO

Adiada a discussão do novo Regimento

NOVO PRAZO DE CINCO DIAS — ENCAMPAÇÃO DA MOGIANA
PUBLICIDADE DA SOROCABANA — OUTROS ASSUNTOS DA

SESSÃO DE ONTEM

2) — Reconhece o não o governo a impossibilidade de viver com salários nas bases expressas, que são os percebidos pelos trabalhadores? Ou não em mãos do sr. governador apelo dos operários no sentido de ser-lhes melhoradas as condições de pagamento?

MINISTRO ORLANDO LEITE RIBEIRO

RIO, 15 ("Correio") — Por ato do presidente da República, na pasta das Relações Exteriores, foi promovido a ministro plenipotenciário de 1.ª classe o sr. Orlando Leite Ribeiro, atual chefe do Departamento de Administração do Itamarati, e como longo tirocinio no serviço externo do Brasil. O ministro Leite Ribeiro ingressou muito tempo no Exército, cursando a Escola Militar.

Em 1932, deixando a carreira das armas, foi nomeado conselheiro de terceira classe e designado para servir como sábio comercial junto à embaixada em Buenos Aires e legações em Montevideo e Assunção. Desde então, tem servido em vários postos e funções, onde revelou, no mesmo passo de suas qualidades de excelente funcionário, o zelo diplomático e o empenho em bem representar o Brasil. Voltou este ano, depois de ter sido conselheiro geral em Lisboa, a exercer as funções de chefe do Departamento de Administração do Itamarati, onde se encontra a ser promovido ao mais alto posto da carreira diplomática.

Perante o ministro Orlando Leite Ribeiro a família paulista, sendo bastante relacionado em São Paulo.

Instalada nesta capital a Associação dos Antigos Alunos dos Padres Carmelitas

As realizações sociais e filantrópicas que vem desenvolvendo a novel agremiação — Campanha dos mil socos — Declarações de frei Adriano Schalk, assistente-consultor da A.A.A.P.C.

Tendo sido instalada recentemente nesta capital a Associação dos Antigos Alunos dos Padres Carmelitas, a rua Martiniano de Carvalho, 170, procuramos ouvir frei Adriano Schalk, atual diretor do Colégio Santo Alberto e assistente-consultor daquela Associação.

Inicialmente, relatou-nos a revista, que a fundação da A.A.A.P.C. foi feita de frei Bartolomeu Beyer, diretor do Colégio Santo Alberto, em 1943, data em que se deu a fundação da Associação, com o comprometimento de 150 ex-alunos. Passa depois a dizer das finalidades daquela agremiação.

A finalidade é confraternizar todos os ex-alunos do Colégio Santo Alberto, cuja fundação data de 1908, na Esplanada do Carmo, anexo ao Convento do Carmo, hoje inteiramente demolido. Além disso promoverá conferências culturais, jogos desportivos, campeonatos de xadrez, dama e outros jogos de salão, passeios para seus associados e respectivas famílias, salientando-se, também, a parte filantrópica, entre as quais o Natal das Crianças Pobres, Campanha de Inverno às famílias necessitadas, criação de Bolsas de Estudos para filhos de ex-alunos e crianças pobres.

Continuando na mesma ordem de idéias, frei Adriano Schalk esclareceu que só no ano passado a Campanha de Inverno distribuiu agasalhos a 150 famílias necessitadas e no dia 25 de dezembro distribuiu brinquedos a 1.300 crianças. Este ano já foram distribuídos agasalhos a 100 famílias. Pretende a Associação apresentar 5.000 crianças no próximo Natal.

Encerrando sua entrevista, declarou aquele educador: — Pretendemos ampliar nossas atividades com a criação dos departamentos médico, jurídico e dentário, mas para que isso se torne realidade, iniciamos a Campanha dos 1.000 socos, fazendo um vemente apelo a todos os que cursaram a antiga Escola Santo Alberto, bem como o Colégio Santo Alberto atual, a inscrever-se como socio e a fazer a frequência a sede social, onde poderão rever seus antigos mestres e colegas, realçando assim velhas amizades num ambiente de mais sadia convivência.

DE CAMAROTE

Um mundo brasileiro e a logica

NAO é o sr. Limeira Tejo o primeiro escritor que procura amesquizar o bandeirismo paulista.

Chega esse publicista a afirmar, em seu livro "Retrato Sinistro do Brasil", que, no seu raio (dos bandeirantes) não se organizou nenhuma ocupação do território desbravado.

Pois, diz isso, é preciso que o sr. Limeira ignore o passado. Os bandeirantes foram os que ocuparam o território do Rio Grande, (São Pedro do Rio Grande do Sul). Seguraram para o oeste, fundando Curitiba. Rumaram para o norte, descobrindo as terras de Goiás e plantando um centro que teve esse nome. Foram ao Nordeste e à Amazonia.

Reconhece o autor citado que pode ter sido uma epopéia a aventura de homens que salvavam de uma bacia fluvial a outra, mas, no seu entender, porém, toda essa audácia desbravadora "foi sem consequências profundas".

Espantosa opinião essa se é o próprio escritor que reconhece, como qualquer colecionista, que os bandeirantes foram muito além do limite imaginário de Tordesillas. Mas, adiante, procura diminuir esse feito porque, por sua própria fatalidade geográfica, por sua natural integração na órbita atlântica, — essa bacia — por trás da fixação da fronteira, — não houve, em verdade, uma bacia brasileira.

E diz mais ainda, o sr. Tejo, que desde o momento em que a costa foi inteiramente ocupada, todo o maelço interior, que nela se apoiava, ficou automaticamente conquistado!

A meu ver, é muito simplista a conclusão do ilustre intelectual. Chegou a pensar justamente o contrário: a civilização da orla atlântica é que se arriava no maelço interior, incorporado, ao país, à custa de incalculáveis sofrimentos.

Poderia, talvez, o sr. Tejo ter tal idéia se esse "maelço interior" não tivesse, do lado de lá, uma outra costa — a do Pacífico. Sendo assim, fácil é avaliar, espindo o mapa, a obra gigantesca do bandeirismo... e não da logica.

O "movimento" levou para longe nossas fronteiras, ampliando o território, riscando um novo mapa, assinalando, não por marcos pomposos, mas pelas tumbas modestas dos que tombaram no caminho.

As consequências de tudo isso para o sr. Limeira, são insignificantes mediocres. De certo, ninguém acreditaria nele, e quando afirma que os bandeirantes arrombaram uma porta aberta... S.

PALACETE PRATES

Sonegação de leite à população paulistana

Criticada pelo presidente da Camara Municipal a atitude dos produtores e varejistas de leite — Propaganda eleitoral à custa dos cofres públicos — Outros atos irregulares da "administração" Lineu Prestes —

Transporte gratuito nas escolas primárias — Matéria aprovada

O sr. André Nunes Junior, na sessão de ontem da edilidade, reafirmando-se à análoga situação criada em alguns bairros da capital com a sonegação de leite por parte dos produtores e varejistas que objetivam o aumento do preço de venda, salientou os males e os prejuízos que acarretarão ao povo paulistano o prosseguimento desse delito. Acrescentou às suas considerações a notícia há dias publicada pelo CORREIO PAULISTANO a respeito da importação do leite de fora de São Paulo, do território local, mas de fora do território nacional, sendo que, para o transporte à cidade de São Paulo, adotar-se-ia o sistema de congelamento do produto. Idéia que o edil cuidou ser viável, a princípio, mas que, no entanto, mais tarde poderá proporcionar males para justificar a alta nos preços do produto. Termina por encerrar a adoção de medidas concretas e eficientes pelo governo do Estado a fim de evitar, de vez, o aumento assustador do custo de vida, principalmente, com respeito aos gêneros alimentícios de primeira necessidade.

Abordando outro assunto, o edil reclamou contra a venda ao público de fogos com estampido, que, além de perturbar o sossego dos habitantes da capital, causam diariamente graves acidentes. Acrescentou ser indevida e ilegal a venda dessa espécie de fogos, porquanto existem dispositivos legais que a proíbem, urgindo, assim, providências preventivas de caráter policial.

A questão do aumento nos preços das passagens dos coletivos da CMTC que servem os bairros de Vila Matilde e Vila Dália, bem como as arbitrariedades praticadas por funcionários da empresa, auxiliados pela polícia, contra os moradores desses locais e adjacências, foram, igualmente, objeto de vementes protestos do edil que, no término, requereu ao Executivo Municipal medidas no sentido de sanar as falhas causadas pela incompetência da diretoria da CMTC.

OUTROS ORADORES

O sr. Cunha Matos encareceu a necessidade de serem adotadas melhores condições nos serviços de transportes coletivos para o bairro de Água Branca.

O sr. Prádo fez discurso que pronunciou no Legislativo Municipal, nos dias de 1922, abordando problemas municipais da época.

Palando pela ordem, o sr. Smith de Vasconcelos encaminhou à presidência requerimento solicitando que seja enviado ao Supremo Tribunal Eleitoral um trecho do discurso pronunciado em sessão passada pelo vereador Decio Grisli, no qual esse edil declarou que o sr. Vasconcelos fora eleito a custa de recursos desonestos propostos à apreciação desse órgão supremo da Justiça eleitoral.

O sr. Assunção Ladeira requereu que seja oficiado ao Executivo Municipal no sentido de que interceda junto à CMTC para que atenda requerimento de seu autor, apresentado no ano passado, sugerindo a adoção de estudos para a criação de tarifas especiais para operários nos veículos da empresa concessionária de transportes coletivos, na porcentagem de 50% de desconto.

Acrescentou que se o seu pedido fosse em favor da criação de melhores condições financeiras para os diretores da CMTC já teria sido atendido, mas como se trata de auxiliar trabalhadores que percebem diminutos vencimentos mensais, a sua idéia acha-se esgotada ou arquivada pelas responsáveis pela administração dessa empresa.

O sr. João Carlos Fairbanks apresentou indicação sugerindo ao Executivo medidas contra a circunstância do pescando vendido nas feiras estar exalando mau cheiro, desartre, nocivo à saúde pública.

O sr. Admar Ramos encaminhou requerimento solicitando informações ao diretor do Serviço Profissional sobre as providências tomadas para esse órgão quando foi contratado o primeiro caso de dengue, visando a evitar a propagação do vírus da doença.

Enquanto nos regemos por uma Constituição democrática, o direito de propriedade privada, por lei e em boa hora, deve exercer-se em harmonia com o interesse público, não pode de modo algum ser violado, no todo ou em parte, por meio de medidas unilaterais, arbitrárias e injustificáveis.

Numa tentativa de situar a proposição dentro dos cânones constitucionais, insinua o projeto que a Constituição não cogita de poder ser ignorado pelo autor da iniciativa, que a decaiu ou o chamado projeto Café Filho, vetado em 1948 justamente por essa razão. Na realidade e com muito bom friso naquela ocasião o eminente jurista Carlos Maximiliano só aos governos totalitários ocorre dispor discricionariamente dos bens alheios sob pretexto de que o interesse social. Bem avisado, o legislador brasileiro de 1946 pôs termo, inequivocamente, e semelhante iniquidade, ao estipular que até mesmo para fins sociais, somente mediante indenização prévia pode o Estado se servir do patrimônio particular.

Enquanto nos regemos por uma Constituição democrática, o direito de propriedade privada, por lei e em boa hora, deve exercer-se em harmonia com o interesse público, não pode de modo algum ser violado, no todo ou em parte, por meio de medidas unilaterais, arbitrárias e injustificáveis.

Numa tentativa de situar a proposição dentro dos cânones constitucionais, insinua o projeto que a Constituição não cogita de poder ser ignorado pelo autor da iniciativa, que a decaiu ou o chamado projeto Café Filho, vetado em 1948 justamente por essa razão. Na realidade e com muito bom friso naquela ocasião o eminente jurista Carlos Maximiliano só aos governos totalitários ocorre dispor discricionariamente dos bens alheios sob pretexto de que o interesse social. Bem avisado, o legislador brasileiro de 1946 pôs termo, inequivocamente, e semelhante iniquidade, ao estipular que até mesmo para fins sociais, somente mediante indenização prévia pode o Estado se servir do patrimônio particular.

Enquanto nos regemos por uma Constituição democrática, o direito de propriedade privada, por lei e em boa hora, deve exercer-se em harmonia com o interesse público, não pode de modo algum ser violado, no todo ou em parte, por meio de medidas unilaterais, arbitrárias e injustificáveis.

Numa tentativa de situar a proposição dentro dos cânones constitucionais, insinua o projeto que a Constituição não cogita de poder ser ignorado pelo autor da iniciativa, que a decaiu ou o chamado projeto Café Filho, vetado em 1948 justamente por essa razão. Na realidade e com muito bom friso naquela ocasião o eminente jurista Carlos Maximiliano só aos governos totalitários ocorre dispor discricionariamente dos bens alheios sob pretexto de que o interesse social. Bem avisado, o legislador brasileiro de 1946 pôs termo, inequivocamente, e semelhante iniquidade, ao estipular que até mesmo para fins sociais, somente mediante indenização prévia pode o Estado se servir do patrimônio particular.

Enquanto nos regemos por uma Constituição democrática, o direito de propriedade privada, por lei e em boa hora, deve exercer-se em harmonia com o interesse público, não pode de modo algum ser violado, no todo ou em parte, por meio de medidas unilaterais, arbitrárias e injustificáveis.

Numa tentativa de situar a proposição dentro dos cânones constitucionais, insinua o projeto que a Constituição não cogita de poder ser ignorado pelo autor da iniciativa, que a decaiu ou o chamado projeto Café Filho, vetado em 1948 justamente por essa razão. Na realidade e com muito bom friso naquela ocasião o eminente jurista Carlos Maximiliano só aos governos totalitários ocorre dispor discricionariamente dos bens alheios sob pretexto de que o interesse social. Bem avisado, o legislador brasileiro de 1946 pôs termo, inequivocamente, e semelhante iniquidade, ao estipular que até mesmo para fins sociais, somente mediante indenização prévia pode o Estado se servir do patrimônio particular.

Enquanto nos regemos por uma Constituição democrática, o direito de propriedade privada, por lei e em boa hora, deve exercer-se em harmonia com o interesse público, não pode de modo algum ser violado, no todo ou em parte, por meio de medidas unilaterais, arbitrárias e injustificáveis.

Numa tentativa de situar a proposição dentro dos cânones constitucionais, insinua o projeto que a Constituição não cogita de poder ser ignorado pelo autor da iniciativa, que a decaiu ou o chamado projeto Café Filho, vetado em 1948 justamente por essa razão. Na realidade e com muito bom friso naquela ocasião o eminente jurista Carlos Maximiliano só aos governos totalitários ocorre dispor discricionariamente dos bens alheios sob pretexto de que o interesse social. Bem avisado, o legislador brasileiro de 1946 pôs termo, inequivocamente, e semelhante iniquidade, ao estipular que até mesmo para fins sociais, somente mediante indenização prévia pode o Estado se servir do patrimônio particular.

Enquanto nos regemos por uma Constituição democrática, o direito de propriedade privada, por lei e em boa hora, deve exercer-se em harmonia com o interesse público, não pode de modo algum ser violado, no todo ou em parte, por meio de medidas unilaterais, arbitrárias e injustificáveis.

Numa tentativa de situar a proposição dentro dos cânones constitucionais, insinua o projeto que a Constituição não cogita de poder ser ignorado pelo autor da iniciativa, que a decaiu ou o chamado projeto Café Filho, vetado em 1948 justamente por essa razão. Na realidade e com muito bom friso naquela ocasião o eminente jurista Carlos Maximiliano só aos governos totalitários ocorre dispor discricionariamente dos bens alheios sob pretexto de que o interesse social. Bem avisado, o legislador brasileiro de 1946 pôs termo, inequivocamente, e semelhante iniquidade, ao estipular que até mesmo para fins sociais, somente mediante indenização prévia pode o Estado se servir do patrimônio particular.

Enquanto nos regemos por uma Constituição democrática, o direito de propriedade privada, por lei e em boa hora, deve exercer-se em harmonia com o interesse público, não pode de modo algum ser violado, no todo ou em parte, por meio de medidas unilaterais, arbitrárias e injustificáveis.

ADIADA A MATÉRIA

No decurso de sua oração, o representante do P. D. C. teve oportunidade de polemizar com o deputado Manuel Vitor, aliás integrante da mesma bancada, e qual deendou substitutivo de que foi relator — e recebe caloroso apoio da parte do deputado Lincoln Feliciano, quando entrou a criticar os prazos para debate da proposta orçamentária. A uma exclamação do sr. Janio Quadros, sobre o sentido das próprias palavras, que a seu ver constituem um recurso sagrado e legítimo, quando realmente ditadas por alto sentimento cívico e por imperativo de consciência, o deputado Feliciano apartou nos seguintes termos: — "Foi a obstrução que, na legislação passada, nos livrou da ignomínia do Senado".

Deixando a tribuna o sr. Janio Quadros, o deputado Paulo Teixeira de Camargo, líder da bancada do Partido Socialista, encerrando verbalmente a Mesa requerimento pedindo o adiamento da matéria por cinco dias. O requerimento foi deferido.

ENCAMPAÇÃO DA MOGIANA

O sr. Amaral Furlan, da chamada "Ala Moça" da U. D. N., tratou de interesses da zona de Ribeirão Preto, cuja importância econômica pôs no devido relevo. A propósito, recordou que o país precisa dessa região do Estado sofrendo com a demora que experimenta o projeto de encampação da Mogiana. Pede, pois, que essa proposição seja enviada o mais breve possível à consideração do Plenário, pela magnitude do assunto que versa.

PUBLICIDADE NA SOROCABANA

Encaminhou o sr. Janio Quadros, por intermédio da Mesa, o seguinte requerimento ao Executivo: "Requeremos ao Executivo informar: 1.º — Qual o sistema adotado na publicidade feita na Estrada de Ferro Sorocabana? E essa publicidade explorada diretamente pela Estrada ou concedida a terceiros? 2.º — Se concedida, qual a data e o prazo da concessão, e quais os seus termos? Ou não exato que a concessão ocorreu contra o pagamento de três mil

1.º — Quais as providências urgentes do governo no sentido de equiparar os salários dos trabalhadores da R.A.E. que, admitidos sob a promessa de receber, dentro de noventa dias, Cr\$ 8,00 por hora, continuam percebendo Cr\$ 4,80, Cr\$ 5,00 e Cr\$ 6,00 na base de 25 dias, como observa o jornal "O Tempo"?

NECESSÁRIO REGULARIZAR A IMPORTAÇÃO DE MATERIAS PRIMAS DOS EE. UU.

Aço, cobre e alumínio para a fabricação de motores elétricos e acessórios

O "New York Times" publicou, no dia primeiro do corrente, uma comunicação do "Office of International Trade" informando que a exportação de aço, cobre, alumínio e outras matérias primas controladas pelo N.P.A., será licenciada de acordo com as quotas já concedidas até dia primeiro de junho corrente.

Com o fim de evitar modificações no programa de produção feito com base nas matérias primas autorizadas ao controle do N.P.A., as importações que tenham licenças válidas até 1.º de junho poderão ser

efetuadas, desde que estejam prontas para embarque até 1.º de junho e deixem o país até o último dia do corrente mês.

MOTORES ELÉTRICOS E ACESSÓRIOS

Sobre as consequências que poderiam ter para a fabricação de motores e acessórios as restrições na exportação de matérias primas feitas pelo N.P.A., usaram da palavra na última reunião do Centro de Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, o sr. Nadr Dias Figueiredo e Antonio Davante, vice-presidente da Federação. Salientaram os oradores a importância que tem para o parque manufatureiro paulista a fabricação de motores elétricos e acessórios e o seu reflexo na economia nacional.

Concluíram por solicitar que sejam tomadas providências urgentes pelas autoridades competentes, a fim de que seja possibilitada a importação dos Estados Unidos, das matérias primas necessárias para as atividades industriais do país.

"Concurso no D.C.T."

Comunicam-nos: "Faço publico para conhecimento de interessados que estão abertas, até o dia 20 do corrente no Departamento dos Correios e Telégrafos de São Paulo, as inscrições para Concurso a fim de preencher os cargos iniciais na carreira de "Técnicos de Instalação e Conservação". Os interessados deverão dirigir-se na Escola de Aperfeiçoamento da aquele Departamento.

Conferência dos Estados Cafeeiros

Com referência à Conferência dos Estados Cafeeiros, o secretário da Fazenda recebeu o seguinte telegrama da Associação Comercial de Santos: "A Associação Comercial de Santos, congratulando-se com V. Ex. pelo feliz término dos trabalhos da Conferência dos Estados Cafeeiros, cumpre com satisfação o dever de manifestar seu reconhecimento pela inestimável colaboração de V. Ex. no exto alcançado em benefício da economia do nosso café, agora finalmente obediente a uma justa política de interesse nacional. A. Silva Alves de Lima, presidente; Mariano de Laet Gomes, 1.º secretário".

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje para todo o Estado de São Paulo

TEMPO — Bom. TEMPERATURA — Estável. VENTOS — De Norte a Leste, frescos.

15-6-951

Temperat.

Max. Min. Chuv.

Litoral

Cananéia 25 — 0.0

Ilha Comprida 24 — 0.0

Santos 23 14 0.0

Pianalto

A. Branca — 11 0.0

Faúl de Higiene 32 11 0.0

Nordeste 23 8 1.0

P. de Oba. Meteorol. 22 9 0.0

Avare 24 12 0.0

Campanha 26 12 0.0

Ilha Bela 24 12 0.0

Ilha 27 — 0.0

Piracicaba 26 — 0.0

Rib. Preto 28 — 0.0

S. Carlos 26 11 0.0

Sorocaba 24 — 0.0

Tatuí 26 12 0.0

Serra

Guaratininga 26 10 0.0

Juiz de Fora 25 11 0.0

Pindamonhangaba 24 10 0.0

Francos — 11 0.0

Oeste

Bauri — 12 0.0

Catanduva — 13 0.0

Pinda e Campos do Jordão as duas joias do Vale do Paraíba

HEITOR CUNHA

novas às suas gerações; possui ele o que os outros não têm: uma alma muito preciosa os meios de defesa econômica de seus trabalhadores.

Como dissemos, em artigo ulgido, encorajamos as reclamações surgidas na Câmara e o número de especuladores que enxameia o Vale do Paraíba.

Os produtores rurais principalmente os alicantes, são tomados de assalto pelos exploradores.

Vem de longe, as cerejeiras da região de Pinda e Campos do Jordão, a economia saem os seus produtos por qualquer meio, na ameaça de falta de transporte e de recursos imediatos para as despesas de "boleio".

O governo do Estado deve olhar para o Vale.

Estes não são divites (e agora é moda) de faladores de dia, mas de produtores que vivem volatizados apenas para as complicadas questões do café.

Mas o estado de desamparo em que se encontram os lavradores do Vale não é uma situação de emergência. Ainda há dias, por ele angou o sr. governador do Estado do Rio de Janeiro, chamando a atenção dos governos para a situação de emergência do Vale.

Este problema é que constitui uma fibra legítima de nossas possibilidades. Com a instalação de núcleos especializados em laboratório de Pinda, não daria os elementos e com facilidade poderíamos, muito em breve, fazer daquela zona uma zona de grandes empreendimentos do mundo, salvaguardando o futuro ameaçado do problema do leite.

Localizada, exatamente, no eixo divisor das nossas principais metrópoles — Pinda e seus arredores — a zona de Pinda poderia dar conta de uma grande parte das nossas necessidades de alimentos.

Entrando em uma zona de Pinda, não se trata de uma zona de Pinda, mas de uma zona de Pinda, com a instalação de núcleos especializados em laboratório de Pinda, não daria os elementos e com facilidade poderíamos, muito em breve, fazer daquela zona uma zona de grandes empreendimentos do mundo, salvaguardando o futuro ameaçado do problema do leite.

Localizada, exatamente, no eixo divisor das nossas principais metrópoles — Pinda e seus arredores — a zona de Pinda poderia dar conta de uma grande parte das nossas necessidades de alimentos.

Eisenhower "muito bem impressionado" com as forças holandesas

AMSTERDAM, junho (S.H.I.) — O gen. Dwight Eisenhower declarou nesta cidade que desde que assumiu a chefia das forças armadas do Atlântico, "tem havido um constante crescimento de armas e equipamento, bem como o conhecimento de que pode ser realizado".

Dias que estava "muito bem impressionado", pelo magnífico entusiasmo, entusiasmo e treinamento técnico das forças holandesas "que parecem estar todas em alto nível, o que é de grande animador".

Após sua viagem de inspeção, Eisenhower fez uma entrevista coletiva, declarando que "a finalidade de do Tratado do Atlântico Norte é ajudar cada nação a realizar seu programa de defesa".

Acrescentou que não lhe cabia dizer a qualquer governo o que deveria fazer. "Cada país deve fazer o máximo para se defender e é dever de todos os outros do grupo ajudar".

Os únicos juizes verdadeiros da qualidade do programa de defesa são os povos desse mundo, que são os que dão a liberdade e a independência — e que estão prontos a mantê-la".

O general acrescentou: "Não é tarefa minha ensinar a nenhuma nação a ser patriota. Sua tarefa, disse ele, é "assegurar de todas as maneiras possíveis, como soldado profissional, sobre assuntos e problemas técnicos. Porém farei isso confidencialmente apenas e quando os governos o solicitam".

A Holanda é o país mais popular entre os soldados americanos em férias

HAIA, junho (S.H.I.) — Seis "diretores de clubes" das forças americanas de ocupação na Alemanha Ocidental e Austrália acabam de chegar a esta cidade, de férias, a fim de estudar as possibilidades que a Holanda oferece aos soldados em férias. Os seis oficiais foram hospedados pela Associação Holandesa de Turismo (A. N. V. V.). A A. N. V. V. declara que a Holanda passou do terceiro para o primeiro lugar em popularidade, como centro de férias das forças americanas, segundo informação fornecida por uma das maiores agências de turismo da Alemanha, encarregada de organizar a viagem de férias para as autoridades de ocupação.

Imigrantes holandeses para a Austrália

HAIA, junho (S.H.I.) — Entrou em vigor desde primeiro de abril deste ano, o plano de imigração entre a Austrália e a Holanda, firmado em Canberra.

Por esse contrato a Austrália se compromete a receber 25.000 emigrantes holandeses em 1951.

Caso seja possível, no decorrer do próximo ano esse número de imigrantes ainda será aumentado.

SILVIO R. DUARTE

ADVOGADO

Questões civis, trabalhistas, fiscais

Praca de 75, 47 - 3.º andar

Bala 73, Tel. 3-3987

União da Mocidade Espirita de São Paulo

A União da Mocidade Espirita de São Paulo realizará hoje, às 20.30 horas, no salão de recreação da Associação de Estudantes de São Paulo, uma reunião literária, na qual usará de palavras de ordem: "O Espiritismo é a transformação do homem".

A parte artística estará a cargo de Lúcia Piro Bassi.

REPAROS NA RUA IMARÉ'S

O sr. José de Moura, da bancada do Partido Republicano, apresentou indicação ao Executivo Municipal para que determinasse a passagem da moto-níveladora e do cilindro na rua Imaré's, até que se processem outros melhoramentos necessários.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, foram apenas cinco projetos de lei apreciados, apesar da prorrogação de 30 minutos, do término da sessão requerida pelo vereador Bráulio Endersch e aprovada pelo Plenário.

Dos itens apreciados foram aprovadas as redações finais dos seguintes projetos de lei: o de autoria do sr. Smith de Vasconcelos, denominado "Churchill", uma das vias públicas da capital; o de iniciativa do Executivo, modificando os parágrafos 2.º e 3.º do artigo 4.º da lei 3.913.

DESINFECÇÃO DE CASAS DE ESPETÁCULOS

Em redação final, logrou aprovação, igualmente, projeto de lei do sr. Otobri. Costa, tornando obrigatória a desinfecção quinzenal de emulsão azeosa, a 5% de DDT, nos recintos destinados ao público e aos artistas, em casas de espetáculo teatral, cinematográfico ou circense.

Em primeira discussão, aprovaram-se os seguintes projetos de lei: do sr. Bráulio Endersch, determinando que nenhum plano de loteamento para formação de vilas, quer na zona urbana, quer na zona rural, seja aprovado antes que os seus proprietários dêem aos municípios os lotes das vias; e a do sr. Arnaldo, autorizando a subvenção de mil cruzeiros para as obras do Hospital N. S. da Penha, que vêm sendo construídas pelo Circulo Operário da Penha.

O PROJETO DE LEI N. 11, DE 1951

INCONSTITUCIONAL E INEXEQUIVEL

O projeto de lei n.º 11 de 1951, ora em curso na Câmara dos Deputados é desses que, por sua natureza, exigem o mais amplo debate, a fim de se prevenirem as consequências de uma lei precipitada.

A pretendida interferência do Estado na economia das empresas jornalísticas tem um caráter evidentemente inconstitucional, que aliás não poderia ser ignorado pelo autor da iniciativa, que a decaiu ou o chamado projeto Café Filho, vetado em 1948 justamente por essa razão. Na realidade e com muito

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

O Gavião do Deserto — Yvonne de Carlo e Richard Greene — Band. da Têla — Nac. As 13.30, 15.15, 17.45, 20.30, 22.15 e meia noite — 2.ª semana.

Rita

SAO JOAO

Duelo Sangrento — Audie Murphy e Gale Storm — Proib. 18 anos — B. da Têla — Nacional — As 13.30, 15.15, 17.45, 20.30, 22.15 e 1/2 noite

Rita

CONSOLACAO

Duelo Sangrento — Gale Storm e Albert Dekker — Proib. 18 anos — B. da Têla — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

Duelo Sangrento — Gale Storm e Audie Murphy — Proib. 18 anos — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

Duelo Sangrento — Gale Storm — Quando a Noite Desce — Proib. 18 anos — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

RADAR

Duelo Sangrento — Audie Murphy e Gale Storm — Proib. 18 anos — Band. da Têla — Nacional — As 18.40 horas.

RECREIO

Duelo Sangrento — Gale Storm — Tormento de um Desejo — Proib. 18 anos — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE

Duelo Sangrento — Audie Murphy — Arros Amargo — Proib. 18 anos — Band. da Têla — Nacional — As 18.40 horas.

MARROCOS

O Preço de Uma Vida — Lea Padovani e Sam Wanamaker — Proib. 14 anos — S. Cinemat. — Nacional — As 14, 16.30, 19, 21.30 e 1/2 noite.

Oasis

O Celerado — Jac Warner e Jane Hylton — Proib. 14 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

PAULISTANO — Aviso aos Navegantes — Nacional — Oscarito — Pisando em Brasa — As 19 horas.

SABARA — O Preço de Uma Vida — Sam Wanamaker — Proib. 14 anos — S. Cinemat. — Nac. Desde 14 horas.

REX — Aviso aos Navegantes — Nacional — Oscarito — Fúria no Mar — As 13.30 e 18.50 horas.

JARAGUA — O Preço de Uma Vida — Lea Padovani — O Crime Não Compensa — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18.50 horas.

VOGUE — O Preço de Uma Vida — Sam Wanamaker — Destino Amargo — Proib. 14 anos — S. Cinemat. — Nacional — As 13.40, 17.50 e 21 horas.

IP. PALACIO — O Preço de Uma Vida — Lea Padovani — O Trovador Indivíduo — Proib. 14 anos — Esp. da Têla — Nacional — As 18.50 horas.

CARLOS GOMES — O Preço de Uma Vida — Sam Wanamaker — Aventuras do Capitão Blood — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18.50 horas.

OBERDAN — Só solte: Sombra da Guilhotina — R. Cummings — Zamba — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 336 — Nacional — As 19 horas.

IRIS — Aviso aos Navegantes — Nacional — Anselmo Duarte — Porto dos Homens Perdidos — As 19 horas.

IDEAL — Don Juan Tenorio — Luiz Sandrini — Tarzan e as Escravas — Proib. 10 anos — Atual em Revista, 201 — Nacional — As 19 horas.

D. PEDRO I — O Preço de Uma Vida — Lea Padovani — O Espadachim — Proib. 14 anos — C. Jornal — Nacional — As 19.15 horas.

STO. ANTONIO — O Preço de Uma Vida — Sam Wanamaker — Apalcanados — Proib. 14 anos — C. Jornal — Nacional — As 18.50 horas.

ESPERIA — Era Semente Amor — Dorothy Lamour — Trilha do Perigo — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 333 — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — Inferno nos Trópicos — John Wayne — Ninguém Crê em Mim — Marcha da Vida — Nacional — As 10, 13, 16, 19, 21.30 e meia noite.

S. JOSE — Duelo Sangrento — Gale Storm — Celar da Pantera — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 18 e 21 horas.

MODERNO — Duelo Sangrento — Audie Murphy — Anjo Pecador — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — O Príncipe e o Mendigo — Errol Flynn — Amor e Melodia — Atual em Revista — Nacional — As 10 horas.

PEDRO II — Nem e Cus Perdes — James Mason — Revelação Salvadora — Proib. 14 anos — Atual em Revista, 205 — Nacional — As 13.45 horas.

STA. HELENA — Através do Furacão — Ellen Drew — Ouro Desaparecido — Proib. 14 anos — Atual em Revista, 204 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — Terra Selvagem — Maureen O'Hara — Eu Burla a Lei — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 337 — Nacional — As 13 horas.

ASTER — Beijou-me um Bandido — Kathryn Grayson — Alma de Boêmio — Band. da Têla — Nac. As 19 horas.

YFE — Neve e Sangue — Glenn Ford — Esplendor Selvagem — J. Cinemat. — Nacional — As 19.30 horas.

ROXY — A Flor dos Maridos — Joan Leslie — Só As 14 horas — Beijou-me um Bandido — Not. da Semana 21x23 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

VITORIA — Mosqueteiros do Mal — William Holden — Uma Mulher Contra o Mundo — Proib. 10 anos — Not. da Semana 51x30 — Nacional — As 18.30 horas.

TUCURUVI — Capitães do Mar — Richard Widmark — A Noite tem Mil Olhos — Proib. 10 anos — C. Jornal 387 — Nacional — As 18.30 horas.

IMPERIAL — Outubro Voltou a Terra — Glenn Ford — O Segredo de Saint Yves — Esp. em Marcha, 366 — Nacional — As 18.40 horas.

CATUMBI — Stromboli — Ingrid Bergman — Delas Fantasmias Vivas — Not. da Semana — Nac. As 18.45 horas.

S. JORGE — Os Últimos Dias de Pompeia — Preston Foster — Tarzan e o Terror do Deserto — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 18.45 horas.

S. LUIZ — Os Últimos Dias de Pompeia — Preston Foster — Regresso a Vida — Proib. 10 anos — J. da Têla — Nacional — As 14 e 18.30 horas.

FENHA — Nada Além de Um Desejo — Bing Crosby — A Vida de Sotileiro é Boa — C. Jornal — Nacional — As 14 e 19 horas.



"DESFORRA" — Com grande sucesso e Bandeirantes e circuito está exibindo o filme da Columbia "Desforra" (Revancha), que conta em seu elenco com figuras conhecidas de nosso público: Agustín Lara, Ninon Sevilla, Pedro Vargas, David Silva e Tônia La Negra. Os mais lindos boleros de autoria de Agustín Lara enfeitam o filme, onde aparece Ninon Sevilla, cantando o nosso samba "No tabuleiro da balana", além de outras canções. A direção está a cargo de Alberto Gout. No clichê uma cena do filme.

ELE ERA "TERNA-DE-PAU" NO FUTEBOL MAS CHAQUE NO AMOR
Em "Susana e o Presidente" — O Orlando Villar interpreta o papel de Roberto, um rapaz que era um perna-de-pau no futebol mas crava-se no amor, tanto que conquista aquele delicioso palmeiro de cara que é Vera Nunes. "Susana e o Presidente" tem ainda no elenco o impagável Arreia e o craque Leonardo, um dos mais espetaculares jogadores do futebol brasileiro. O filme, dirigido por Roberto, conta com o elenco de luxo: Vera Nunes, "Susana e o Presidente" contará na tela das telas: Marrocos, Oasis, Sabará e mais um circuito de 13 cinemas, ainda este mês.

UM IMPERIO DE TRAIÇÃO E VIOLENCIA

BARBARA WINCHELL WALTER
STANWYCK COREY HUSTON

ALMAS EM FURIA

2.ª FEIRA

ART PALACIO • PAULISTA • NACIONAL • CRUZEIRO • ISMERALDA • UNIVERSO • SAVOY • JUPITER • ODEON • LUX • BRASIL • COLONIAL

TEATRO MUNICIPAL

Empresa N. Viggiani

THE AMERICAN NATIONAL BALLET THEATRE

DESPEDIDA

HOJE
Sabado, 16 de junho, às 21 horas — 4.ª (Última) de assinatura

AMANHÃ
Domingo, 17 de junho, às 16 horas — Vespéral

SWAN LAKE
Coreografia de DOLIN, segundo PETIPA. Música de TCHAIKOWSKI — Cenários de LEO SIMONSON.

JARDIN AUX LILAS
Coreografia de ANTONY TUDOR — Música de ERNEST CHAUSSON — Cenários de HUGH STEVENSON.

NUTCRACKER
Coreografia de DOLIN, segundo TCHAIKOWSKI — Música de TCHAIKOWSKI.

LES PATINEURS
Coreografia de FREDERICK ASHTON — Música de MEYERBEER — Cenários de CECIL BESTON.

Terça-feira, 19 de junho, Estrela no Teatro Sotir de Montevideo.

INGRESSOS A VENDA



"ALMAS EM FURIA" — O Art Palácio e circuito vão lançar, 2.ª feira, o grande espetáculo da Paramount, "Almas em Furia" (The Furies), que reúne Barbara Stanwyck, Walter Huston, Wendell Corey, além de Gilbert Roland, Thomas Gomez, Beulah Bondi e Judith Anderson. O argumento gira em torno de um pequeno diador rural dos tempos da colonização americana, sendo dirigido por Anthony Mann.

CALIFORNIA — Caligula — Filme nacional — Eliane Lage — A Deusa de Juba — Proib. 14 anos — As 19 horas.

PIOLIN — Variedades com: Los Steponovicius — Fuzarca — Gli Fernandes — Piolin e Pinatti — 2.ª parte a comédia: "Cala a Boca Eletivina" — As 20.30 horas.

SEYSEL — Não deixem de visitar a Cidade Lilliputiana — Sensacional — Atraente — Círculo de Anões GNIDLEY — Os menores homens do mundo — As 15, 17.30 e 21 h.

NORTE AMERICANO — Praça da Bandeira — Atrações já-mais vistas no coração da cidade — Atrações internacionais e Feras — As 14.30, 17.30 e 21 horas.

CIRCOS

MULHERES SEM NOME

MULHERES PERDIDAS... MULHERES NAS TREVAS!

VALENTINA CORTESE

SIMONE SIMON

VIVI GIOI

FRANÇOISE ROSAY

IRASEMA DILIAN

GINO CERVÍ

direção de

GEZARADYANY

SEGUNDA FEIRA

BANDIRANTES • PARAMOUNT • PIRATININGA • CRUZEIRO • ROSARIO • BRASIL • NACIONAL • S. CECILIA • A PARTIR DE 10 ANOS • MAJESTIC • CLIMAX • LUX

PROIB. 18 ANOS

METRO ROXY RIO

HOJE 14-16-18-20-22 e 1/2 NOITE

ROBERT WALKER • JOAN LESLIE

A flor dos maridos

PARA OS AMANHÃ-SESSO MATINAL'S 10h-11h-12h-13h-14h-15h-16h-17h-18h-19h-20h-21h-22h-23h-24h

DESENHOS-VIGENS-COLORIAS-JORNALIS

DAVID: A HISTORIA DE UM GALENSE

Por STEPHEN WATTS

(Copyright do B.N.S., especial para o "Correio Paulistano")

LONDRES — O bem inspirado e premiado diretor David Seznick instituiu o seu passado para os filmes europeus que mais tenham feito para promover a compreensão entre países, será entregue pela segunda vez no Festival de Filmes de Veneza, este verão, e já os jurados começam a examinar candidaturas em cada um dos grupos de linguagem. Não é um prêmio que qualquer filme possa merecer, mas creio que assista aqui, em Londres, a um capax de conquista.

Trata-se de um modesto filme intitulado "David", com apenas uma hora de projeção, e feito especialmente para o Festival da Grã-Bretanha. O Comitê Galeense escolheu uma boa idéia realizar um filme que mostrasse ao visitante alguma coisa de Gales. Esperava-se que o resultado fosse uma narrativa ou um documentário rígido, mas não é uma coisa nem outra: é a história de um homem.

O argumento é a direção de "David" foram confiados a Paul Dickson, que fez o ano passado, para o Ministério das Penas da Grã-Bretanha, um notável e convincente filme sobre a reabilitação de mutilados de guerra intitulado "The Un-Defeated".

CHARACTER GALENSE
O gale, é lógico, é um galense, e no decorrer de sua história há muito de informação e observação sobre a vida de Gales nos últimos 50 anos, e muito do que é uma autentica apresentação do caráter galeense. "David" não é desenhado por um ator profissional mas pelo bedel da escola de uma pequena cidade galeense, D. R. Griffiths. O filme se prende à vida e à verdade tão estreitamente quanto possível. Foi realizado na cidade de Ammanford nos campos cariboníferos ao sul de Gales, e quase todos os atores são pessoas do lugar. David é um belo tipo de homem com um rosto firmemente delineado por dura experiência, mas essencialmente afável e bom. Vêmo-lo desempenhando sua humilde tarefa — esfregando o chão do colégio ao qual ele há de servir em sua cidade. Para os alunos ele é um pai e um amigo. É a um dos meninos, num passeio na montanha por trás da cidade, que ele conta sua história.

É uma história humana, mas se sente nela muitos traços que são característicos do lugar e do povo. O filme não é imperfeito, tem seus momentos infelizes, com sentimentos vulgares excessivamente explorados, coisas que o tornam convencional. Um exemplo é a cena desnecessária do nascimento de uma criança, que mais parece cinematográfico do que real.

Mas a grande força do filme está na sua simplicidade e verdade.

DR. CARLOS WALTER CASSINO
CLINICA MEDICA — MOLESTIA DE SENHORAS — PARTO — OPERACOES
Consultas das 12 às 16 horas
Av. São João, 214 — 1.º andar
apto. 103. Tel.: 34-7227
Resid. Al. Barão do Rio Branco, 88. Tel. 32-3154

NOTÍCIAS DA PARAMOUNT
Um trio de grandes intérpretes, Joan Fontaine, Ray Milland e Teresa Wright vive os papéis principais de "Something to Live For", drama forte e emocionante, dirigido por George Stevens.

"The Lemon Drop Kid", história de Damon Runyon, tem Bob Hope e a capitã Marilyn Maxwell. Lloyd Nolan e Jane Darwell e Andréa King. O diretor é Sidney Lanfield.

Kirk Douglas tem um grande papel em "Ace the Hole", produção e direção de Billy Wilder, ao lado de Jan Sterling, uma pequena que está subindo os degraus da glória.

"The Great Garrison Raid", técnico de Gordon Douglas, tem Wendell Corey, MacDonald Carey, Ruth Hussey, Ward Bond, Bill Williams e Bruce Bennett.

Jennifer Jones e Laurence Olivier estão em "Carrie Ames", direção de William Wyler. "Passage West", um técnico de John Farrow, Dennis O'Keefe e Aileen Whelan. "Trío", de Somerset Maugham, com Jean Simmons. Corina Clavel, está em "Quebra", com John Barrymore Jr. E muitos outros assuntos que serão oportunamente anunciados.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Farsa Proibida — Joan Fontaine — Paramount — Band. da Têla, 345 — As 14, 16, 18, 20 e 22 h. e meia noite.

ART-PALACIO — Regate de Honra — Gordon Mac Rae — Técnico — Proib. 10 anos — W. Bros. — Esp. da Têla, 92 — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40, 22.20 e 1/2 noite.

BANDEIRANTES — Desforra — Ninon Sevilla — Proib. 18 anos — Columbia — J. da Têla, 227 — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

OPERA — Tempera de Vencedor — Shirley Temple — Técnico — W. Bros. — C. Jornal, 393 — As 13.40, 15.45, 17.50, 19.55, 22 e meia noite.

BROADWAY — Hipocrita — Letitia Palma — Proib. 18 anos — Fg. Barone. Esp. Marcha, 373 — As 14, 16, 18, 20 e 22 h.

PARATODOS — Extase — Hedy Lamar — Proib. 18 anos — Art Films — Torres rainha das praias do sul — Nacional — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40, 22.20 horas.

ROSARIO — Regate de Honra — Gordon Mac Rae — Técnico — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 339 — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

ALHAMBRA — Desforra — Ninon Sevilla — Columbia — Proib. 18 anos — T. Têla, 276 — As 14.10, 16.10, 18.10, 20.10 e 22.10 horas.

S. BENTO — Delegado de Salas — Roy Rogers — Misterioso Desaparecido — Proib. 10 anos — Mulher Tigre — S.rie — Sanit. Americana visita o Brasil — Nacional — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — Regate de Honra — Gordon Mac Rae — Técnico — Proib. 10 anos — W. Bros. — Esp. da Têla, 92 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Tempera de Vencedor — Shirley Temple — Técnico — W. Bros. — Atual. 55 — As 13.40, 15.45, 17.50, 19.55 e 22 horas.

PARAMOUNT — Desforra — Ninon Sevilla — Proib. 18 anos — Columbia — C. J. Inf. 14 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — Tempera de Vencedor — Shirley Temple — Técnico — W. Bros. — Band. da Têla, 241 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — Farsa Proibida — Joan Fontaine — Paramount — Esp. em Marcha, 373 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Regate de Honra — Gordon Mac Rae — Técnico — Proib. 10 anos — Aventura de Don Juan — Esp. da Têla, 91 — As 13.50 e 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Regate de Honra — Gordon Mac Rae — Técnico — Proib. 10 anos — W. Bros. — Not. da Têla, 8 — As 13.30 e 21.30 horas.

CRUZEIRO — Regate de Honra — Gordon Mac Rae — Técnico — Tres é Demais — Band. da Têla, 339 — As 14 e 19 horas.

CLIMAX — Regate de Honra — Gordon Mac Rae — Técnico — Proib. 10 anos — W. Bros. — Esp. em Marcha — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — Desforra — Ninon Sevilla — Proib. 18 anos — Meia Noite no Bairro Chinês — Not. da Têla, 2 — As 13.30 e 19 horas.

UNIVERSO — Regate de Honra — Gordon Mac Rae — Técnico — Proib. 10 anos — Anjo — F. Jornal, 208x15 — As 13.45 e 19 horas.

BABILONIA — Tempera de Vencedor — Shirley Temple — Técnico — Vida de Circo — Sel. Cinemat, 81 — As 13.30 e 19 horas.

BRASIL — Desforra — Ninon Sevilla — Proib. 18 anos — Sindicato do Crime — Not. da Semana, 51x18 — As 13.30 e 19 horas.

LUX — Desforra — Ninon Sevilla — Proib. 18 anos — Sindicato do Crime — Not. Têla, 4 — As 19 horas.

ESTRELA — Farsa Proibida — Joan Fontaine — Corsário Fantasma — Band. da Têla, 335 — As 13.40 e 18.45 h.

JUPITER — Farsa Proibida — Joan Fontaine — Tres é Demais — Not. da Têla, 3 — As 13.40 e 18.40 horas.

SAVOY — Farsa Proibida — Joan Fontaine — Dois Palermas em Oxford — Band. da Têla, 339 — As 18.50 h.

ODEON — Sala Azul — A Gata Borracheira — Des. colorido de Walt Disney — Tarzan e as Serpentes — Band. da Têla, 335 — As 19 horas.

EXCELSIOR — Farsa Proibida — Joan Fontaine — Reis de um Mundo Selvagem — Marcha da Vida, 334 — As 18.50 horas.

CAPITOLIO — Os Últimos Dias de Pompeia — Preston Foster — Ilha do Tesouro — Técnico — Not. da Semana, 51x20 — As 18.40 horas.

BRAS POLITEAMA — No palco: Cia. Argentina de Revistas — As 20 e 22 horas.

S. PEDRO — Cavaleiro de Sherwood — John Derek — Técnico — Proib. 10 anos — Missão na Coreia — Band. da Têla, 338 — As 19 horas.

S. CAETANO — Vingança de El Mocho — John Carroll — Proib. 10 anos — Dois Palermas em Oxford — Band. da Têla, 335 — As 19 horas.

CAMBUCI — Cidade Negra — Elizabeth Scott — Proib. 14 anos — Que Papai não Saiba — Not. da Têla, 1 — As 18.45 horas.

CANDELARIA — Cinzas ao Vento — Gary Cooper — Proib. 10 anos — As Aventuras de Don Juan — Técnico — Not. da Têla, 4 — As 18 horas.

COLONIAL — Farsa Proibida — Joan Fontaine — Fugitivo de São Maria — Sel. Cinemat, 83 — As 18.40 horas.

TOA A CHAMA E COLORIDO DOS ÚLTIMOS DIAS DE WEST AMERICANO!

ESCRITO por SANGUE de MALFEITORES!

Matei "Jesse James"

PROIB. 18 ANOS

JOHN IRELAND BARBARA BRITTON
PRESTON FOSTER

2.ª feira • BROADWAY • ALHAMBRA • BABILONIA

primu com fidelidade o seu papel, o de dentista da mulher indiana, que procura ajudá-la no que pode, mas é temente as leis a ponto de se acovardar diante de um plano de queda fúria. Mario Ferrari, vivendo o capitão do Campo, forte, ativo, energético, mas no fundo de piedoso e conselheiro. Carleto Spolito, como o albanês, oportunista, aproveitador, lúbrico, ganancioso, mas no fim das contas um farsante nas mãos de uma mulher esperta: Claudio Ermelli, como o sândico e finalmente Lamberio Magliari, o grande chefe da "mafia".

O "HANDICAP" DOS IMPORTADOS E O PONTO ALTO DE HOJE

TARENTEISE, LANDA, LA TANA, FOXAJAX, ORBANEJA E MONTE CASINO ANOTADOS NA PROMISSORA CARREIRA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS — OUTRAS NOTAS

O Jockey Club de São Paulo, dando início às suas atividades da semana, fará realizar hoje, à tarde, em Cidade Jardim, com início às 13.45 horas, uma jornada bastante promissora.

O programa, integrado por oito carreiras, todas elas de caráter comum, está, contudo, interessante e assegura o sucesso do festival.

O número de honra da tarde é o "handicap" dos produtos estrangeiros, no curto tiro de 1.200 metros e com as inscrições de alguns dos mais ligeiros importados. Sairão à pista nada menos que Tarentaise, Landa, La Tana, Foxajax, Orbaneja e Monte Casino.

Outro parêo de interesse é o central dos "betting", em 1.500 metros, com o concurso de Bitter, Guazil, Incendio, Mineapolis, Cibellino, Tapaju, Caluba e Lafite.

INFORMES

A seguir encontraremos os leitores os costumes informes do CORREIO PAULISTANO para as carreiras de loge mais em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.200 metros — As 13.45 horas.

1. Marseira, n'correrá ... 55

2. Lai Tchen, O. Rosa ... 55

3. Naldie, P. Vaz ... 55

4. Arleira, L. Gonzalez ... 55

5. Utilissima, L. Osorio ... 55

Com a desercão de Marseira, dobraram as possibilidades de sucesso de Naldie, que já frequentou e figurou bem em turnos anteriores. Com relação ao segundo posto, contam as demais concorrentes com iguais possibilidades. Mas talvez a Arleira, que é ligeira, acabe ocupando aquele posto. Lai Tchen tem demonstrado alguns progressos e Utilissima trabalhou a contento.

2.º PAREO — "Compulsorio 1" — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 14.15 horas.

1. Lavinia, A. Nobrega ... 54

2. Porsicarta, A. Lucca ... 54

3. Pagode, P. Vaz ... 58

4. Jade, O. Reichel ... 54

5. Muxaxita, N. correrá ... 54

6. Murcia, N. correrá ... 54

7. Impia, C. Bini ... 52

8. Ouzada, F. Sobreiro ... 54

9. Itacruel, L. Urbina ... 52

10. Itapitanga, Pinheiro Jr. ... 56

11. Stainless, M. Cataldi ... 54

12. Ipu, R. Olguin ... 52

Parêo difícil, já pelo elevado número de concorrentes, já pelo pouco valor dos disputantes. Jade que se portou bem e está em turnos muito camarada, uma adversária difícil de ser batida. Stainless anda bem. Experimentou bom progresso e a turma não lhe mete medo. Impia está em tiro curto, mas em turnos deslizada e é depositária de grandes esperanças. Pagode, em tal companhia, não pode ficar à margem das cogitações. Porsicarta está correndo pouco. Ipu é todo cheio de canos e Itapitanga decalou algo. Correm pouco Ouzada e Itacruel.

3.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 14.45 horas.

1. Lia, L. Osorio ... 56

2. Doli, M. Nappo ... 52

3. Edelfa, P. Vaz ... 52

4. Vergel, R. Pacheco ... 58

5. Mordaca, O. Reichel ... 53

6. Hydra, J. Carvalho ... 54

7. Boabdil, C. Bini ... 54

8. Indubil, Greme Jr. ... 58

Mordaca desonçou um pouco, retorna em turnos muito deslizada. E' a favorita, mas é também falsa e, assim, preferimos entregar o nosso voto a Lia, que

correu muito, há uma semana. Edelfa anda muito bem e tem confirmado, podendo até mesmo ganhar. Boabdil subiu de turnos, mas é animador o seu estado e pode aparecer. Doli retorna em condições animadoras. Mal montada, mas com boas esperanças depositadas em suas patas. Vergel está em turnos dentro dos seus recursos, mas está correndo pouco, e Hydra, na areia, não rende grande coisa. Indubil retorna ainda sem um estado de todo satisfatório.

4.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.200 metros — As 15.15 horas.

1. Tarentaise, F. Sobreiro ... 56

2. Landa, A. Francisco ... 52

3. La Tana, P. Vaz ... 52

4. Foxajax, C. Bini ... 58

5. Orbaneja, O. Rosa ... 58

6. Monte Casino, Zamudio ... 53

Tarentaise reaparece com tra-

balhos para ganhar. E' ligeira e está em turnos dentro dos seus recursos. A escolha para a dupla é colar bem mais difícil. Tanto para ser Landa, que correu muito na última apresentação, como La Tana, que tem privados excelentes e terá agora a direção de Pierre. Orbaneja trabalhou a contento. Não demonstrou ainda grandes progressos, mas pode também ficar à margem. Monte Casino portou-se bem na estreia. Os quilos, porém, são altos. Foxajax vem experimentando lentos progressos.

5.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.300 metros — As 15.50 horas.

1. Filoca, J. Nascimento ... 53

2. Mabssut, P. Vaz ... 55

3. Dalias, R. Zamudio ... 53

4. Serra Bonita, O. Reichel ... 53

5. P. Ambassadors, Pinh. F. ... 53

6. Elasm, W. O. Silva ... 53

7. Orriga, Greme Jr. ... 53

Parêo misturado e onde as possibilidades estão niveladas. Tapaju, que reaparece muito bem e em turnos dentro dos seus recursos, constitui a melhor indicação. Lafite anda muito bem e na areia é sempre concorrente de grande respeito. Incendio correu

4.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.200 metros — As 15.15 horas.

1. Tarentaise, F. Sobreiro ... 56

2. Landa, A. Francisco ... 52

3. La Tana, P. Vaz ... 52

4. Foxajax, C. Bini ... 58

5. Orbaneja, O. Rosa ... 58

6. Monte Casino, Zamudio ... 53

Tarentaise reaparece com tra-

balhos para ganhar. E' ligeira e está em turnos dentro dos seus recursos. A escolha para a dupla é colar bem mais difícil. Tanto para ser Landa, que correu muito na última apresentação, como La Tana, que tem privados excelentes e terá agora a direção de Pierre. Orbaneja trabalhou a contento. Não demonstrou ainda grandes progressos, mas pode também ficar à margem. Monte Casino portou-se bem na estreia. Os quilos, porém, são altos. Foxajax vem experimentando lentos progressos.

5.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.300 metros — As 15.50 horas.

1. Filoca, J. Nascimento ... 53

2. Mabssut, P. Vaz ... 55

3. Dalias, R. Zamudio ... 53

4. Serra Bonita, O. Reichel ... 53

5. P. Ambassadors, Pinh. F. ... 53

6. Elasm, W. O. Silva ... 53

7. Orriga, Greme Jr. ... 53

Parêo misturado e onde as possibilidades estão niveladas. Tapaju, que reaparece muito bem e em turnos dentro dos seus recursos, constitui a melhor indicação. Lafite anda muito bem e na areia é sempre concorrente de grande respeito. Incendio correu

4.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.200 metros — As 15.15 horas.

1. Tarentaise, F. Sobreiro ... 56

2. Landa, A. Francisco ... 52

3. La Tana, P. Vaz ... 52

4. Foxajax, C. Bini ... 58

5. Orbaneja, O. Rosa ... 58

6. Monte Casino, Zamudio ... 53

Tarentaise reaparece com tra-

balhos para ganhar. E' ligeira e está em turnos dentro dos seus recursos. A escolha para a dupla é colar bem mais difícil. Tanto para ser Landa, que correu muito na última apresentação, como La Tana, que tem privados excelentes e terá agora a direção de Pierre. Orbaneja trabalhou a contento. Não demonstrou ainda grandes progressos, mas pode também ficar à margem. Monte Casino portou-se bem na estreia. Os quilos, porém, são altos. Foxajax vem experimentando lentos progressos.

5.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.300 metros — As 15.50 horas.

1. Filoca, J. Nascimento ... 53

2. Mabssut, P. Vaz ... 55

3. Dalias, R. Zamudio ... 53

4. Serra Bonita, O. Reichel ... 53

5. P. Ambassadors, Pinh. F. ... 53

6. Elasm, W. O. Silva ... 53

7. Orriga, Greme Jr. ... 53

Parêo misturado e onde as possibilidades estão niveladas. Tapaju, que reaparece muito bem e em turnos dentro dos seus recursos, constitui a melhor indicação. Lafite anda muito bem e na areia é sempre concorrente de grande respeito. Incendio correu

4.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.200 metros — As 15.15 horas.

1. Tarentaise, F. Sobreiro ... 56

2. Landa, A. Francisco ... 52

3. La Tana, P. Vaz ... 52

4. Foxajax, C. Bini ... 58

5. Orbaneja, O. Rosa ... 58

6. Monte Casino, Zamudio ... 53

Tarentaise reaparece com tra-

balhos para ganhar. E' ligeira e está em turnos dentro dos seus recursos. A escolha para a dupla é colar bem mais difícil. Tanto para ser Landa, que correu muito na última apresentação, como La Tana, que tem privados excelentes e terá agora a direção de Pierre. Orbaneja trabalhou a contento. Não demonstrou ainda grandes progressos, mas pode também ficar à margem. Monte Casino portou-se bem na estreia. Os quilos, porém, são altos. Foxajax vem experimentando lentos progressos.

5.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.300 metros — As 15.50 horas.

1. Filoca, J. Nascimento ... 53

2. Mabssut, P. Vaz ... 55

3. Dalias, R. Zamudio ... 53

4. Serra Bonita, O. Reichel ... 53

5. P. Ambassadors, Pinh. F. ... 53

6. Elasm, W. O. Silva ... 53

7. Orriga, Greme Jr. ... 53

Parêo misturado e onde as possibilidades estão niveladas. Tapaju, que reaparece muito bem e em turnos dentro dos seus recursos, constitui a melhor indicação. Lafite anda muito bem e na areia é sempre concorrente de grande respeito. Incendio correu

4.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.200 metros — As 15.15 horas.

1. Tarentaise, F. Sobreiro ... 56

2. Landa, A. Francisco ... 52

3. La Tana, P. Vaz ... 52

4. Foxajax, C. Bini ... 58

5. Orbaneja, O. Rosa ... 58

6. Monte Casino, Zamudio ... 53

Tarentaise reaparece com tra-

balhos para ganhar. E' ligeira e está em turnos dentro dos seus recursos. A escolha para a dupla é colar bem mais difícil. Tanto para ser Landa, que correu muito na última apresentação, como La Tana, que tem privados excelentes e terá agora a direção de Pierre. Orbaneja trabalhou a contento. Não demonstrou ainda grandes progressos, mas pode também ficar à margem. Monte Casino portou-se bem na estreia. Os quilos, porém, são altos. Foxajax vem experimentando lentos progressos.

5.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.300 metros — As 15.50 horas.

1. Filoca, J. Nascimento ... 53

2. Mabssut, P. Vaz ... 55

3. Dalias, R. Zamudio ... 53

4. Serra Bonita, O. Reichel ... 53

5. P. Ambassadors, Pinh. F. ... 53

6. Elasm, W. O. Silva ... 53

7. Orriga, Greme Jr. ... 53

Parêo misturado e onde as possibilidades estão niveladas. Tapaju, que reaparece muito bem e em turnos dentro dos seus recursos, constitui a melhor indicação. Lafite anda muito bem e na areia é sempre concorrente de grande respeito. Incendio correu

ÀS CLASSES

MÉDICA E FARMACÊUTICA

G. D. SEARLE & CO. (CHICAGO)

têm o prazer de anunciar que a sua representação exclusiva para todo o Brasil foi aceita pelo

INSTITUTO MEDICAMENTA

FONTOURA S. A.

QUE DISTRIBUIRÁ ALÉM DE

Banthine

TODAS AS SUAS OUTRAS ESPECIALIDADES.

Junho de 1951

Os melhores pilotos com montarias no classico

JOQUEIS OFICIAIS PARA AS OITO PROVAS DA DOMINGUEIRA

São as seguintes as montarias oficiais para as carreiras de amanhã, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 13 horas.

1. Grasso, O. Reichel ... 54

2. Fanopy, M. Carvalho ... 58

3. Aladim, J. Carvalho ... 58

4. Delhês, R. Pacheco ... 54

5. Waldorf, R. Zamudio ... 54

6. Buzaid, A. Nery ... 54

7. Catumbi, L. Osorio ... 58

8. Stamina, A. Nobrega ... 54

9. PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.200 metros — As 13.30 horas.

1. Coli, R. Zamudio ... 55

2. Chupim, M. Signoretti ... 55

3. Nimbus, L. Gonzalez ... 55

4. Alicator, Greme Jr. ... 55

5. Escamp, R. Olguin ... 55

6. Cartago, n'correrá ... 55

7. Eracleon, V. Pinheiro F. ... 55

8. Lord China, P. Vaz ... 55

9. Marfact, O. Reichel ... 55

1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

1. Rosa de Maio, Zamudio ... 54

2. Campo Lindo, Greme Jr. ... 56

3. Almirante, L. Gonzalez ... 58

4. Cirila, P. Vaz ... 54

5. Escama, M. Signoretti ... 54

6. Lordship, O. Acuña ... 56

7. Colon, L. Osorio ... 56

8. Zorrilla, n'correrá ... 54

9. PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 14.30 horas.

1. Jaminda, D. Garcia ... 54

2. Jota, M. Nappo ... 54

3. Araguaya, O. Rosa ... 56

4. Lady Rose, R. Zamudio ... 54

5. Condestavel, C. Bini ... 56

6. Juvenil, O. Reichel ... 56

7. PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 15 horas.

1. Fantome, L. Gonzalez ... 55

2. Retina, R. Correa ... 53

3. Devassa, O. Reichel ... 53

4. Diapson, P. Vaz ... 55

5. Advoketor, R. Zamudio ... 55

6. Bovary, J. Carvalho ... 53

5. Corine, O. Rosa ... 53

6. Bohemio, Greme Jr. ... 55

7. PAREO — Classico "Outono" — Cr\$ 100.000,00 — 1.400 metros — As 15.40 horas.

1. Neru, L. Gonzalez ... 55

2. Newmarket, J. Carvalho ... 55

3. Aprisco, O. Rosa ... 55

4. Guaimbê, R. Zamudio ... 55

5. Eslovo, P. Vaz ... 55

6. Estile, R. Olguin ... 55

7. Nylon, O. Reichel ... 55

8. Navegante, L. Osorio ... 55

9. PAREO — "Centenario J. A. Rubião Junior" — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 16.20 horas.

1. Maitaca, R. Olguin ... 50

2. Caçula, C. Bini ... 50

2. Prego, P. Vaz ... 56

3. Sarampon, O. Santos ... 50

4. Irapur, L. Gonzalez ... 58

5. Palmar, R. Zamudio ... 51

6. Jaborandi, n'correrá ... 54

7. Brunate, Greme Jr. ... 54

8. Chala, J. Carvalho ... 51

9. PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 17 horas.

1. Coromandel, P. Vaz ... 55

2. Messina, O. Reichel ... 53

3. Dialogo, L. Gonzalez ... 55

4. Dago, N. Pereira ... 55

5. Mauritanica, R. Zamudio ... 53

6. Safira Ceylão, A. Lucca ... 53

7. Durango Kid, L. Osorio ... 55

O Juventus em condições de surpreender o São Paulo na partida de hoje à tarde

O CLUBE DA RUA JAVARI SURGE COMO UM PERIGOSO ADVERSARIO — VITORIA, A PALAVRA DE ORDEM DAS DUAS AGREMIACOES — COMO DEVERAO FORMAR OS QUADROS — OUTROS INFORMES

A rodada numero tres do certame bandeirante apresenta-se bem mais interessante, pois conta com prelos mais sugestivos, especialmente pela igualdade de forças dos litigantes. Portanto, a etapa ontem iniciada com o coeto Santos vs. Comercial, está sendo considerada melhor do que as duas já disputadas.

O JOGO DE HOJE

A partida de hoje, por exemplo, vai agradar aos amantes dos jogos bem disputados, uma vez que serão adversarias as equipes

do São Paulo e do Juventus, dois tradicionais antagonistas de nossos gramados, que empregam todos os esforços num sentido pratico: ganhar os dois preciosos pontos na tabela de classificação.

O São Paulo, em virtude da crise que atravessa, não representa um futebol positivo que o coloque em condições de superioridade em relação ao clube da rua Javari, embora, em tempos que não se distanciam, pudesse ser cotado como franco favorito, uma vez que o seu quadro é integrado por valores técnicos superiores ao do adversário de hoje. Todavia, o fato da equipe não estar adaptada ao seu melhor desempenho não tira as possibilidades de vitória do tricolor, que poderá vencer o jogo, até facilmente, caso seus defensores "procurarem a luta com o brio dos grandes momentos. Do contrário, os sampaulinhos estariam irremediavelmente perdidos, porque o Juventus, sem possuir um quadro dos mais poderosos, sabe lutar pela vitória como poucos. No conjunto "avinhado" rareiam os valores técnicos, mas sobram elementos que sabem lutar com fibra para conquistar um triunfo, por mais difícil que seja.

Naturalmente, todas as precauções estão sendo tomadas pelo veterano Leonidas, que espera contar com a boa disposição dos

"cracks" para iniciar uma campanha brilhante, de acordo com as tradições do clube das tres cores, já que a vitória contra o Juventus significa um grande passo para a permanência do "mais querido" no primeiro posto da tabela de classificação.

FORMAÇÃO DOS QUADROS

Os dois quadros deverão jogar assim formados:

S. PAULO: — Poy; Rui e Mauro; Beuer, Alfredo e Noronha; Alcino, De Maria, Augusto, Bibé e Teixeira.

JUVENTUS: — Caxambu; Lulzinho e Pascoal; Og (Dico), Osvaldo e Neco; Castro, Edécio, Osvaldinho, Periquito e Noronha.

DIVISÃO COMERCIO E INDUSTRIA "LECI"

Setima rodada da série branca e oitava da série azul — Jogos de hoje e amanhã

A LECI vai realizar hoje a sétima rodada do campeonato de futebol da série Branca. Amanhã, a série Azul estará na sua etapa rodada. Com isso, oito sugestivos prelos que estão sendo aguardados com muito interesse. São as seguintes as partidas escaladas:

SERIE BRANCA, hoje:

Laborerapica x Recabo — Campo do Laborerapica; Juizes, 1.ºs quadros a ser designado pela PFF; 2.ºs quadros José Esquilino Filho; Representante, Manoel Cardoso de Matos.

Acumuladores Dux x Serrador — Campo do Acumuladores Dux; Juizes, 1.ºs quadros a ser designado pela PFF; 2.ºs quadros, José Esquilino Filho; Representante, Manoel Cardoso de Matos.

Amour x Wolf — Campo do Amour em Vila Amador; Juizes, 1.ºs quadros, a ser designado pela PFF; 2.ºs quadros, Fernando Dias Serrallheiro; Representante, Manoel Alves Reis.

SERIE AZUL, amanhã:

Lona Lapa x Portland — Campo do Lona Lapa em Vila Leopoldina; Juizes: 1.ºs quadros, a ser designado pela PFF; 2.ºs quadros, José Esquilino Filho; Representante, Manoel Alves Reis.

Frigorifico Wilson x Melhoramentos de São Paulo — Campo do Frigorifico Wilson em Presidente Altino; Juizes: 1.ºs quadros, a ser designado pela PFF; 2.ºs quadros, Alcido Bosi; Representante, Manoel Cardoso de Matos.

União R. Melhoramentos de Caieiras x Sefange — Campo do Melhoramentos de Caieiras; Juizes: 1.ºs quadros, a ser designado pela PFF; 2.ºs quadros, José Esquilino Filho; Representante, Manoel Alves Reis.

Amour x Wolf — Campo do Amour em Vila Amador; Juizes, 1.ºs quadros, a ser designado pela PFF; 2.ºs quadros, Fernando Dias Serrallheiro; Representante, Manoel Alves Reis.

SERIE AZUL, amanhã:

Lona Lapa x Portland — Campo do Lona Lapa em Vila Leopoldina; Juizes: 1.ºs quadros, a ser designado pela PFF; 2.ºs quadros, José Esquilino Filho; Representante, Manoel Alves Reis.

Frigorifico Wilson x Melhoramentos de São Paulo — Campo do Frigorifico Wilson em Presidente Altino; Juizes: 1.ºs quadros, a ser designado pela PFF; 2.ºs quadros, Alcido Bosi; Representante, Manoel Cardoso de Matos.

União R. Melhoramentos de Caieiras x Sefange — Campo do Melhoramentos de Caieiras; Juizes: 1.ºs quadros, a ser designado pela PFF; 2.ºs quadros, José Esquilino Filho; Representante, Manoel Alves Reis.

Amour x Wolf — Campo do Amour em Vila Amador; Juizes, 1.ºs quadros, a ser designado pela PFF; 2.ºs quadros, Fernando Dias Serrallheiro; Representante, Manoel Alves Reis.

SERIE AZUL, amanhã:

Lona Lapa x Portland — Campo do Lona Lapa em Vila Leopoldina; Juizes: 1.ºs quadros, a ser designado pela PFF; 2.ºs quadros, José Esquilino Filho; Representante, Manoel Alves Reis.

Frigorifico Wilson x Melhoramentos de São Paulo — Campo do Frigorifico Wilson em Presidente Altino; Juizes: 1.ºs quadros, a ser designado pela PFF; 2.ºs quadros, Alcido Bosi; Representante, Manoel Cardoso de Matos.

União R. Melhoramentos de Caieiras x Sefange — Campo do Melhoramentos de Caieiras; Juizes: 1.ºs quadros, a ser designado pela PFF; 2.ºs quadros, José Esquilino Filho; Representante, Manoel Alves Reis.

Amour x Wolf — Campo do Amour em Vila Amador; Juizes, 1.ºs quadros, a ser designado pela PFF; 2.ºs quadros, Fernando Dias Serrallheiro; Representante, Manoel Alves Reis.

SERIE AZUL, amanhã:

Lona Lapa x Portland — Campo do Lona Lapa em Vila Leopoldina; Juizes: 1.ºs quadros, a ser designado pela PFF; 2.ºs quadros, José Esquilino Filho; Representante, Manoel Alves Reis.

Frigorifico Wilson x Melhoramentos de São Paulo — Campo do Frigorifico Wilson em Presidente Altino; Juizes: 1.ºs quadros, a ser designado pela PFF; 2.ºs quadros, Alcido Bosi; Representante, Manoel Cardoso de Matos.

União R. Melhoramentos de Caieiras x Sefange — Campo do Melhoramentos de Caieiras; Juizes: 1.ºs quadros, a ser designado pela PFF; 2.ºs quadros, José Esquilino Filho; Representante, Manoel Alves Reis.

Amour x Wolf — Campo do Amour em Vila Amador; Juizes, 1.ºs quadros, a ser designado pela PFF; 2.ºs quadros, Fernando Dias Serrallheiro; Representante, Manoel Alves Reis.

SERIE AZUL, amanhã:

Lona Lapa x Portland — Campo do Lona Lapa em Vila Leopoldina; Juizes: 1.ºs quadros, a ser designado pela PFF; 2.ºs quadros, José Esquilino Filho; Representante, Manoel Alves Reis.

Frigorifico Wilson x Melhoramentos de São Paulo — Campo do Frigorifico Wilson em Presidente Altino; Juizes: 1.ºs quadros, a ser designado pela PFF; 2.ºs quadros, Alcido Bosi; Representante, Manoel Cardoso de Matos.

União R. Melhoramentos de Caieiras x Sefange — Campo do Melhoramentos de Caieiras; Juizes: 1.ºs quadros, a ser designado pela PFF; 2.ºs quadros, José Esquilino Filho; Representante, Manoel Alves Reis.

Amour x Wolf — Campo do Amour em Vila Amador; Juizes, 1.ºs quadros, a ser designado pela PFF; 2.ºs quadros, Fernando Dias Serrallheiro; Representante, Manoel Alves Reis.

SERIE AZUL, amanhã:

Lona Lapa x Portland — Campo do Lona Lapa em Vila Leopoldina; Juizes: 1.ºs quadros, a ser designado pela PFF; 2.ºs quadros, José Esquilino Filho; Representante, Manoel Alves Reis.

Frigorifico Wilson x Melhoramentos de São Paulo — Campo do Frigorifico Wilson em Presidente Altino; Juizes: 1.ºs quadros, a ser designado pela PFF; 2.ºs quadros, Alcido Bosi; Representante, Manoel Cardoso de Matos.

União R. Melhoramentos de Caieiras x Sefange — Campo do Melhoramentos de Caieiras; Juizes: 1.ºs quadros, a ser designado pela PFF; 2.ºs quadros, José Esquilino Filho; Representante, Manoel Alves Reis.

Amour x Wolf — Campo do Amour em Vila Amador; Juizes, 1.ºs quadros, a ser designado pela PFF; 2.ºs quadros, Fernando Dias Serrallheiro; Representante, Manoel Alves Reis.

SERIE AZUL, amanhã:

Lona Lapa x Portland — Campo do Lona Lapa em Vila Leopoldina; Juizes: 1.ºs quadros, a ser designado pela PFF; 2.ºs quadros, José Esquilino Filho; Representante, Manoel Alves Reis.

Frigorifico Wilson x Melhoramentos de São Paulo — Campo do Frigorifico Wilson em Presidente Altino; Juizes: 1.ºs quadros, a ser designado pela PFF; 2.ºs quadros, Alcido Bosi; Representante, Manoel Cardoso de Matos.

União R. Melhoramentos de Caieiras x Sefange — Campo do Melhoramentos de Caieiras; Juizes: 1.ºs quadros, a ser designado pela PFF; 2.ºs quadros, José Esquilino Filho; Representante, Manoel Alves Reis.

Amour x Wolf — Campo do Amour em Vila Amador; Juizes, 1.ºs quadros, a ser designado pela PFF; 2.ºs quadros, Fernando Dias Serrallheiro; Representante, Manoel Alves Reis.

SERIE AZUL, amanhã:

Lona Lapa x Portland — Campo do Lona Lapa em Vila Leopoldina; Juizes: 1.ºs quadros, a ser designado pela PFF; 2.ºs quadros, José Esquilino Filho; Representante, Manoel Alves Reis.

Frigorifico Wilson x Melhoramentos de São Paulo — Campo do Frigorifico Wilson em Presidente Altino; Juizes: 1.ºs quadros, a ser designado pela PFF; 2.ºs quadros, Alcido Bosi; Representante, Manoel Cardoso de Matos.

União R. Melhoramentos de Caieiras x Sefange — Campo do Melhoramentos de Caieiras; Juizes: 1.ºs quadros, a ser designado pela PFF; 2.ºs quadros, José Esquilino Filho; Representante, Manoel Alves Reis.

Amour x Wolf — Campo do Amour em Vila Amador; Juizes, 1.ºs quadros, a ser designado pela PFF; 2.ºs quadros, Fernando Dias Serrallheiro; Representante, Manoel Alves Reis.

SERIE AZUL, amanhã:

Lona Lapa x Portland — Campo do Lona Lapa em Vila Leopoldina; Juizes: 1.ºs quadros, a ser designado pela PFF; 2.ºs quadros, José Esquilino Filho; Representante, Manoel Alves Reis.

Frigorifico Wilson x Melhoramentos de São Paulo — Campo do Frigorifico Wilson em Presidente Altino; Juizes: 1.ºs quadros, a ser designado pela PFF; 2.ºs quadros, Alcido Bosi; Representante, Manoel Cardoso de Matos.

União R. Melhoramentos de Caieiras x Sefange — Campo do Melhoramentos de Caieiras; Juizes: 1.ºs quadros, a ser designado pela PFF; 2.ºs quadros, José Esquilino Filho; Representante, Manoel Alves Reis.

Amour x Wolf — Campo do Amour em Vila Amador; Juizes, 1.ºs quadros, a ser designado pela PFF; 2.ºs quadros, Fernando Dias Serrallheiro; Representante, Manoel Alves Reis.

SERIE AZUL, amanhã:

Lona Lapa x Portland — Campo do Lona Lapa em Vila Leopoldina; Juizes: 1.ºs quadros, a ser designado pela PFF; 2.ºs quadros, José Esquilino Filho; Representante, Manoel Alves Reis.

Frigorifico Wilson x Melhoramentos de São Paulo — Campo do Frigorifico Wilson em Presidente Altino; Juizes: 1.ºs quadros, a ser designado pela PFF; 2.ºs quadros, Alcido Bosi; Representante, Manoel Cardoso de Matos.

União R. Melhoramentos de Caieiras x Sefange — Campo do Melhoramentos de Caieiras; Juizes: 1.ºs quadros, a ser designado pela PFF; 2.ºs quadros, José Esquilino Filho; Representante, Manoel Alves Reis.

Amour x Wolf — Campo do Amour em Vila Amador; Juizes, 1.ºs quadros, a ser designado pela PFF; 2.ºs quadros, Fernando Dias Serrallheiro; Representante, Manoel Alves Reis.

SERIE AZUL, amanhã:

Lona Lapa x Portland — Campo do Lona Lapa em Vila Leopoldina; Juizes: 1.ºs quadros, a ser designado pela PFF; 2.ºs quadros, José Esquilino Filho; Representante, Manoel Alves Reis.

Frigorifico Wilson x Melhoramentos de São Paulo — Campo do Frigorifico Wilson em Presidente Altino; Juizes: 1.ºs quadros, a ser designado pela PFF; 2.ºs quadros, Alcido Bosi; Representante, Manoel Cardoso de Matos.

União R. Melhoramentos de Caieiras x Sefange — Campo do Melhoramentos de Caieiras; Juizes: 1.ºs quadros, a ser designado pela PFF; 2.ºs quadros, José Esquilino Filho; Representante, Manoel Alves Reis.

Amour x Wolf — Campo do Amour em Vila Amador; Juizes, 1.ºs quadros, a ser designado pela PFF; 2.ºs quadros, Fernando Dias Serrallheiro; Representante, Manoel Alves Reis.

SERIE AZUL, amanhã:

Lona Lapa x Portland — Campo do Lona Lapa em Vila Leopoldina; Juizes: 1.ºs quadros, a ser designado pela PFF; 2.ºs quadros, José Esquilino Filho; Representante, Manoel Alves Reis.

Frigorifico Wilson x Melhoramentos de São Paulo — Campo do Frigorifico Wilson em Presidente Altino; Juizes: 1.ºs quadros, a ser designado pela PFF; 2.ºs quadros, Alcido Bosi; Representante, Manoel Cardoso de Matos.

União R. Melhoramentos de Caieiras x Sefange — Campo do Melhoramentos de Caieiras; Juizes: 1.ºs quadros, a ser designado pela PFF; 2.ºs quadros, José Esquilino Filho; Representante, Manoel Alves Reis.

Amour x Wolf — Campo do Amour em Vila Amador; Juizes, 1.ºs quadros, a ser designado pela PFF; 2.ºs quadros, Fernando Dias Serrallheiro; Representante, Manoel Alves Reis.

SERIE AZUL, amanhã:

Lona Lapa x Portland — Campo do Lona Lapa em Vila Leopoldina; Juizes: 1.ºs quadros, a ser designado pela PFF; 2.ºs quadros, José Esquilino Filho; Representante, Manoel Alves Reis.

Frigorifico Wilson x Melhoramentos de São Paulo — Campo do Frigorifico Wilson em Presidente Altino; Juizes: 1.ºs quadros, a ser designado pela PFF; 2.ºs quadros, Alcido Bosi; Representante, Manoel Cardoso de Matos.

União R. Melhoramentos de Caieiras x Sefange — Campo do Melhoramentos de Caieiras; Juizes: 1.ºs quadros, a ser designado pela PFF; 2.ºs quadros, José Esquilino Filho; Representante, Manoel Alves Reis.

Amour x Wolf — Campo do Amour em Vila Amador; Juizes, 1.ºs quadros, a ser designado pela PFF; 2.ºs quadros, Fernando Dias Serrallheiro; Representante, Manoel Alves Reis.

SERIE AZUL, amanhã:

Lona Lapa x Portland — Campo do Lona Lapa em Vila Leopoldina; Juizes: 1.ºs quadros, a ser designado pela PFF; 2.ºs quadros, José Esquilino Filho; Representante, Manoel Alves Reis.

Frigorifico Wilson x Melhoramentos de São Paulo — Campo do Frigorifico Wilson em Presidente Altino; Juizes: 1.ºs quadros, a ser designado pela PFF; 2.ºs quadros, Alcido Bosi; Representante, Manoel Cardoso de Matos.

União R. Melhoramentos de Caieiras x Sefange — Campo do Melhoramentos de Caieiras; Juizes: 1.ºs quadros, a ser designado pela PFF; 2.ºs quadros, José Esquilino Filho; Representante, Manoel Alves Reis.

Amour x Wolf — Campo do Amour em Vila Amador; Juizes, 1.ºs quadros, a ser designado pela PFF; 2.ºs quadros, Fernando Dias Serrallheiro; Representante, Manoel Alves Reis.

SERIE AZUL, amanhã:

Lona Lapa x Portland — Campo do Lona Lapa em Vila Leopoldina; Juizes: 1.ºs quadros, a ser designado pela PFF; 2.ºs quadros, José Esquilino Filho; Representante, Manoel Alves Reis.

Amanhã, no vale do Anhangabaú, a Festa do Pedal

DESFILE EM HOMENAGEM AO GOVERNADOR DO ESTADO — AS PROVAS — VALIOSOS PREMIOS EM DISPUTA — COQUETEL NO CLUBE PIRATININGA — VARIAS

Organizada e promovida por Velocistas Brasileiros S. A. e sob os auspícios da Federação Paulista de Ciclismo, realizara-se amanhã, no Vale do Anhangabaú, a Festa do Pedal.

Pela manhã, com início às 8 horas, serão disputadas varias provas destinadas aos corredores dos clubes filiados à entidade mentora do ciclismo bandeirante e outras para juvenis e moças.

A tarde, haverá um desfile monstro, de agremiações esportivas, associações de classe, colégios e avulsos, prevendo-se um total de cerca de 10.000 participantes.

O desfile será no Vale do Anhangabaú, da praça das Bandeiras em direção à avenida São João, retornando pelo lado oposto ao ponto de partida, onde se dissolverá.

O governador do Estado sr. Lucas Nogueira Garcez, presenciará o desfile da sacada do Clube Piratininga, onde, às 17 horas, lhe será oferecido um coquetel pelos diretores dos Velocistas Brasileiros S. A.

até o quilometro 40, com retorno em sentido inverso, até o local de saída, onde dar-se-á a chegada.

Concorrerá a esta prova os pedalistas das 1.ª, 2.ª e 3.ª categorias dos clubes filiados.

II) — Prova "Antonio Prado Junior" — "Australiana" — Saída às 8.30 horas — Esta prova será disputada em 40 voltas em circuito fechado, no vale do Anhangabaú, sendo eliminado o ultimo em cada volta.

III) — Prova "Amadeu de S. Silveira Saravia" — Moças — Início às 9.30 horas — Oito voltas em circuito fechado, no vale do Anhangabaú, podendo inscrever-se qualquer concorrente.

Para arbitragem de honra do certame foi indicado o dr. Armando de Arruda Pereira, ficando a parte técnica e organizacional, a cargo dos dirigentes da F. P. C.

PREMIOS

Aos vencedores serão conferidos valiosos premios, os quais foram ofertados pelo comercio e industria locais.

A concentração dos participantes ao desfile será feita às 16 horas no trecho que vai da praça do Correio ao viaduto de Santa Ifigenia.

AS PROVAS

As provas em disputa são as seguintes:

1) — Grande Prova "Cidade de São Paulo" — Percorso 80 Kms. — Saída às 8 horas. — Itinerário: Partida do vale do Anhangabaú, avenida 9 de Julho, avenida Brasil, avenida Rebouças, avenida Jooel Clube, avenida Vital Brasil, Estrada de Sorocaba.

2) — Um caso singular registra o remo de Santa Catarina e voga a sãta-prova que integram "famoso oito" dos barregueres do pai e filho. O pai, Adolfo Cordeiro, conta 39 anos; o filho, Hamilton, conta 19. Em Santa Catarina, pai e filho formavam "um dos mais poderosos" da seleção da Metrópole. No Rio, o cognominado "Príncipe dos passes". Porque entregava a bola nos pés do jogador melhor colocado. E entregava a bola rolando, macia, exata.

3) — O primeiro calendário de corridas do Jockey Club americano surgiu em 94 (ano em que se fundou o Jockey). E, pela primeira vez, apareceram as cores nas uniformes dos jogadores. Já a disputa na Inglaterra, no século XVIII. O unico sobrevivente fundador do Jockey Club é Arthur H. Morris. Sua camiseta esportiva tem estado em ação nas pistas do ECUU, por mais de meio século.

4) — No século XVIII, as touradas eram espetáculos baratos, isto é, mais baratos do que a realidade. Depois da tourada, a plebe invadia a arena e, tendo e ululando, acabava com os touros a punhaladas. Espetáculo mais brutal, mais grotesco do que nas touradas de agora. Foi no começo do século XIX que o celebre toureiro Francisco Romero conseguiu dilatar algumas leis que foram melhoradas pelos famosos Castillares e Pepe. Esses toureiros foram os verdadeiros criadores das touradas de nosso tempo.

5) — Em 10-3-35 houve um amistoso Palestra-São Paulo. Arbitro: o veterano Neco. O Palestra chegou a 2 a 0. Tendo de Gabriel e Mendes. Resultado: forte do São Paulo. Lulzinho fez dois gols. Empatou a 2 a 2 e o Palestra... deixa o campo. Alegou parcialidade do arbitro. Estes os quadros: PALESTRA: — Batistini; Carnera e Machado; Tunga, Dula e Tuffi; Ministrino, Mendes, Gabardo, Carnera e Imperato. S. PAULO: Moreno; Viana e Orozimbo; Vega, Lulzinho, Friederich, Alvaro (Lisandro) e Teixeira. — L. S.

6) — O Corinthians jogará no Uruguai, tendo como adversários o Nacional, Penarol e um selecionado formado por jogadores de outros clubes que tomarão parte no sugestivo certame.

O Corinthians já tomou todas as providencias necessarias, inclusive a obtenção dos passaportes aos membros da delegação que rumará à capital oriental no dia 27.

7) — O Corinthians jogará no Uruguai, tendo como adversários o Nacional, Penarol e um selecionado formado por jogadores de outros clubes que tomarão parte no sugestivo certame.

O Corinthians já tomou todas as providencias necessarias, inclusive a obtenção dos passaportes aos membros da delegação que rumará à capital oriental no dia 27.

8) — O Corinthians jogará no Uruguai, tendo como adversários o Nacional, Penarol e um selecionado formado por jogadores de outros clubes que tomarão parte no sugestivo certame.

O Corinthians já tomou todas as providencias necessarias, inclusive a obtenção dos passaportes aos membros da delegação que rumará à capital oriental no dia 27.

9) — O Corinthians jogará no Uruguai, tendo como adversários o Nacional, Penarol e um selecionado formado por jogadores de outros clubes que tomarão parte no sugestivo certame.

O Corinthians já tomou todas as providencias necessarias, inclusive a obtenção dos passaportes aos membros da delegação que rumará à capital oriental no dia 27.

10) — O Corinthians jogará no Uruguai, tendo como adversários o Nacional, Penarol e um selecionado formado por jogadores de outros clubes que tomarão parte no sugestivo certame.

O Corinthians já tomou todas as providencias necessarias, inclusive a obtenção dos passaportes aos membros da delegação que rumará à capital oriental no dia 27.

11) — O Corinthians jogará no Uruguai, tendo como adversários o Nacional, Penarol e um selecionado formado por jogadores de outros clubes que tomarão parte no sugestivo certame.

O Corinthians já tomou todas as providencias necessarias, inclusive a obtenção dos passaportes aos membros da delegação que rumará à capital oriental no dia 27.

12) — O Corinthians jogará no Uruguai, tendo como adversários o Nacional, Penarol e um selecionado formado por jogadores de outros clubes que tomarão parte no sugestivo certame.

O Corinthians já tomou todas as providencias necessarias, inclusive a obtenção dos passaportes aos membros da delegação que rumará à capital oriental no dia 27.

13) — O Corinthians jogará no Uruguai, tendo como adversários o Nacional, Penarol e um selecionado formado por jogadores de outros clubes que tomarão parte no sugestivo certame.

O Corinthians já tomou todas as providencias necessarias, inclusive a obtenção dos passaportes aos membros da delegação que rumará à capital oriental no dia 27.

14) — O Corinthians jogará no Uruguai, tendo como adversários o Nacional, Penarol e um selecionado formado por jogadores de outros clubes que tomarão parte no sugestivo certame.

O Corinthians já tomou todas as providencias necessarias, inclusive a obtenção dos passaportes aos membros da delegação que rumará à capital oriental no dia 27.

15) — O Corinthians jogará no Uruguai, tendo como adversários o Nacional, Penarol e um selecionado formado por jogadores de outros clubes que tomarão parte no sugestivo certame.

O Corinthians já tomou todas as providencias necessarias, inclusive a obtenção dos passaportes aos membros da delegação que rumará à capital oriental no dia 27.

16) — O Corinthians jogará no Uruguai, tendo como adversários o Nacional, Penarol e um selecionado formado por jogadores de outros clubes que tomarão parte no sugestivo certame.

O Corinthians já tomou todas as providencias necessarias, inclusive a obtenção dos passaportes aos membros da delegação que rumará à capital oriental no dia 27.

17) — O Corinthians jogará no Uruguai, tendo como adversários o Nacional, Penarol e um selecionado formado por jogadores de outros clubes que tomarão parte no sugestivo certame.

O Corinthians já tomou todas as providencias necessarias, inclusive a obtenção dos passaportes aos membros da delegação que rumará à capital oriental no dia 27.

18) — O Corinthians jogará no Uruguai, tendo como adversários o Nacional, Penarol e um selecionado formado por jogadores de outros clubes que tomarão parte no sugestivo certame.

O Corinthians já tomou todas as providencias necessarias, inclusive a obtenção dos passaportes aos membros da delegação que rumará à capital oriental no dia 27.

19) — O Corinthians jogará no Uruguai, tendo como adversários o Nacional, Penarol e um selecionado formado por jogadores de outros clubes que tomarão parte no sugestivo certame.

O Corinthians já tomou todas as providencias necessarias, inclusive a obtenção dos passaportes aos membros da delegação que rumará à capital oriental no dia 27.

20) — O Corinthians jogará no Uruguai, tendo como adversários o Nacional, Penarol e um selecionado formado por jogadores de outros clubes que tomarão parte no sugestivo certame.

O Corinthians já tomou todas as providencias necessarias, inclusive a obtenção dos passaportes aos membros da delegação que rumará à capital oriental no dia 27.

21) — O Corinthians jogará no Uruguai, tendo como adversários o Nacional, Penarol e um selecionado formado por jogadores de outros clubes que tomarão parte no sugestivo certame.

O Corinthians já tomou todas as providencias necessarias, inclusive a obtenção dos passaportes aos membros da delegação que rumará à capital oriental no dia 27.

22) — O Corinthians jogará no Uruguai, tendo como adversários o Nacional, Penarol e um selecionado formado por jogadores de outros clubes que tomarão parte no sugestivo certame.

O Corinthians já tomou todas as providencias necessarias, inclusive a obtenção dos passaportes aos membros da delegação que rumará à capital oriental no dia 27.

23) — O Corinthians jogará no Uruguai, tendo como adversários o Nacional, Penarol e um selecionado formado por jogadores de outros clubes que tomarão parte no sugestivo certame.

O "HANDICAP" DOS IMPORTADOS E O PONTO ALTO DE HOJE

TARENTEISE, LANDA, LA TANA, FOXAJAX, ORBANEJA E MONTE CASINO ANOTADOS NA PROMISSORA CARREIRA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS — OUTRAS NOTAS

O Jockey Club de São Paulo, dando início às suas atividades da semana, fará realizar hoje, à tarde, em Cidade Jardim, com início às 13.45 horas, uma jornada bastante promissora.

O programa, integrado por oito carreiras, todas elas de caráter comum, está, contudo, interessando e assegurando o sucesso do festival.

O número de honra da tarde é o "handicap" dos produtos estrangeiros, no curto tiro de 1.200 metros, com as inscrições de alguns dos mais ligados importados. Saíram à pista nada menos que Tarentaise, Landa, La Tana, Foxajax, Orbaneja e Monte Casino.

Outro pareo de interesse é o central dos "bettings", em 1.500 metros, com o concurso de Bitter, Guazil, Incendio, Mineapolis, Gibelino, Tapaju, Caluba e Lafitte.

INFORMES

A seguir encontrarão os leitores os comentários informes do CORREIO PAULISTANO para as carreiras de hoje, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.200 metros — As 13.45 horas.

1. Mersera, n.º correia ... 55

2. Lai Tchen, O. Rosa ... 55

3. Nalade, P. Vaz ... 55

4. Arteira, L. Gonzalez ... 55

5. Utilissima, L. Osorio ... 55

Com a desistência de Mersera, dobraram as possibilidades de sucesso de Nalade, que já frequentou e figurou bem em turmas melhores. Com relação ao segundo posto, contam as demais concorrentes com iguais possibilidades. Mas talvez a Arteira, que é ligeira, acabe ocupando aquele lugar, trabalhando a contento.

2.º PAREO — "Compulsorio 1" — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 14.15 horas.

1. Lavinia, A. Nobrega ... 54

2. Porscarta, A. Lucca ... 54

3. Pagode, P. Vaz ... 54

4. Jade, O. Reichel ... 54

5. Muxaxa, N. correia ... 54

6. Muxana, N. correia ... 54

7. Impia, C. Bini ... 52

8. Ozunda, F. Sobreiro ... 52

9. Bacrui, L. Urbina ... 52

10. Itapitanga, Pinheiro Jr. ... 56

11. Stainless, M. Cataldi ... 54

12. Ipu, R. Olguin ... 52

Pareo difícil, já pelo elevado número de concorrentes, já pelo pouco valor dos disputantes. Jade que se portou bem e está em turmas muito camadas, uma adversária difícil de ser batida. Stainless anda bem. Experimentou bom progresso e a turma não lhe mete medo. Impia está em tiro curto, mas em turmas desafiadas e é depositária de grandes esperanças. Pagode, em tal companhia, não pode ficar à margem das cogitações. Porscarta está correndo pouco. Ipu é todo cheio de calor e Itapitanga decalou algo. Correm pouco Ozunda e Bacrui.

3.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 14.45 horas.

1. Lai, L. Osorio ... 55

2. Di, M. Nappo ... 52

3. Edelfa, P. Vaz ... 52

4. Vergel, R. Pacheco ... 58

5. Mordaca, O. Reichel ... 53

6. Hydra, J. Carvalho ... 54

7. Boabdil, C. Bini ... 54

8. Iudri, Greme Jr. ... 58

Mordaca desceu um pouco e retorna em turmas muito desafiadas. É a favorita, mas é também falsa e, assim, preferimos entregar o nosso voto a Lia, que

correu muito, há uma semana. Edelfa anda muito bem e tem com ela a possibilidade de ganhar. Boabdil subiu de turma, mas é animador o seu estado e pode aparecer. Doti retorna em condições animadoras. Mal montada, mas com boas esperanças depositadas em suas patas. Vergel está em turmas dentro dos seus recursos, mas está correndo pouco, e Hydra, na areia, não pode correr. Iudri retorna ainda sem um estado de todo satisfatório.

4.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.200 metros — As 15.15 horas.

1. Tarentaise, F. Sobreiro ... 56

2. Landa, A. Francisco ... 52

3. La Tana, P. Vaz ... 52

4. Foxajax, C. Bini ... 58

5. Orbaneja, O. Rosa ... 58

6. Monte Casino, Zamudio ... 53

Tarentaise reaparece com tra-

balhos para ganhar. É ligeira e está em turmas dentro dos seus recursos. A escolha para a dupla de coia, bem mais difícil. Tanto pode ser Landa, que correu muito na última apresentação, como La Tana, que tem privados excelentes e terá agora a direção de Pierre. Orbaneja trabalhou a contento. Não demonstrou ainda grandes progressos, mas pode também ficar à margem. Monte Casino portou-se bem na estreia. Os quilos, porém, são altos. Foxajax vem experimentando lentos progressos.

5.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.300 metros — As 15.50 horas.

1. Filoca, J. Nascimento ... 53

2. Mabssut, P. Vaz ... 53

3. Dallas, R. Zamudio ... 53

4. Serra Bonita, O. Reichel ... 53

5. F. Ambassador, Pinh. F. ... 53

6. Elaim, W. O. Silva ... 53

7. Orriga, Greme Jr. ... 53

8. Bitter, C. Bini ... 53

9. Guazil, O. Rosa ... 56

10. Incendio, O. Reichel ... 52

11. Mineapolis, R. Pacheco ... 52

12. Gibelino, P. Vaz ... 56

13. Tapaju, L. Osorio ... 56

14. Caluba, R. Correa ... 58

15. Laffite, L. Gonzalez ... 54

Pareo misturado e onde as possibilidades estão niveladas. Tapaju, que reaparece muito bem e em turmas dentro dos seus recursos, constitui a melhor indicação. Laffite anda muito bem e na areia é sempre concorrente de grande respeito. Incendio correu

(8) Homenagem, L. B. Gonç. 53

(9) Camal Pachá, D. Garcia 55

(10) Dana Black, M. Nappo 53

(11) Guaxa, M. Signoretti ... 53

Outro pareo difícil está à vista. Muitos concorrentes e sem grandes valores. Filoca correu muito, há uma semana, quando escolheu Kleice, e é agora a favorita, podendo corresponder. Goetmans da formula, com Dallas, que anda muito bem e tem chegado perto. Elaim rende menos na areia, mas tem corrido bem e não pode ficar de todo desprezada. Mabssut é sempre concorrente de grande respeito. Anda bem e tem terminado perto. Fair Ambassador é ligeiro e no tiro pode terminar colocado. Homenagem trabalhou a contento, mas vai mal montada. Camal Pachá estreia em condições animadoras e é depositária de algumas esperanças. Guaxa, na areia, deve render mais, mas está correndo pouco.

6.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 16.25 horas.

1. Bitter, C. Bini ... 53

2. Guazil, O. Rosa ... 56

3. Incendio, O. Reichel ... 52

4. Mineapolis, R. Pacheco ... 52

5. Gibelino, P. Vaz ... 56

6. Tapaju, L. Osorio ... 56

7. Caluba, R. Correa ... 58

8. Laffite, L. Gonzalez ... 54

Pareo misturado e onde as possibilidades estão niveladas. Tapaju, que reaparece muito bem e em turmas dentro dos seus recursos, constitui a melhor indicação. Laffite anda muito bem e na areia é sempre concorrente de grande respeito. Incendio correu

multo, há uma semana, mas a turma está agora mais reforçada. Vale ainda assim, como a diferença daquela formula. Bitter veio a uma turma aborrecida. Gibelino tem acusado progressos, mas não parece ainda no último furo. Caluba já andou melhor. Algo afetado de um membro lo-

comotor, Guazil esteve em longo descanso e Mineapolis tem con-

dição a turma e a pista.

7.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.

1. Bizon, L. Gonzalez ... 54

2. Novela, D. Garcia ... 54

3. Rossini, A. Lucca ... 56

4. Macaul, J. Nascimento ... 56

5. Flama, V. Pinheiro F. ... 54

6. Araly, J. Carvalho ... 54

7. Boa Lua, A. Aleixo ... 54

8. Baia, M. Signoretti ... 54

9. Embetara, L. P. Ribeiro ... 54

10. Sandra, O. Reichel ... 54

11. Atema, L. Osorio ... 54

12. Bizon, L. Gonzalez ... 54

13. Bizon, L. Gonzalez ... 54

14. Bizon, L. Gonzalez ... 54

15. Bizon, L. Gonzalez ... 54

16. Bizon, L. Gonzalez ... 54

17. Bizon, L. Gonzalez ... 54

18. Bizon, L. Gonzalez ... 54

19. Bizon, L. Gonzalez ... 54

20. Bizon, L. Gonzalez ... 54

21. Bizon, L. Gonzalez ... 54

22. Bizon, L. Gonzalez ... 54

23. Bizon, L. Gonzalez ... 54

24. Bizon, L. Gonzalez ... 54

25. Bizon, L. Gonzalez ... 54

26. Bizon, L. Gonzalez ... 54

27. Bizon, L. Gonzalez ... 54

28. Bizon, L. Gonzalez ... 54

29. Bizon, L. Gonzalez ... 54

30. Bizon, L. Gonzalez ... 54

31. Bizon, L. Gonzalez ... 54

32. Bizon, L. Gonzalez ... 54

33. Bizon, L. Gonzalez ... 54

34. Bizon, L. Gonzalez ... 54

35. Bizon, L. Gonzalez ... 54

36. Bizon, L. Gonzalez ... 54

37. Bizon, L. Gonzalez ... 54

38. Bizon, L. Gonzalez ... 54

39. Bizon, L. Gonzalez ... 54

40. Bizon, L. Gonzalez ... 54

41. Bizon, L. Gonzalez ... 54

42. Bizon, L. Gonzalez ... 54

43. Bizon, L. Gonzalez ... 54

44. Bizon, L. Gonzalez ... 54

45. Bizon, L. Gonzalez ... 54

46. Bizon, L. Gonzalez ... 54

47. Bizon, L. Gonzalez ... 54

48. Bizon, L. Gonzalez ... 54

49. Bizon, L. Gonzalez ... 54

50. Bizon, L. Gonzalez ... 54

51. Bizon, L. Gonzalez ... 54

52. Bizon, L. Gonzalez ... 54

53. Bizon, L. Gonzalez ... 54

54. Bizon, L. Gonzalez ... 54

55. Bizon, L. Gonzalez ... 54

56. Bizon, L. Gonzalez ... 54

57. Bizon, L. Gonzalez ... 54

58. Bizon, L. Gonzalez ... 54

59. Bizon, L. Gonzalez ... 54

60. Bizon, L. Gonzalez ... 54

61. Bizon, L. Gonzalez ... 54

62. Bizon, L. Gonzalez ... 54

63. Bizon, L. Gonzalez ... 54

64. Bizon, L. Gonzalez ... 54

65. Bizon, L. Gonzalez ... 54

66. Bizon, L. Gonzalez ... 54

67. Bizon, L. Gonzalez ... 54

68. Bizon, L. Gonzalez ... 54

69. Bizon, L. Gonzalez ... 54

70. Bizon, L. Gonzalez ... 54

71. Bizon, L. Gonzalez ... 54

72. Bizon, L. Gonzalez ... 54

73. Bizon, L. Gonzalez ... 54

74. Bizon, L. Gonzalez ... 54

75. Bizon, L. Gonzalez ... 54

76. Bizon, L. Gonzalez ... 54

77. Bizon, L. Gonzalez ... 54

78. Bizon, L. Gonzalez ... 54

79. Bizon, L. Gonzalez ... 54

80. Bizon, L. Gonzalez ... 54

81. Bizon, L. Gonzalez ... 54

82. Bizon, L. Gonzalez ... 54

83. Bizon, L. Gonzalez ... 54

84. Bizon, L. Gonzalez ... 54

85. Bizon, L. Gonzalez ... 54

86. Bizon, L. Gonzalez ... 54

87. Bizon, L. Gonzalez ... 54

88. Bizon, L. Gonzalez ... 54

89. Bizon, L. Gonzalez ... 54

90. Bizon, L. Gonzalez ... 54

91. Bizon, L. Gonzalez ... 54

92. Bizon, L. Gonzalez ... 54

93. Bizon, L. Gonzalez ... 54

94. Bizon, L. Gonzalez ... 54

95. Bizon, L. Gonzalez ... 54

96. Bizon, L. Gonzalez ... 54

97. Bizon, L. Gonzalez ... 54

98. Bizon, L. Gonzalez ... 54

99. Bizon, L. Gonzalez ... 54

100. Bizon, L. Gonzalez ... 54

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
NAIADE	ARTEIRA	LAI TCHEM
JADE	LAVINIA	STAINLESS
LIA	MORDACA	EDELFA
TARENTEISE	LA TANA	ELAIM
FILOCA	DALLAS	INCENDIO
TAPAJU	LAFFITE	ROSSINI
SANDRA	BIZON	

Os melhores pilotos com montarias no classico

JOQUEIS OFICIAIS PARA AS OITO PROVAS DA DOMINGUEIRA

São as seguintes as montarias oficiais para as carreiras de amanhã, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 13 horas.

1. Grasso, O. Reichel ... 54

2. Panopy, M. Carvalho ... 56

3. Aladim, J. Carvalho ... 58

4. Dehes, R. Pacheco ... 54

5. Waldorf, R. Zamudio ... 54

6. Buzaid, A. Nery ... 54

7. Catumbi, L. Osorio ... 56

8. Stamina, A. Nobrega ... 54

2.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.200 metros — As 13.30 horas.

1. Coli, R. Zamudio ... 55

2. Chupim, M. Signoretti ... 55

3. Nimbus, L. Gonzalez ... 55

4. Alicator, Greme Jr. ... 55

5. Escamp, R. Olguin ... 55

6. Cartago, n.º correia ... 55

7. Eracleon, V. Pinheiro F. ... 55

8. Lord China, P. Vaz ... 55

9. Marfact, O. Reichel ... 55

3.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

1. Rosa de Maio, Zamudio ... 54

2. Campo Lindo, Greme Jr. ... 56

3. Almirante, L. Gonzalez ... 56

4. Cirila, P. Vaz ... 54

5. Escama, M. Signoretti ... 54

6. Lordship, O. Acuña ... 56

7. Eracleon, V. Pinheiro F. ... 55

8. Lord China, P. Vaz ... 55

Cia. Bandeirantes de Terrenos e Construções

Cópia autêntica da Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada a 7 de fevereiro de 1951

As 10 horas do dia 7 de Fevereiro de 1951, na sede social, à Rua 15 de Novembro n.º 228 — 5.º andar, sala 503, nesta Capital, reuniram-se os acionistas da Companhia Bandeirantes de Terrenos e Construções, em Assembleia Geral Extraordinária, para a convocação da Diretoria, publicada no "Diário Oficial" do Estado e no jornal "Correio Paulistano" edição dos dias 28 e 30 de Janeiro e 2 de fevereiro de 1951. — A hora designada, o Dr. José Ermirio de Moraes, na qualidade de Diretor-Superintendente, na ausência do Diretor-Presidente, convidou os presentes a exibirem os títulos comprobatórios de sua qualidade de acionistas, para o que, pediu a mim, Edgard Gonçalves para auxiliá-lo, o que aceitei. — Feita a competente verificação, o sr. Presidente convidou os acionistas presentes a assinarem o competente "Livro de Presença de Acionistas", feito o que, verificou-se o comparecimento de seis (6) acionistas, representando 11.999 ações das 12.000 de que se compõe o capital social. — Aclamado Presidente da assembleia, o Dr. José Ermirio de Moraes deu início aos trabalhos, convidando-me para secretariá-lo, o que aceitei, mandando-me ler, desde logo, o anúncio de convocação, o qual estava assim redigido: — "Esta Diretoria convoca os srs. Acionistas a se reunirem, em Assembleia Geral Extraordinária, na sede social, — Rua 15 de Novembro n.º 228 — 5.º andar — nesta Capital, no próximo dia 7 de Fevereiro do corrente ano, às dez (10) horas, a fim de deliberarem sobre uma proposta de doação à Mitra Arquidiocesana de São Paulo". — Terminada essa leitura, o sr. Presidente declarou que a Diretoria pretendia doar à Mitra Arquidiocesana de São Paulo, um terreno da S. A. Indústrias Votorantim, por força da transcrição 47.775, de 25 de agosto de 1928, do Cartório do Registro de Imóveis da 3.ª Circunscrição da Comarca de São Paulo, de que a Sociedade é procuradora em causa própria nos termos da escritura pública de 31-12-1948 do 11.º Tabelionato desta Capital; terreno esse sito neste Estado, comarca e município de São Paulo e distrito de São Miguel Paulista, no lugar denominado "Vila Alabama", Itaim, variável da Estrada de Ferro Central do Brasil, correspondente a uma área triangular, com 800 metros quadrados, com frente para a antiga Estrada de Rodagem São Paulo-Rio, ora substituída pela variante do Itaim, distando, do início da citada variante, 353 metros e tendo 57 metros de frente para referida antiga Estrada de Rodagem São Paulo-Rio, do lado esquerdo, com 67 metros, do lado direito, com 70 metros, área essa situada entre as quadras 4 e 8 da planta de loteamento e arremate da referida Vila Alabama e que já havia sido destinada à construção de uma Igreja. — Objetivava tal doação atender, ao que parecia à Diretoria, às justas aspirações da população Católica, Apostólica e Romana daquela localidade. — Assim, prosseguiu o sr. Presidente, a Diretoria, em respeito aos estatutos e a Lei das Sociedades Anônimas, tivera oportunidade de consultar o Conselho Fiscal da Companhia, o qual se pronunciou nos termos do parecer esboçado no Livro de Pareceres do Conselho Fiscal, às fls. 76, em data de 30-1-1951, que me pediu fosse lido, o que fiz, em voz alta, e que estava assim redigido: — "PARCECER: — Os membros do Conselho Fiscal da Cia. Bandeirantes de Terrenos e Construções, infra assinados, tomaram conhecimento da seguinte proposta da Diretoria: — "Ilmos. Membros do Conselho Fiscal: — Pretendendo a Cia. Bandeirantes de Terrenos e Construções oferecer aos moradores da "Vila Alabama", da S. A. Indústrias Votorantim, da qual a mesma Cia. Bandeirantes de Terrenos e Construções é procuradora em causa própria, situada no Itaim, variável da Estrada de Ferro Central do Brasil, neste Estado, comarca, município de São Paulo, e distrito de São Miguel Paulista, um terreno de forma triangular, a fim de ali ser erigida uma Igreja para o culto dos que professam a religião Católica, Apostólica e Romana, pretendo doar à Mitra Arquidiocesana de São Paulo, com a obrigação essencial de nele edificar uma Igreja e obras anexas destinadas ao culto e à devoção da religião Católica, Apostólica e Romana e gravado com as cláusulas vitais de inalienabilidade e impenhorabilidade, vem, atendendo ao que determina o artigo 14 dos estatutos sociais e querendo-se louvar na experiência dos dignos membros do Conselho Fiscal, solicitar o seu esclarecido parecer. — A área de terra objeto da proposta de doação é assim descrita: — uma área triangular com 800 metros quadrados, tendo frente para o antigo trecho da Estrada de Rodagem São Paulo-Rio, ora substituída pela variante do Itaim, com 57 metros de frente para a referida estrada, distando do início da citada variante, 353 metros; do lado esquerdo, fazendo frente para a Rua G, mede 67 metros, e do lado direito mede 70 metros; ficando situada entre as quadras 4 e 8 da Vila Alabama, de propriedade da S. A. Indústrias Votorantim, por força da transcrição n.º 47.775, de 25-8-1928 do Cartório do Registro de Imóveis da 3.ª Circunscrição da Capital, da qual a Cia. Bandeirantes de Terrenos e Construções é procuradora em causa própria. — São Paulo, 29 de Janeiro de 1951.

Era o que se continha na presente ata, para aqui fielmente trasladada.

São Paulo, 23 de maio de 1951.
José Ermirio de Moraes — Presidente.

Edgard Gonçalves — Secretário.

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a CIA. BANDEIRANTES DE TERRENOS E CONSTRUÇÕES, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 53.741, por despacho da Junta Comercial em sessão de 8 de junho de 1951, a ata da Assembleia Geral Extraordinária dos seus acionistas realizada em 7 de fevereiro de 1951, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 12 de junho de 1951. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. — E eu, Guilmard de Andrade Mendes, chefe substituto, da seção do Expediente e Correspondência, a subscrevo e assino: — (a.) Guilmard de Andrade Mendes.

COMPANHIA PARQUE PAULISTANO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

A Diretoria da Companhia Parque Paulistano convidou os senhores acionistas para a Assembleia Geral Extraordinária que se realizará no próximo dia 21 do corrente mês, às 15 horas, na sede social, à Rua São Bento n.º 100 — 1.º andar — Sala 12, nesta Capital, a fim de: a) deliberar sobre reforma dos estatutos sociais; b) tomar conhecimento e deliberar sobre aumento de capital; c) tomar conhecimento e renúncia de diretores e membros do Conselho Fiscal, e deliberar sobre o preenchimento dos cargos vagos; d) resolver sobre outros assuntos de interesse da Companhia.

S. Paulo, 11 de junho de 1951.
CARLOS F. OBERLAENDER — Diretor-Presidente.

LABORATÓRIOS ANDROMACO S/A.

CONVOCAÇÃO

Convidam-se os acionistas para a Assembleia Geral Extraordinária marcada para o dia 25 do corrente, às 10 horas, na sede social, à Rua da Independência n.º 706, a fim de tomarem conhecimento da realização do aumento do capital subscrito na assembleia do dia 11, e assuntos conexos.

S. Paulo, 13 de junho de 1951.
TEODORO ROVIRALTA — Diretor Superintendente.

SINDICATO DA INDÚSTRIA DO PAPEL NO ESTADO DE SÃO PAULO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente edital, fica convocada para as 10.30 horas, do dia 21 do corrente, em sua sede social, à Rua Barão de Itapetininga, 120 — 6.º andar, a Assembleia Geral Ordinária do Sindicato da Indústria do Papel no Estado de São Paulo, para discussão e aprovação da previsão orçamentária para o exercício de 1952.

Caso não haja número legal para a realização da Assembleia, será a mesma realizada, duas horas depois do mesmo dia, em qualquer número de associados presentes.

S. Paulo, 15 de junho de 1951.
JACOB KLAMIN LAFER — Presidente.

Cia. Bandeirantes de Terrenos e Construções

Cópia autêntica da ata da assembleia geral extraordinária, realizada a 8 de março de 1951

As 10 horas do dia 8 de março de 1951, na sede desta Companhia à Rua 15 de Novembro n.º 228 — 5.º andar — sala 503, reuniram-se os seus acionistas, atendendo à convocação da Diretoria, publicada no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano", edições dos dias 27 de Fevereiro, 4 e 6 do corrente e 17 de Fevereiro, 3 e 6 do corrente. — A hora designada, o Dr. José Ermirio de Moraes, na qualidade de Diretor-Superintendente, convidou os presentes a exibirem os títulos comprobatórios de sua qualidade de acionistas, convidando-me a mim, Edgard Gonçalves, para auxiliá-lo na conferência dos mesmos; o que fiz, e admitidos os acionistas presentes a assinarem o livro de presença, verificou-se o comparecimento de 6 acionistas, representando 11.999 ações, das 12.000 de que se compõe o capital social. — Assim, havendo número legal, o sr. Dr. José Ermirio de Moraes, assumindo a presidência dos trabalhos, convidou-me para Secretariá-lo, mandando-me ler, desde logo, o anúncio de convocação, do qual constava a ordem do dia, o que fiz. — Terminada essa leitura, o sr. Presidente esclareceu aos presentes que, na forma dos estatutos sociais e do edital que acabava de ser lido, competia a presente assembleia preencher o cargo de Diretor-Presidente, vago com o passamento do sr. Comendador Antonio Pereira Ignácio. — Antes de entrar na matéria contida no edital de convocação, propunha, em homenagem ao sr. Comendador Antonio Pereira Ignácio, fundador da Cia. e seu Diretor-Presidente, que todos os presentes, a pé, permanecessem um minuto em silêncio. — Realizada a homenagem o sr. Presidente expressou, então, com palavras cheias de sentimento, que o desaparecimento da veneranda figura do sr. Comendador Antonio Pereira Ignácio enlutava a Diretoria e a própria Sociedade, mas, que estava certo que os exemplos de trabalho e honestidade de seu Diretor-Presidente serviriam para conduzir os homens a quem ficassem confiados os destinos da empresa. — Terminando, em meio à aprovação geral, o sr. Presidente pôs o assunto constante do edital de convocação em discussão. — Pedindo a palavra, o acionista sr. Raul Carvalho Bastos, pelo mes-

mo foi proposto que o cargo de Diretor-Presidente permanecesse vago até ulterior pronunciamento da assembleia geral, passando as funções respectivas a serem exercidas pelo sr. Diretor-Superintendente. — Pondo em discussão a proposta do sr. Raul Carvalho Bastos, ninguém se manifestou sobre a mesma. — Posta em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade. — Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente declarou aprovada a proposta do sr. Raul Carvalho Bastos, e suspendeu os trabalhos a fim de que fosse redigida a presente ata. — Feito o que e reabertos aqueles, foi a presente lida, em voz alta, por mim Secretário, que a redigi e, achada conforme, vai assinada pelo sr. Presidente, por mim Secretário e por todos os acionistas presentes. — São Paulo, 8 de março de 1951. — (aa.) José Ermirio de Moraes — Presidente. — Edgard Gonçalves — Secretário. — Raul Pereira Ignácio. — Raul Carvalho Bastos. — Armando Gaiquinto. — Pela S. A. Indústrias Votorantim — Renato Taglianetti — Diretor. — Paulo Pereira Ignácio — Diretor.

Era o que se continha na presente ata, para aqui fielmente trasladada.

São Paulo, 23 de maio de 1951.
José Ermirio de Moraes — Presidente.

Edgard Gonçalves — Secretário.

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a CIA. BANDEIRANTES DE TERRENOS E CONSTRUÇÕES, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 53.742, por despacho da Junta Comercial em sessão de 8 de junho de 1951, a ata da Assembleia Geral Extraordinária dos seus acionistas realizada em 8 de março de 1951, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 12 de junho de 1951. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. — E eu, Guilmard de Andrade Mendes, chefe substituto, da seção do Expediente e Correspondência, a subscrevo e assino: — (a.) Guilmard de Andrade Mendes.

Cia. Bandeirantes de Terrenos e Construções

Cópia autêntica da ata da Assembleia Geral Ordinária, realizada a 12 de abril de 1951

As 10 horas do dia 12 de abril de 1951, na sede desta Sociedade, à Rua Quintino Bocaiuva n.º 107, 3.º andar, nesta Capital, reuniram-se os seus acionistas em Assembleia Geral Ordinária, de acordo com a convocação da Diretoria, publicada no "Diário Oficial" do Estado e no "Folha da Manhã", dos dias 20, 21 e 22 do corrente mês. — A hora designada, Da. Maria Amélia Pessoa de Albuquerque, na qualidade de Diretora-Superintendente, convidou os presentes a exibirem os títulos comprobatórios de sua qualidade de acionistas, convidando-me a mim, Edgard Gonçalves, para auxiliá-lo na conferência dos mesmos; feito o que e admitidos os acionistas presentes a assinarem o livro de presença, verificou-se o comparecimento de 6 acionistas, representando 11.999 ações, das 12.000 de que se compõe o capital social. Aclamado presidente da assembleia o Dr. José Ermirio de Moraes deu início aos trabalhos, convidando-me para secretariá-lo e mandando-se ler o anúncio de convocação, do qual consta a ordem do dia; o que fiz, estando o mesmo assim redigido: — "Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas para a Assembleia Geral Ordinária desta Sociedade, a se realizar na sede social, à Rua Quintino Bocaiuva n.º 107, 3.º andar, nesta Capital, às 10 horas do dia 27 do corrente mês e que terá por fim: — a) — deliberar sobre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao ano findo em 31 de dezembro de 1950; b) — eleição do Conselho Fiscal e fixação de seus vencimentos para 1951; e c) — fixação dos honorários da Diretoria para 1951". Terminada essa leitura, o sr. Presidente determinou-me que procedesse à leitura dos documentos sobre os quais a presente assembleia deveria deliberar; documentos esses que estavam sobre a mesa, tendo estado à disposição dos senhores acionistas pelo prazo legal, conforme aviso publicado no "Diário Oficial" do Estado e na "Folha da Manhã" dos dias 14, 15 e 16 de Fevereiro próximo passado; tendo ainda os mesmos documentos sido publicados no "Diário Oficial" do Estado e na "Folha da Manhã" do dia 20 do corrente. — Pedindo a palavra, o acionista sr. Armando Gaiquinto, propôs que se dispusesse a leitura dos aludidos documentos, por serem já do conhecimento de todos os acionistas presentes. — Posta em discussão e, em seguida em votação, essa proposta foi unanimemente aprovada. — Pelo que, a sr. Presidente, dispensando a leitura em apreço, pôs os referidos documentos em discussão. Ninguém se pronunciando, foram os mesmos postos em votação, verificando-se a sua aprovação por unanimidade de votos, abstendo-se de votar os impedidos por lei. Em seguida o sr. Presidente submeteu à consideração da assembleia o segundo ponto da ordem do dia, que era a eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos. O sr. Armando Gaiquinto propôs que fossem reeleitos os srs. Paulo de Mesquita e Renato Taglianetti e eleito o sr. Firmino Borges Louzada, brasileiro, casado, indiano, com domicílio em São Paulo, onde reside à Rua Coronel Frias n.º 28, e, como suplentes, reeleito o sr.

Nelson Franco e eleitos os srs. José Borbolla e Nelson Teixeira, todos brasileiros e domiciliados nesta Capital, com vencimento de Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros) cada um por parecer que subscreverem. Posto em discussão essa proposta, ninguém pediu a palavra. Posta em votação foi a mesma unanimemente aprovada. Passando finalmente ao último ponto da ordem do dia, o sr. Presidente esclareceu que competia à presente assembleia a fixação dos honorários da Diretoria para o exercício de 1951. Com a palavra o sr. Raul Carvalho Bastos propôs que se mantivessem os atuais honorários, isto é, Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) para o diretor tesoureiro e Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) para cada um dos demais diretores. Posta em discussão essa proposta e como ninguém pedisse a palavra, foi a mesma submetida à votação, verificando-se a sua aprovação por unanimidade de votos, abstendo-se de votar os diretores presentes. Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente, suspendeu os trabalhos para se redigir a presente ata; feito o que e reabertos aqueles, foi a presente lida, em voz alta, por mim Secretário, por todos os acionistas presentes. São Paulo, 12 de abril de 1951. — (aa.) José Ermirio de Moraes — Presidente. — Edgard Gonçalves — Secretário. — Raul Pereira Ignácio. — Raul Carvalho Bastos. — Armando Gaiquinto. — Pela S. A. Indústrias Votorantim — Paulo Pereira Ignácio — diretor. — Renato Taglianetti — diretor.

Era o que se continha na presente ata, para aqui fielmente trasladada.

São Paulo, 23 de maio de 1951.
José Ermirio de Moraes — Presidente.

Edgard Gonçalves — Secretário.

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a CIA. BANDEIRANTES DE TERRENOS E CONSTRUÇÕES, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 53.794, por despacho da Junta Comercial em sessão de 8 de junho de 1951, a ata da Assembleia Geral Ordinária dos seus acionistas realizada em 12 de abril de 1951, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 12 de junho de 1951. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. — E eu, Guilmard de Andrade Mendes, chefe substituto, da seção do Expediente e Correspondência, a subscrevo e assino: — (a.) Guilmard de Andrade Mendes.

MERIO NUNES

ADVOCACIA EM GERAL
Escr. R. S. Bento, 405/
R. Líbero Baduró, 504 —
Sala 1623-B — 16.º andar.
Edifício "AMÉRICA"
Fones: 33-1064 e 33-9075

A RÁDIO SÃO PAULO PR-A5

apresenta

GRANDE TEATRO DRAMÁTICO

AMANHÃ — As 19,30 horas

"ATORMENTADO"

Peça original em três atos de CARLOS ARAUJO para a apresentação de um personagem, na brilhante interpretação de

WALDEMAR CIGLIONI

Locução de DALVA COSTA e MORAES SARMENTO — Sincronização de BENITO DE NARDO — Contra-regra de VITOR LOPES. — Supervisão de URBANO REIS

Ensaios e direção geral de AUGUSTO BARONE

Oferta de: EMAGRINA — LEITE DE BELEZA ETEMY — CALÇADOS ITATIAIA — CASAS MORAES

UMA PRODUÇÃO DA RÁDIO SÃO PAULO PR-A5

uma voz amiga em seu lar

SETIFICIO GLORIA S. A.

CÓPIA AUTÊNTICA DA ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, REALIZADA A 27 DE ABRIL DE 1951

As 10 horas do dia 27 de abril de 1951, na sede desta Sociedade, à Rua Quintino Bocaiuva n.º 107, 3.º andar, nesta Capital, reuniram-se os seus acionistas em Assembleia Geral Ordinária, de acordo com a convocação da Diretoria, publicada no "Diário Oficial" do Estado e no "Folha da Manhã", dos dias 20, 21 e 22 do corrente mês. — A hora designada, Da. Maria Amélia Pessoa de Albuquerque, na qualidade de Diretora-Superintendente, convidou os presentes a exibirem os títulos comprobatórios de sua qualidade de acionistas, designando-me a mim, Alberto Martins Moita, para auxiliá-lo na conferência dos mesmos; o que foi feito sendo em seguida os acionistas presentes admitidos a assinar o livro de presença, pelo qual se verificou o comparecimento de 5 acionistas, representando 2.928 ações, das 3.000 de que se compõe o capital social; pelo que, a sr. Da. Maria Amélia Pessoa de Albuquerque deu início aos trabalhos, designando-me para secretariá-la e mandando-me ler o anúncio de convocação, do qual consta a ordem do dia; o que fiz, estando o mesmo assim redigido: — "Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas para a Assembleia Geral Ordinária desta Sociedade, a se realizar na sede social, à Rua Quintino Bocaiuva n.º 107, 3.º andar, nesta Capital, às 10 horas do dia 27 do corrente mês e que terá por fim: — a) — deliberar sobre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos para o exercício de 1951". — Terminada essa leitura, e entrando no primeiro ponto da ordem do dia, a sr. Presidente mandou-me que lesse os documentos sobre os quais a presente assembleia deveria deliberar; documentos esses que se achavam sobre a mesa, tendo, outrossim, permanecido à disposição dos senhores acionistas, na sede social, pelo prazo legal, conforme aviso publicado no "Diário Oficial" do Estado e na "Folha da Manhã" dos dias 14, 15 e 16 de Fevereiro próximo passado; tendo ainda os mesmos documentos sido publicados no "Diário Oficial" do Estado e na "Folha da Manhã" do dia 20 do corrente. — Pedindo a palavra, o acionista sr. Armando Gaiquinto, propôs que se dispusesse a leitura dos aludidos documentos, por serem já do conhecimento de todos os acionistas presentes. — Posta em discussão e, em seguida em votação, essa proposta foi unanimemente aprovada. — Pelo que, a sr. Presidente, dispensando a leitura em apreço, pôs os mesmos documentos em discussão. Ninguém se pronunciando, foram os mesmos postos em votação, constatando-se a sua aprovação por unanimidade de votos, abstendo-se de votar, apenas, os impedidos por lei. — Passando ao segundo ponto da ordem do dia, a sr. Presidente consultou os presentes sobre a eleição do novo Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos. — Com a palavra, o sr. Dr. Renato Taglianetti propôs, para membros: — Domingos de Crescenzo, Paulo Goulart Tormin e Isidoro de Pierro; e, para suplentes: —

Danilo Moreira, Jacy Coghi e Roberto Luiz Bomtempo, todos brasileiros, domiciliados nesta Capital, os quais exerceram o seu mandato, mediante os honorários de Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros) a cada um, por parecer que subscreverem. — Ninguém mais pediu a palavra, a sr. Presidente pôs em discussão a proposta do sr. Dr. Renato Taglianetti e como ninguém se manifestasse, submeteu-a à votação, verificando-se a sua aprovação por unanimidade de votos. — Pelo que, a sr. Presidente, proclamando esse resultado suspendeu os trabalhos para se redigir a presente; feito o que e reabertos aqueles, é esta lida em voz alta e achada conforme; pelo que, vai assinada pela sr. Presidente, por mim, Secretário que a redigi e por todos os acionistas presentes. — São Paulo, 27 de abril de 1951. — (aa.) Maria Amélia Pessoa de Albuquerque — Presidente. — Alberto Martins Moita — Secretário.

Era o que se continha na presente ata, para aqui fielmente trasladada.

São Paulo, 11 de maio de 1951.
Maria Amélia Pessoa de Albuquerque — Presidente.

Alberto Martins Moita — Secretário.

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade SETIFICIO GLORIA S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 53.763, por despacho da Junta Comercial em sessão de 8 de junho de 1951, a ata da Assembleia Geral Ordinária dos seus acionistas realizada em 27 de abril de 1951, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de S. Paulo, 12 de junho de 1951. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. — E eu, Guilmard de Andrade Mendes, chefe substituto, da seção do Expediente e Correspondência, a subscrevo e assino: — (a.) Guilmard de Andrade Mendes.

COUPON RECLAME

Carta Patente n.º 185	
COUPON GRATUITO	
Sorteio realizado ontem:	
Premios	Cr\$
1.º — 01.677	200,00
2.º — 09.772	100,00
3.º — 09.345	75,00
4.º — 02.474	50,00
5.º — 03.890	50,00
6.º — 16.970	25,00
7.º — 02.231	25,00

APARTAMENTO MOBILIADO

Transfiro um com tres quartos.
Praça Julio Mesquita — Av. S. João, 83 — 6.º — S; 601.

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DAS FINANÇAS

NOVOS POSTOS ARRECADADORES DE TRIBUTOS MUNICIPAIS

A Prefeitura do Município de São Paulo, a fim de facilitar aos srs. Contribuintes o pagamento de impostos e taxas, com a valiosa colaboração dos principais Bancos da Capital mantem Postos Arrecadores nos seguintes locais:

CENTRO

Banco da America S.A. — Rua da Liberdade, 43.
Banco Bandeirantes do Comercio S.A. — Rua de São Bento, 535.
Banco Comercio e Industria de São Paulo S.A. — Rua 15 de Novembro, 289.
Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S.A. — Rua Santo André 80.
Banco Itaú S.A. — Rua 15 de Novembro, 251.
Banco Itaú S.A. — Rua Paula Souza, 221.
Banco de Minas Gerais S.A. — Rua Alvarês Penteado, 177.
Banco Moreira Salles S.A. — Rua 15 de Novembro, 213.
Banco Nacional da Cidade de São Paulo S.A. — Rua de São Bento, 341.
Banco Nacional da Cidade de São Paulo S.A. — Rua Marconi, 45.
Banco Nacional da Cidade de São Paulo S.A. — Rua Florencio de Abreu, 757.
The National City Bank of New York — Praça Antonio Prado, 48.
Banco Sul Americano do Brasil S.A. — Rua Alvarês Penteado, 45.
Banco de São Paulo S.A. — Rua da Cantareira, 173.

BRAS

Banco Itaú S.A. — Rua Piratininga, 772.
Banco Nacional da Cidade de São Paulo S.A. — Av. Celso Garcia, 503.
Banco Nacional Imobiliário S.A. — Av. Rangel Pestana, 2.121.
Banco Mercantil de São Paulo S.A. — Av. Rangel Pestana, 2.366.
Banco de São Paulo S.A. — Av. Rangel Pestana, 1.395.

BELEM

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S.A. — Largo São José do Belem, 136.
Banco do Distrito Federal S.A. — Av. Celso Garcia, 1.509.

BOM RETIRO

Banco de Credito Real de Minas Gerais S.A. — Rua Silva Pinto, 209.
Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S.A. — Rua Ribeiro de Lima, 509.

CAMBUCI

Banco da America S.A. — Largo do Cambuci, 38.

CASA VERDE

Banco Moreira Salles S.A. — Rua Marambala, 438.

IPIRANGA

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S.A. — Rua Silva Bueno, 525.

INDIANÓPOLIS

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S.A. — Av. Ibirapuera, 435-C.

JABAQUARA

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S.A. — Av. Jabaquara, 771.
Banco Nacional Imobiliário S.A. — Av. Jabaquara, 612.

LAPA

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S.A. — Rua Cincinato Pompeu, 174.
Banco do Distrito Federal S.A. — Rua 12 de Outubro, 132.
Banco Nacional da Cidade de São Paulo S.A. — Rua Cincinato Pompeu, 187.
Banco de São Paulo S.A. — Rua 12 de Outubro, 58.

MOOCA

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S.A. — Rua da Mooca, 2.082.
Banco do Distrito Federal S.A. — Rua Oratório, 41.

PARAISO

Banco Nacional Imobiliário S.A. — Rua Bernardino de Campos, 915.

PENHA

Banco Bandeirantes do Comercio S.A. — Rua Padre Antonio, 51.
Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S.A. — Rua da Penha, 445.
Banco do Distrito Federal S.A. — Praça 8 de Setembro, 8.

PINHEIROS

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S.A. — Rua Teodoro Sampaio, 2.803.
Banco Mercantil de São Paulo S.A. — Rua Butantã, 50.
Banco de São Paulo S.A. — Rua Teodoro Sampaio, 2.817.

SANTA CECILIA

Banco da America S.A. — Av. São João, 2.139.
Banco Bandeirantes do Comercio S.A. — Rua Maria Tereza, 197.

SANTANA

Banco do Distrito Federal S.A. — Rua Voluntários da Pátria, 2.182.
Banco Moreira Salles S.A. — Rua Voluntários da Pátria, 1.942.

TATUAPÉ

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S.A. — Av. Celso Garcia, 3.455.

TUCURUVI

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S.A. — Av. Tucuruvi, 449.

VILA MARIA

Banco de São Paulo S.A. — Rua Guaranesia, 1.129.

VILA MARIANA

Banco do Distrito Federal S.A. — Rua Domingos de Moraes, 584.

VILA PRUDENTE

Banco Sul-Americano do Brasil S.A. — Rua Cantão Pacheco Chaves, 1.032.

«É necessário o tabelamento de laticínios para equitativa distribuição de leite na capital»

Produtos derivados do leite e a escassez em períodos como o atual agravam a situação — Energica fiscalização de preços — Problemas de abastecimento de carne, açúcar e sal — A partir do dia 1.º a Força Pública estará a serviço do policiamento preventivo — Créditos para aumento da produção — A reunião do Secretariado, ontem, e a palavra dos titulares de varias pastas

Realizou-se, ontem, sob a presidência do governador Lucas Nogueira Garcez, mais uma reunião do secretariado paulista, com a presença do prefeito municipal, reitor da Universidade, assessor técnico-legislativo, chefe da Casa Civil e membros do gabinete do governador, tratando-se, como, aliás foi anunciado previamente, de assuntos administrativos, principalmente os referentes ao custo da vida e ao abastecimento da capital, destacando-se açúcar, leite, carne e sal.

SEVERA FISCALIZAÇÃO DE PREÇOS

Logo após a reunião, que foi das mais demoradas, o governador Lucas Nogueira Garcez atendeu os jornalistas credenciados em seu gabinete, prestando esclarecimentos e respondendo a perguntas formuladas. A rápida entrevista do governador foi iniciada com as seguintes palavras: — «A reunião do secretariado, com a presença do magnífico reitor e do prefeito municipal, trouxe, hoje, principalmente, dos problemas do abastecimento de carne, açúcar, leite e sal, que tanto interessam à população. A alta de preços foi tratada em cada setor administrativo do Estado e hoje cuido-me de, num enquadramento de secretarias e repartições, estabelecer, o mais depressa possível, um plano de preços rápidos e eficientes para impedir que indivíduos gananciosos consigam explorar o povo».

TABELAMENTO DE LACTÍCIOS, UMA NECESSIDADE
Outra pergunta foi formulada, elidindo respeito às notícias de jornais, que previram o racionamento do leite. Declarou o governador do Estado: — «Assunto que, necessariamente foi debatido nesta reunião, é o do fornecimento de leite à população. Em todos os anos, há crise de leite, neste período. A falta de tabelamento de produtos industrializados derivados de leite faz com que haja desvio do produto para a indústria, que, por oferecer mais vantagens, provoca maior escassez do leite no seu estado natural. Estudou-se, na reunião, o meio de distribuir equitativamente o leite para a indústria e para o abastecimento da população, inclusive com um tabelamento de produtos derivados do leite a ser empregado pela Comissão Estadual de Preços.

Por outro lado, uma resposta às críticas da FARESP sobre a distribuição de torta de algodão, que infelizmente, como disse, na queda da quantidade de leite a ser fornecida à população, será dada pelas secretarias do Trabalho e da Agricultura e que por essas razões está sendo estudado, em colaboração com as entidades representativas da classe rural, para a possível modificação das normas vigentes».

PRÓXIMO DE NORMALIZAÇÃO O PROBLEMA DA CARNE
Também sobre o problema da carne o governador foi convidado a falar, respondendo nos seguintes termos: — «A imprensa, melhor que o governador, pode responder à pergunta formulada, ou seja, se o abastecimento de carne pode melhorar. Posso dizer que se o problema não é de completa nor-

malidade, está prestes a chegar a esse ponto, que é o visado pelo governo. Os acuriosos estão seguindo o curso normalmente, já não existindo mais filas para a aquisição de tal produto».

MELHOR A SITUAÇÃO DO AÇÚCAR

Antes de solicitar aos jornalistas que interrogassem os secretários sobre o que houve na reunião, o engenheiro Lucas Nogueira Garcez declarou:

— «A situação do abastecimento de açúcar, com a entrada da safra paulista no mercado, bem como com a chegada de carregamentos do Norte, onde o governo do Estado adquiriu cinquenta mil sacas do produto, é melhor nesta do que na semana passada e tende a melhorar ainda mais.

Posso adiantar, ainda, que hoje já deixou o porto do Recife, com destino à nossa capital, mais um navio com novo carregamento de açúcar destinado ao abastecimento da população da capital».

O PRESTÍGIO DA FACULDADE DE MEDICINA DE S. PAULO

Nossa reportagem passou a ouvir, em seguida, os secretários e membros do governo do Estado. O primeiro a falar foi o professor Ernesto Leme, magnífico reitor, que nos afirmou estar satisfeito com a sua recente viagem ao Peru, principalmente porque tivera ocasião de constatar o grau de consideração e prestígio de que desfrutava a nossa Universidade no exterior, afirmando, ainda, que no Peru reconheceu-se que a Faculdade de Medicina de São Paulo é a melhor e a maior escola médica da América Latina.

ENERGICA FISCALIZAÇÃO DE PREÇOS

Palestras, a seguir, com o

sr. Cunha Lima, titular da pasta do Trabalho, que nos disse: — «Estabelecemos um plano no enquadramento entre as secretarias do Trabalho, da Segurança Pública e da Viação, no sentido de aparelhar melhor os oficiais da Força Pública, no serviço da fiscalização de preços da C. E. P., visando, com isso, evitar sonegações de produtos essenciais, bem como a exploração e o «mercado negro». A Secretaria da Segurança tem a parte do fornecimento de oficiais da Força Pública, a da Viação e Obras Públicas, cedendo viaturas para ampliar os «comandos» de preços.

Na próxima segunda-feira, 17 horas, haverá uma reunião na Comissão Estadual de Preços, quando será tratado o abastecimento do leite e outros produtos essenciais. Em breve, a Secretaria do Trabalho apresentará ao governador do Estado um plano sobre o abastecimento em geral».

MANOBRAS DA 2.ª REGIÃO MILITAR

As unidades da 2.ª Região Militar realizaram, de 20 a 27 do corrente, no clix Campinas, Mogi Mirim, um exercício de combinação das armas, sob a direção do general de Brigada João Valdeir de Amorim Melo, subcomandante da 2.ª Divisão de Infantaria.

Durante essas manobras haverá nas estradas, entre as duas cidades, intenso tráfego de veículos militares, principalmente carros de combate, que de dia, quer à noite, entre os dias 20 e 25.

Por esse motivo, o comando da 2.ª Região Militar previne a todas as pessoas que tenham de dirigir veículos naquele trecho, durante o período referido, que tomem as necessárias precauções, pois as viaturas militares estarão trafegando continuamente e terão durante a noite, os seus faróis apagados, a fim de manter o «black-out».

abastecimento do leite e outros produtos essenciais. Em breve, a Secretaria do Trabalho apresentará ao governador do Estado um plano sobre o abastecimento em geral».

NO DIA 1.º, NOVO POLÍCIAMENTO PELA FORÇA PÚBLICA

Foi ouvido pela nossa reportagem o secretário da Segurança Pública, bacharel Elpidio Renil, cujas declarações foram as seguintes:

— «No próximo dia 1.º de julho, nas onze delegacias distritais, será iniciado novo sistema de policiamento. Cada circunscrição terá um comandante e um destacamento da Força Pública, todas elas com viaturas e novo aparelhamento. A Força Pública, que desde 1924 vinha servindo quase só para revoluções, cumprirá, de ora em diante, a sua finalidade precípua, que é a do policiamento preventivo da capital».

CREDITOS PARA O AUMENTO DA PRODUÇÃO

O titular da Fazenda, sr. Mario Beni, declarou que, no que concerne à sua pasta, havia sido estudado um melhor sistema de crédito, dentro das bases examinadas na recente Conferência realizada no Rio de Janeiro, visando o aumento da produção. «Podemos assegurar que em futuro próximo haverá baixa do nível de vida, porque, com melhor distribuição de crédito e outras providências, haverá aumento de produção e, consequentemente, maiores ofertas» — finalizou o sr. Mario Beni.

PREOCUPADO O GOVERNADOR COM O PROBLEMA DO ABASTECIMENTO

O sr. Oliveira Costa, da Agricultura, declarou: — «O governador do Estado está vivamente preocupado com o aumento do custo de vida e do



Concluída a reunião do Secretariado, atende a imprensa o governador do Estado.

transporte de gêneros essenciais à população, problemas esses que foram examinados na recente reunião. Posso garantir que foram examinadas bases para providências imediatas no sentido de ser aumentada a produção e facilitado o escoamento de gêneros alimentícios à capital. A questão do leite, da carne, do açúcar e do sal esteve na pauta e outros, inclusive o governador, já se manifestaram sobre o assunto. Tudo está sendo feito em defesa da coletividade paulista e os resultados dos esforços do governador serão, em breve tempo, sentidos».

A SOROCABANA E OS ABASTECIMENTOS

Abordamos o sr. Nilo do Amaral, titular da Viação e Obras Públicas, que nos declarou:

— «Quanto à minha pasta, tratou-se de vários setores, o de fornecimento de viaturas para os «comandos» da C. E. P. e, prin-

cipalmente, o de, pela Estrada de Ferro Sorocabana, dar-se facilidade, na medida do possível, para o escoamento de gêneros destinados à capital. Um plano muito bem estudado será posto em prática, com imediatos reflexos no preço e melhoria de produtos essenciais à população».

INTERDIÇÃO DE INJEÇÕES ANTI-ASMÁTICAS

Por último, o professor Francisco Antonio Cardoso, secretário da Saúde Pública e Assistência Social, declarou-nos, de início, que o caso das injeções anti-asmáticas está sendo detalhadamente examinado, já tendo sido

de interdita a venda do produto que se chegou a uma conclusão positiva sobre o que realmente existe na sua indicação ou contra-indicação, bem como quanto à sua manipulação e estado, conclusão que terá por base as análises que vêm sendo feitas pelo Instituto Adolpho Lutz.

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVII | SÃO PAULO — SABADO, 16 DE JUNHO DE 1951 | N. 29.198

OCORRENCIAS POLICIAIS

CRIME DE MORTE ESCLARECIDO PELA DELEGACIA DE SEGURANÇA PESSOAL

A VITIMA FORA INTERNADA NO HOSPITAL SANTA RITA, ONDE MORREU 5 HORAS DEPOIS — O FATO OCORREU NO DIA 21 DE ABRIL — ATROPELAMENTOS — AGRESSÕES

Acaba a Delegacia de Segurança Pessoal de esclarecer o crime misterioso e do qual foi vítima Olinda de Almeida de Andrade, de 32 anos, casada, residente à rua Lençóis, 33, na Casa Verde.

Segundo conseguimos apurar, Olinda, no dia 25 de abril do ano em curso, esteve durante a tarde em casa de Maria Sebastiana Cruz, domiciliada à rua "E", nº 21, naquele bairro. Lá encontrou-se com Valdo de tal, que a fez beber em sua companhia um litro de aguardente. Depois de embriagar a mulher submeteu-a a serviços que motivaram sua internação no Hospital Santa Rita, o que se deu por volta de uma hora do dia imediato. Em consequência de abundante hemorragia, 5 horas depois de internada Olinda veio a falecer.

Há dias estiveram na Delegacia de Segurança Pessoal irmãos da vítima que solicitaram providências no sentido de ser esclarecida a morte de Olinda.

Depois de acuradas diligências conseguiram os investigadores daquela especializada esclarecer o crime, estando agora no encargo do autor do delito.

EXPLODIU A LATA DE CERA
Ontem, às 17.20 horas, quando dissolviam uma lata de cera num pouco de gasolina, em sua residência à rua Comandante Salgado, 237, Maria Leopoldina Dias Cavalcanti, de 64 anos, casada, e Argentina Cavalcanti de Albuquerque, de 26 anos, solteira, fo-

ram vítimas da explosão dessa mistura. Ambas sofreram graves queimaduras, e foram internadas no Hospital das Clínicas.

AGRESSÕES

Abraão Leila, de 35 anos, casado, lavrador, residente à rua Barão Duprat, 331, quando se encontrava num bar, foi agredido

por um desconhecido. Recebendo graves ferimentos, a vítima foi medicada no Pronto Socorro e internada no Hospital das Clínicas.

— No Hotel Coimbra, à rua da Conceição, 612, ontem, às 12.30 horas, José Clemente agrediu a socos e pontapés o lavrador Eul de Moura Barros, de 37 anos, casado, de 31 anos.

(Conclui na 2.ª página).

Convocará o ministro do Trabalho uma mesa redonda para exame da questão dos salários dos trabalhadores

Reexame do tecido popular — Capacidade a indústria para suprir o mercado interno de rayon acetato — Assuntos examinados no Sindicato da Indústria Têxtil

A diretoria do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem reuniu-se sob a presidência do sr. Humberto Reis Costa, que salientou, inicialmente, que dois dos principais caracteres da atividade da diretoria, na semana passada, na capital do país, onde esteve com uma comissão de trabalhadores: o caso dos salários e o reexame do tecido popular.

De acordo com a orientação tomada anteriormente — disse — não poderíamos tomar quaisquer iniciativas, considerando a revisão

do salário mínimo, a política de congelamento de preços e a participação dos trabalhadores no lucro das empresas, particularmente considerada a situação da indústria têxtil, ainda mais agravada pela sua delicada posição de concorrência aos mercados internacionais e majorando os preços dos artigos destinados ao consumo interno, diante do fato de não ter aumentado os preços dos artigos que fabrica, proporcionalmente à alta que se verificou, quer na matéria-prima, quer nos artigos importados, auxiliares do trabalho industrial.

Informou ainda que, com a comissão dos trabalhadores, a diretoria, estivera com o ministro do Trabalho, salientando a solução para o caso a revisão do salário mínimo. Fez ver o ministro — disse — que a solução não poderia ser unilateral, e tivemos de aguardar uma providência de caráter nacional, através do panorama que pode nos encerrar a indústria têxtil, em face das dificuldades que ela atravessa, especialmente em São Paulo.

Finalmente informou o sr. Humberto Reis Costa, que o ministro do Trabalho havia convocado a uma mesa redonda para exame conjunto do problema salarial da indústria têxtil.

REEXAME DO TECIDO POPULAR

O sr. José Maria Moreira e Moraes, que participará da reunião de representantes de sindicatos havida no Rio de Janeiro, informou acerca dos debates em torno do tecido popular, dando conta da defesa dos pontos de vista que o sindicato de São Paulo já expusera em reunião anterior.

Manifestaram-se a propósito do assunto, em varias considerações os srs. Americo Capone, Manoel da Costa Santos, Arnoel Gasparian, Antonio Castello Branco, Oscar Augusto Camargo e Casio da Costa Carvalho, deliberando a Casa, em face da manifestação do plenário, solicitar do Sindicato do Rio de Janeiro o reexame da matéria.

IMPORTAÇÃO DE RAYON ACETATO

O sr. Dagoberto Sales deu conhecimento à Casa de que o sr. Van Horen dirigiu às tecelagens de rayon um pedido de procuração, no sentido de se manifestarem, junto à CEXIM, solicitando a liberação da importação de fios de rayon acetato, alegando que não há produção nacional suficiente para o consumo. O representante da Rhodia demonstrou o empenho das empresas, quer

(Conclui na 2.ª página).

PREÇOS DO CAFÉ TORRADO E MOÍDO

O Sindicato da Indústria de Torrefação e Moagem de Café, no Estado de São Paulo, comunicou os preços para a venda do café torrado e moído, do vinteno de 16 de maio de 1951, corrente, na câmara de São Paulo, sob os mesmos da quinzena anterior, os sejam:

30.00 (quilo)
30.00 (quilo)
30.00 (quilo)
30.00 (quilo)

No atacado 30.00 (quilo)
No atacado 30.00 (quilo)
1/2 quilo 30.00 (quilo)
1/4 quilo 30.00 (quilo)

SEJA CURIOSO!

No ano em que faleceu Julio Ribeiro, o notável escritor de «A Carne».

1890, apareceu «O Cortiço» de Aluizio Azevedo, e foi reconhecido o Brasil: 14.333.000 habitantes.

Abelardo, o famoso namorado de Eloisa, morreu em 1142.

O inesquecível julgamento do capitão Dreyfus na França ocorreu em 1894.

Brunetto Latini, mestre de Dante, ajamado filólogo e poeta florentino, exerceu os cargos de secretário e embaixador da República.

Camões descreve «Patanes» como povos da Índia, «poderosos de gente e terras».

Ramiel, no «Paraíso Perdido» de Milton, era um dos chefes do exército infernal de Satã.

Escólio é um comentário para esclarecer um autor clássico.

Sacaca é o nome que se dá no Amazonas à feitiçaria.

Além das molestias de ouvido, existem outras causas da surdez: obstrução do nariz, sinusites, inflamação das amígdalas, vegetações adenoides, injeções crônicas dos dentes, stitilis, tuberculose, diabetes, perturbações circulatorias e outras.



“VERNISAGE” DA EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL

— Conforme o anunciado, teve lugar, ontem, às 17.30 horas, a prévia da inauguração da Exposição Industrial instalada na Galeria Prestes Maia, com uma recepção à imprensa e rádio e altas autoridades. Ficaram-se representar todos os jornais e emissoras da capital. Após a demorada visita aos belíssimos «stands», que ora oferecem os últimos retoques para a entrega ao público, amanhã, com a presença do governador teve lugar, no escritório central do certame, um coquetel, que contou com a presença, além de imprensa e rádio, dos srs. Cunha Lima, secretário do Trabalho, Diniz Gonçalves Moreira, diretor do Departamento da Produção Industrial, eng. Mariano J. M. Ferraz, presidente da Federação das

Indústrias, prof. Francisco de Sales Vicente de Azevedo, presidente do Centro das Indústrias. Inicialmente, discursos, saudando a imprensa, e solicitando-lhe o apoio para a Exposição, o sr. Diniz Gonçalves Moreira. Seguiram-se com a palavra o presidente do CIESP, o secretário do Trabalho, sr. Cunha Lima, que enalteceu os méritos do empreendimento, e prof. Arquildino Santos, organizador da Exposição. Em nome da imprensa, orou o sr. Fernandes Soares.

O clichê são tres aspectos da reunião de ontem, vendo-se, ao alto, o titular do Trabalho, ladeado pelos dirigentes das classes industriais e da Exposição; ao centro, os visitantes no recinto da mostra; por último, um dos magníficos «stands» da Exposição do 13.º Grupo Industrial.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

VENDA DE AÇÚCAR PELA PREFEITURA

Chegarão no porto de Santos dentro de uma semana 50 mil sacas destinadas à Municipalidade — Venda do produto nos empórios e feiras-livres à razão de tres cruzeiros e noventa centavos o quilo

A fim de tratar da questão relativa à distribuição de 50 mil sacas de açúcar adquiridas pela Municipalidade, por determinação do governador Lucas Nogueira Garcez, nas usinas de Pernambuco, conferenciou demoradamente na tarde de ontem com o sr. Paulo Ribeiro da Luz, secretário de Higiene da Municipalidade, o sr. Alexandre Duarte, presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios.

VENDA DIRETA DO PRODUTO

Na reunião, que se realizou no gabinete do titular da Secretaria de Higiene, ficou assentado que a Prefeitura procederá a venda direta à população através dos estabelecimentos varejistas e feiras-livres. A distribuição de açu-

car aos empórios será feita a critério da Municipalidade, que escolherá os que melhor poderão atender às necessidades do público.

A CRIS 3.90 O QUILO

O açúcar comprado pela Prefeitura Municipal é do tipo granulado americano, e será vendido à razão de Cr\$ 3.90 o quilo no mercado varejista da capital. Estabeleceu-se, ainda, na reunião, que o Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios intercederá junto à Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, para pleitear o transporte mais rápido das 50 mil sacas de açúcar de Pernambuco, cujo desembarque no porto de Santos dar-se-á dentro de uma semana.

GRATIFICAÇÕES A FUNCIONÁRIOS DO ESTADO E DO TEATRO MUNICIPAL

O prefeito Armando de Arruda Pereira promulgou ontem lei de n. 4063, modificando a redação do artigo 22 do decreto-lei de n. 404, que passa a ser a seguinte: — «Fica o sr. prefeito autorizado a arbitrar a gratificação por dia de serviço prestado, nos funcionários, extranumerários e contratados que trabalham no Estado e no Teatro Municipal, em dias e horas que não sejam do expediente normal da Prefeitura.

— Único — Excluem-se do benefício acima os servidores que percebem outras gratificações».

SIDNEY, AUSTRÁLIA, 15 (U. P.)

— A Grã Bretanha está ameaçada de uma interrupção em seu abastecimento de manteiga, devido a um acordo adotado por um grupo de portuários. Estes se negaram a carregar uma partida de manteiga no barco «Querimba», que de volta para Calcutá, Declaram os portuários que a sua negativa se prende ao fato de haver grande escassez de manteiga na Austrália. Os estivadores foram despedidos, porém não levaram a carga a bordo do «Querimba».

— Rio, 15 (News Press) — O sr. Getúlio Vargas, segundo informam fontes ligadas ao Catete, interrompeu suas atividades de chefe do governo, quando lhe chegou às mãos o seguinte telegrama procedente do Recife: «Presidente Vargas — Catete — Rio — Diante do respeito e da amizade que tenho a v. exc. fui forçado a matar o cachorro de propriedade do integralista Luiz Leão e que tinha o nome de v. exc., comunicando o fato imediatamente ao comandante da Região Militar. Em face do perigo que ameaça minha segurança, peço ao compadre e chefe garantias por intermédio do general Americano Freire. Do compadre e amigo João Batista de Sousa».

— Rio, 15 (News Press) — O sr. Getúlio Vargas, segundo informam fontes ligadas ao Catete, interrompeu suas atividades de chefe do governo, quando lhe chegou às mãos o seguinte telegrama procedente do Recife: «Presidente Vargas — Catete — Rio — Diante do respeito e da amizade que tenho a v. exc. fui forçado a matar o cachorro de propriedade do integralista Luiz Leão e que tinha o nome de v. exc., comunicando o fato imediatamente ao comandante da Região Militar. Em face do perigo que ameaça minha segurança, peço ao compadre e chefe garantias por intermédio do general Americano Freire. Do compadre e amigo João Batista de Sousa».

— Rio, 15 (News Press) — O sr. Getúlio Vargas, segundo informam fontes ligadas ao Catete, interrompeu suas atividades de chefe do governo, quando lhe chegou às mãos o seguinte telegrama procedente do Recife: «Presidente Vargas — Catete — Rio — Diante do respeito e da amizade que tenho a v. exc. fui forçado a matar o cachorro de propriedade do integralista Luiz Leão e que tinha o nome de v. exc., comunicando o fato imediatamente ao comandante da Região Militar. Em face do perigo que ameaça minha segurança, peço ao compadre e chefe garantias por intermédio do general Americano Freire. Do compadre e amigo João Batista de Sousa».

— Rio, 15 (News Press) — O sr. Getúlio Vargas, segundo informam fontes ligadas ao Catete, interrompeu suas atividades de chefe do governo, quando lhe chegou às mãos o seguinte telegrama procedente do Recife: «Presidente Vargas — Catete — Rio — Diante do respeito e da amizade que tenho a v. exc. fui forçado a matar o cachorro de propriedade do integralista Luiz Leão e que tinha o nome de v. exc., comunicando o fato imediatamente ao comandante da Região Militar. Em face do perigo que ameaça minha segurança, peço ao compadre e chefe garantias por intermédio do general Americano Freire. Do compadre e amigo João Batista de Sousa».

Continuará a greve na Politécnica

Reuniram-se, ontem, às 14 horas, de acordo com o anunciado, os estudantes da Escola Politécnica, a fim de apreciar a resposta concedida ao seu memorial pelo Conselho Técnico e Administrativo da Universidade.

Após prolongados debates, decidiram os estudantes considerar insatisfatórios os termos do documento recebido, razão pela qual continuam com os trabalhos escolares suspensos.

— E está satisfeito? — Com o que? Com a peça? Muito, muito mesmo. A peça de estreia será «Little Woman».

Creio que todos a conhecem, pelo romance de Luisa May Alcott, ou pelas duas versões cinematográficas: em 1937, com o nome de «Mulherzinha», e em

MONTAGEM

— A montagem — prossegue — é uma das nossas mais fortes dificuldades. Passando-se em 1860 — tempo em que a casa, o lar tinha um caráter decisivo, está sendo necessário um estudo minucioso para a reconstrução total da época. Tenho vários elementos que só estão à procura de gravuras e fotografias para os modelos das roupas e decoração dos ambientes. Isto está dando um trabalho danado.

— Para terminar — diz Marcos Jourdan — o meu diretor teatral de São Paulo — quer afirmar que estou satisfeito com tudo. No começo achei a responsabilidade muito grande, mas, agora, realmente posso dizer que é um prazer estar onde estou.

— Para terminar — diz Marcos Jourdan — o meu diretor teatral de São Paulo — quer afirmar que estou satisfeito com tudo. No começo achei a responsabilidade muito grande, mas, agora, realmente posso dizer que é um prazer estar onde estou.

— Para terminar — diz Marcos Jourdan — o meu diretor teatral de São Paulo — quer afirmar que estou satisfeito com tudo. No começo achei a responsabilidade muito grande, mas, agora, realmente posso dizer que é um prazer estar onde estou.

— Para terminar — diz Marcos Jourdan — o meu diretor teatral de São Paulo — quer afirmar que estou satisfeito com tudo. No começo achei a responsabilidade muito grande, mas, agora, realmente posso dizer que é um prazer estar onde estou.

— Para terminar — diz Marcos Jourdan — o meu diretor teatral de São Paulo — quer afirmar que estou satisfeito com tudo. No começo achei a responsabilidade muito grande, mas, agora, realmente posso dizer que é um prazer estar onde estou.

— Para terminar — diz Marcos Jourdan — o meu diretor teatral de São Paulo — quer afirmar que estou satisfeito com tudo. No começo achei a responsabilidade muito grande, mas, agora, realmente posso dizer que é um prazer estar onde estou.

— Para terminar — diz Marcos Jourdan — o meu diretor teatral de São Paulo — quer afirmar que estou satisfeito com tudo. No começo achei a responsabilidade muito grande, mas, agora, realmente posso dizer que é um prazer estar onde estou.